O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado, estabilizando-se no decorrer do periodo. Temperatura — Estavel. Ventos — De Noroeste a Sudoeste, rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 28,2-17,2; Ipanema, 27,4-20,0; Jard. Botânico, 26,6-17,0; Quilômetro 47, 28,6-18,4; Meier, 30,0-17,7; Pão de Açucar, 26,6-17,2; Penha 27,3-17,8; Praça 15 Nov., 26,4-17,8; Praça B. Taquara, 28,4-17,8 e S. Cruz, 29,8-19,7.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 24 de Maio de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7538

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGS. — Cr$ 0,50

Execução imediata do programa de auxilio á Grecia e á Turquia

Foram adotadas medidas para a obtenção do fundo inicial de cem milhões de dólares

Nada receberá a Grã-Bretanha por conta do crédito grego — Missão militar americana na Turquia

WASHINGTON, 23 (A.P.) — Os Estados Unidos agiram rapidamente para a execução do programa de auxilio à Grecia e Turquia. Menos de 12 horas depois de ter o presidente Truman assinado a lei, as autoridades diplomáticas indicaram que foram adotadas medidas para obter um fundo de 100.000 dólares da Reconstrution Finance Corporation, a fim de que o programa entre em execução em uma questão de horas. Surgiu uma complicação, no entanto, em virtude da dificuldade do presidente em encontrar um administrador para a fase grega do programa.

Nada receberá

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O sub-secretario de Estado, Dean Acheson, declarou redondamente que não se farão pagamentos à Grã-Bretanha do fundo de 400 milhões de dólares de auxilio à Grecia e à Turquia.

Ontem foi anunciado que a Grã-Bretanha procuraria satisfação de cerca de 20 milhões de dólares que gastou em auxilio à Grecia, desde 31 de março, do fundo americano.

Missão à Turquia

ANKARA, 23 (A. P.) — A missão militar norte-americana, chegada ontem à noite, para colaborar no programa de modernização do exército turco, deu inicio aos seus trabalhos imediatamente.

O major-general Lunsford Oliver, chefe da missão, conferenciou com o embaixador Edwin Wilson, que controlará a aplicação do auxilio de 150 milhões de dólares concedidos à Turquia.

"ULTIMATUM" DE GREVE TOTAL NA FRANÇA

Dirige-se ao sr. Ramadier o Sindicato dos Trabalhadores em Gás e Eletricidade, ameaçando suspender os serviços

Protesto contra a atitude do "premier" francês — Este declara que tomará à força as usinas

PARIS, 23 (U. P.) — O Sindicato dos Trabalhadores em Gás e Eletricidade apresentou ao governo do sr. Ramadier um "ultimatum" de greve total, no curso de uma sessão especial do gabinete realizada às últimas horas desta noite.

O Sindicato anunciou que a greve é de "protesto pela atitude" do sr. Ramadier, e acrescentou: — "Reduziremos o fornecimento do gás e da eletricidade na mesma proporção que o presidente do Conselho deixa de cumprir as suas obrigações com respeito a nós".

O Sindicato indicou que a suspensão dos serviços será observada com sujeição a ordens a serem dadas oportunamente, porem "apenas o mínimo requerido para a segurança pública será fornecido em 28 de maio".

RAMADIER

Tomará à força as usinas

PARIS, 23 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Paul Ramadier, anunciou que o governo vai tomar à força as usinas de gás e eletricidade, se os trabalhadores se declararem em greve, como já anunciaram em um "ultimatum".

Suicidou-se famoso nazista

Hermann Goertz, que saltou de paraquedas no Eire, ingeriu veneno

DUBLIN, 23 (A. P.) — O dr. Hermann Goertz, ex-agente nazista, que aguardava a sua deportação do Eire, suicidou-se ingerindo veneno, no departamento de passaportes de Dublin, tendo sido dado como morto ao chegar ao hospital.

Goertz, doutor em Direito Internacional, saltou de paraquedas no Eire, próximo de Ballivor, em 1940, evitando a prisão até novembro de 1941, quando foi preso.

Goertz disse às autoridades que, como agente nazista, ele havia contratado membros do exército rebelde republicano irlandês, mas expressou a opinião de que o alto comando aliado exagerara a importancia e a força desta organização.

Criticou as "táticas fascistas" de Peron

Declaração do Comitê Latino Americano, da Liga de Ação Democrática, contra o presidente argentino — Está ele construindo rapidamente um Estado corporativo

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Diz o seguinte o texto da declaração do Comitê Latino-Americano da Liga de Ação Democrática, a respeito da Argentina: "As táticas fascistas de Peron para com o movimento trabalhista, que foram descritas no relatorio da delegação da Federação Americana do Trabalho, fazem parte integrante do estado corporativo que Peron está rapidamente construindo. De acordo com essa politica, o governo se tornou dono de todo o sistema econômico. A Argentina nacionalizou todas as estradas de ferro e nesse processo substituiu os acionistas britânicos, que há gerações sugavam a economia nacional. Da mesma forma, os transportes urbanos em Buenos Aires se transformaram em futebol politico do regime de Peron. O Banco Central da Argentina recebeu poderes ditatoriais para coordenar toda a economia, sendo usado como meio de exercer pressão sobre os produtores para que apoiem as idéias corporativistas de Peron.

"O Estado se tornou comprador exclusivo dos produtos agricolas, processo pelo qual Peron embolsa a diferença entre o que os fazendeiros são forçados a receber e o que os compradores estrangeiros, em desespero, são obrigados a pagar pelo trigo, o milho, a carne, e outros produtos.

"O Estado argentino assumiu o controle de todas as comunicações telefônicas, aperfeiçoando assim sua espionagem anti-democrática. Criou um monopolio aereo como instrumento de penetração fascista na América do Sul. Como exemplo disso temos as negociações para a coordenação dos serviços aereos argentinos com os do Chile, Perú e Equador".

Apropriação

WASHINGTON, 23 (A. P.) — William Manger, alta autoridade da Federação Americana do Trabalho, declarou que Peron "se apropriou de muitas das táticas e técnicas de Hitler, Mussolini e Franco", para conquistar o controle sobre os operarios argentinos. Manger, que é secretario do Sindicato dos Chapeleiros, falando na Liga de Ação Democrática — organização liberal — criticou tambem a Igreja Católica na Argentina pelo auxilio que deu a Peron para a conquista do poder e afirmou que a liberdade de ensino não existe naquele país, pois todos os elementos liberais foram implacavelmente expurgados das faculdades e universidades. Ao mesmo tempo, acrescentou, a tradição liberal democrática foi substituida pelo militarismo e pelo fascismo clerical.

Expulsos da Argentina mais oito agentes da espionagem alemã

Dessa forma, diz o chanceler Bramuglia, "consideramos e cumprimos nossas obrigações a respeito da defesa continental"

Aberto o caminho para a Conferencia do Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 23 (De Hugh Jenks, Correspondente da United Press) — O chanceler Bramuglia anunciou a expulsão, em 21 de maio, de oito agentes alemães, com os quais a Argentina já expulsou 60, enquanto examina os casos de outros 60. O chanceler informou que dessa forma "consideramos e cumprimos nossas obrigações a respeito da defesa continental", entregando todos os espiões referidos em mãos das Nações Unidas.

A noticia foi dada em entrevista especial à imprensa. Evitou, entretanto, de responder sobre o caso dos marinheiros do "Grafspee" ou referir-se à conferencia entre Peron e Dutra. Limitou-se o chanceler a dizer que o primeiro caso está sendo estudado e que no segundo sobente foram discutidos dos assuntos econômicos.

Sua declaração a respeito da eliminação da ultima barreira que impedia relações normais completas com os Estados Unidos, deixa aberto o caminho para a próxima realização da Conferencia do Rio. Despachos da capital brasileira, a esse respeito, mencionam o mês de agosto como possivel data para a realização da referida conferencia, em que poderá ser aprovado o Tratado de Defesa Continental.

Entre os oito deportados a bordo do navio argentino "Rio Teuco" encontram-se os três referidos agentes alemães: Johann Karniskh, Johan Siegfried Beker e Alfonso Chantrain, alem de técnicos para serviços fotográficos e de radio.

Os circulos diplomáticos de Buenos Aires e de Washington, desde há meses, consideram que a deportação desse grupo de agentes nazistas seria o toque final para o reinicio de relações normais entre a Argentina e os Estados Unidos, as quais estiveram abaladas durante a guerra e nos meses imediatos ao fim do conflito.

Morínigo inicia a ofensiva contra os rebeldes

AFUNDADOS PELA AVIAÇÃO DOIS TRANSPORTES CARREGADOS DE TROPAS E EQUIPAMENTOS EM YAPABOBO

Derrotados os revolucionarios na batalha de Pavon-Cue — Mediação do Brasil — Iniciadas as conversações

ASSUNÇÃO, 23 (U. P.) — O governo recebeu um comunicado do comandante em chefe das forças governamentais no teatro de operações, anunciando que a aviação leal afundou dois transportes carregados de tropas e equipamentos bélicos rebeldes em Yapabobo. Afirma o comunicado que a "nossa aviação usou bombas de alto poder explosivo". Revela ainda que os rebeldes foram derrotados na batalha de Pavon-Cue, onde foram feitos prisioneiros e apreendido equipamento do inimigo, que "forçou a pressão de nossas tropas".

O comunicado é interpretado como indicio de que começou a anunciada ofensiva do governo contra os rebeldes. O inicio da ofensiva foi ao mesmo tempo anunciado pela emissora de Assunção a qual avisou que a partir de agora todos os habitantes civis devem afastar-se das zonas consideradas como objetivos militares "porquanto a ofensiva iniciada abrange forças de aviação reforçadas pela artilharia pesada". A emissora avisou tambem aos estrangeiros que sigam as instruções dadas aos civis nacionais.

Ofensiva geral

POSADAS, Argentina, 23 (U. P.) — As forças de Morinigo iniciaram sua ofensiva geral contra as forças rebeldes ao mesmo tempo em que se anuncia a mediação de parte do Brasil, Argentina e Bolivia que já iniciaram as sondagens preliminares por intermedio do embaixador brasileiro, sr. Negrão de Lima, que está em Ponta Porã.

O comunicado do inicio da ofensiva das forças de Morinigo foi lido pela emissora de Assunção por volta do meio dia.

Outros despachos acrescentam que Negrão de Lima já está preparando para estabelecer os contactos preliminares com o major Cesar de los Rios, secretario das Relações Exteriores da Junta de Governo Revolucionaria, que está sediada em Concepcion. De los Rios chegou hoje por via aerea a Pedro Juan Caballero, localidade vizinha a Ponta Porã, tendo declarado à imprensa que aceitará a mediação sempre que a mesma vá ao encontro de "nossos propósitos de restabelecer a democracia e a dignidade do povo paraguaio".

Nada sabe

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que não se recebeu qualquer informação referente à noticia de Ponta Porã, no Brasil, de que tenha sido bombardeado o navio fluvial "Paraguai" que ostentava o pavilhão norte-americano e era de propriedade da Union Oil de California. Segundo consta o navio teria sido atacado quando se encontrava perto do porto Isabel, no rio Paraguai.

Missão secreta

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — O major Agustin Pasmor, comandante chefe das Forças Aereas do Paraguai, partiu, por via aerea, para Assunção, depois da missão que o trouxe a esta capital, e que não foi ainda esclarecida.

Aceitarão a mediação brasileira

PONTA PORA, 23 (M. Dias de Pinho, da Asapress) — Tivemos ocasião de entrevistar, em Pedro Juan Cabalero, o secretario do Exterior do governo rebelde, major Cesar de los Rios. Esse chefe revolucionario, que veio se encontrar com o embaixador Negrão de Lima para tratar, segundo tudo indica, das demarches em torno de uma mediação no conflito do Paraguai, falou com este representante em bom e claro português. Referindo os estudos que fez na antiga Escola de Intendencia do Exército Brasileiro, no Rio, tecendo grandes elogios à organização militar do Brasil.

Interrogado sobre os propósitos da mediação do governo brasileiro, disse o major Cesar Rios:

"Não podemos rejeitar qualquer movimento do governo brasileiro nesse sentido. Não lutamos por prazer; temos objetivos sobejamente conhecidos da opinião pública. Aceitaremos a mediação, caso venha de encontro aos nossos propósitos, nesta luta pela restauração da democracia e da dignidade do povo paraguaio. Estamos, entretanto, em condições de vencer, sendo quase unânime a nosso favor, a opinião nacional".

'5 minutos de conferencia

PONTA PORA, 23 (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — Urgente — As conversações entre o embaixador Negrão de Lima e o sr. Cesar de Los Rios, duraram quarenta e cinco minutos, nada sendo transpirado oficialmente, além da informação oficiosa de que os rebeldes só se encaminharão para um entendimento com o afastamento do general Morinigo do governo.

Após deixar o Q.G. rebelde, o embaixador Negrão de Lima dirigiu-se para o comando do 11.º R. C. nesta cidade.

Abordado pela Asapress, s. excia. nada quiz dizer a respeito da conferencia, acrescentando que ainda é cedo para qualquer informação.

Somente com o afastamento de Morínigo

PONTA PORA, 23 (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — Urgente — A despeito do silencio que se observa em todos os circulos responsaveis, tanto de Pedro Juan Caballero, como desta cidade, em torno das conversações que estão sendo levadas a termo pelo embaixador Negrão de Lima tendentes à solução do conflito paraguaio, a Asapress conseguiu saber que é condição "sine qua non" para os rebeldes, na mediação, o afastamento do general Morinigo do governo. Esta informação, muito embora não proceda de fonte oficial, é de todo digna de crédito.

Ocultou a condição de comunista

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Carl Marzani, ex-funcionario do Departamento de Estado, foi considerado culpado dos onze pontos do processo formulado contra ele, por ter ocultado sua filiação ao partido comunista, no teste de lealdade. A sentença máxima no caso de condenação de Marzani seria de 110 anos de prisão e 110 mil dólares de multa.

De Gasperi novamente na chefia do governo italiano

Escolhido, unanimemente, pelos 8 partidos políticos, para organizar o gabinete de coalisão

Terá a minoria representação no futuro ministerio

ROMA, 23 — (De Edward Murray, correspondente da U. P.). — O sr. Alcide De Gasperi, cuja renuncia precipitou a crise do Gabinete, foi designado, unanimemente, por 8 partidos politicos, como seu candidato para presidir o novo governo. De Gasperi deverá entrevistar-se esta noite com o presidente De Nicola, para receber o encargo de formar o Gabinete. Tal decisão foi tomada depois de dez dias, que os jornais independentes qualificam acerbamente de "tocar a harpa enquanto Roma arde", durante os quais Nitti e Orlando desistiram de levar a cabo aquela tarefa.

De Gasperi e seu partido, o Democrata-Cristão, foram considerados como possuidores da chave da solução para a crise governamental pelos primeiros quatro dirigentes politicos, que se entrevistaram com De Nicola esta manhã, quando o primeiro mandatario reiniciou suas consultas para encontrar quem se encarregasse da formação do Gabinete.

DE GASPERI

O presidente da Assembléia, Umberto Terracini, comunista, declarou, depois da entrevista com o presidente da República, "E' imperioso voltar à fórmula dos partidos politicos e do partido politico maior". Recorda-se que essa formula havia sido satisfeita pelos democrata-cristãos.

O ex-primeiro ministro Ivanoe Bonomi, independente, disse depois de conversar com o presidente, que ambos haviam reconhecido que um independente fracassaria na tentativa de formar o governo, motivo pelo qual não aceitou a incumbencia. Acrescentou: "Creio que o partido maior deverá designar o homem para presidir o governo".

O ex-primeiro ministro Ferrucio Parri, republicano, e o ex-ministro das Relações Exteriores, Carlo Sforza, fizeram-se écos das palavras de Bonomi, depois de visitar De Nicola. Ademais, um assessor do presidente da República declarou que De Nicola espera nomear a pessoa que formará o Gabinete "esta noite". De Gasperi visitou tambem De Nicola, porem declinou de dizer se havia sido encarregado de formar o governo.

Disse que sua visita havia obdecido em parte ao propósito de obter um decreto presidencial para poder reunir o Gabinete demissionario e continuar atendendo aos assuntos extraordinarios especiais, inclusive a prorogação da lei, referente aos alugueres, em vista de que não há governo. Caso De Gasperi aceite o encargo de organizar o Gabinete, o que possivelmente venha a fazer pedirá que o Gabinete seja aumentado, para incluir os pequenos partidos e debilitar a força dos comunistas e socialistas.

Circulos politicos consideram que tal debilidade é possivel, agora que a posição de De Gasperi se viu reforçada com o fracasso de Nitti e Orlando, em suas tentativas de organizar o governo.

AGITAÇÃO POLÍTICA NO PANAMÁ

Diz uma nota oficial do governo que o fato pode alterar os ânimos e conduzir a extremos perigosos - Versões infundadas sobre as bases militares

PANAMA', 23 (U. P.) — Foi dada à publicidade uma nota oficial do governo, a qual adverte a população de que a agitação politica, decorrente do assunto das bases militares, "pode alterar os ânimos e conduzir a extremos perigosos". Ao mesmo tempo, a nota repele as "versões infundadas", propagadas em relação às negociações entre o Panamá e os Estados Unidos, sobre bases militares.

A nota em questão salienta os seis pontos seguintes:

1.º) — Nenhuma parte do territorio panamenho será cedida aos Estados Unidos.

2.º) — Nenhuma posição defensiva, nova ou adicional, foi discutida entre os dois paises.

3.º) — O Panamá não tem o propósito de ampliar a extensão das atuais bases militares.

4.º) — O Panamá insiste em manter sua soberania e jurisdição sobre os locais onde estão situadas as bases.

5.º) — Qualquer novo tratado sobre bases será negociado "por um periodo de tempo limitado estritamente ao indispensavel".

6.º) — Não existe acordo secreto com os Estados Unidos a respeito de bases.

A nota termina apelando para "todos os cidadãos conscientes" para que cooperem no sentido de por fim à agitação atual, a fim de que o governo possa "continuar sem obstáculos a tarefa de chegar à solução mais decorosa e satisfatória", nos problemas que impõem à nação o privilegio e a responsabilidade de ser o centro geográfico do mundo.

Bebem mais café os ingleses

LONDRES, 23 (U. P.) — Estatisticas comerciais confirmam a extraordinaria aceitação do café nesse país de apreciadores do chá. As importações de café em abril foram de 150.694 quintais (cerca de 7.500 toneladas), quase o duplo das correspondentes a abril do ano passado e quase cinco vezes mais do que as de 1938.

Por outro lado, as importações de chá, embora reflitam os esforços especiais do governo para refazer os estoques esgotados, totalizaram cerca de 8.500 toneladas, muito abaixo do total de 1938 que era de 20 mil toneladas.

Aviões de propulsão a jato para a Argentina

LONDRES, 23 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam que a Argentina adquiriu na Grã-Bretanha seis dos mais rápidos aviões de caça do mundo do tipo "Gloster Meteor", de propulsão a jato, com recorde oficial de velocidade de 610 milhas horarias.

Fontes oficiais não confirmaram nem desmentiram a noticia, mas um informante digno de crédito declarou que "é do conhecimento comum que o contrato foi assinado".

O correspondente diplomático do "News Chronicle", Robert Walthman, declarou que o contrato foi assinado há algum tempo e que talvez a Argentina compre "outros aviões e outras armas".

Eleito "premier" japonês

Tetsu Katayama, lider do Partido Socialista, organizará o gabinete sob a nova Constituição

TOQUIO, 23 (A. P.) — Tetsu Katayama, de sessenta anos de idade lider do Partido Socialista japonês, foi eleito primeiro ministro, pela quase totalidade dos votos da Câmara dos Deputados.

Depois de uma semana de conversações politicas, Katayama recebeu 420 votos, tornando-se assim o primeiro ministro socialista na historia do Japão, e o primeiro premier eleito, cuja eleição foi ditada pelo voto popular.

Os resultados da eleição serão transmitidos ao Imperador, o qual pela nova constituição perdeu o direito de nomear o primeiro ministro.

NOTICIAS DO EXERCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exercito, à pag. 4 da 2.ª secção)

RESTABELECIDA A COMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGENS N. 7, SEDIADA EM LAGOA VERMELHA

Extinta a guarda do cemiterio de Pistoia — Atos do ministro — Não haverá, hoje, expediente — Recomendação sobre medalhas — Departamento Geral de Administração — Chamados militares

O ministro da Guerra assinou, ontem, aviso restabelecendo a Comissão de Estradas de Rodagens n.º 7, com sede em Lagoa Vermelha, para ultimação da rodovia Vacaria-Lagoa Vermelha-Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul.

O ato ministerial veio atender não só ao progresso local, como tambem ao desejo da sua numerosa população, cujos pedidos a respeito foram inumeros. Após a conclusão dessa, outras obras de maior vulto serão iniciadas pela referida Comissão.

O REGRESSO DO PRESIDENTE

Estando previsto para amanhã, domingo, o regresso, a esta capital, do presidente da Republica, o ministro designou o seguinte uniforme: calça azul, tunica branca, armado, com passadeiras.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, em conferencia, os generais Cesar Obino, Zenobio da Costa, Juarez Tavora e Florencio de Abreu e, por ultimo, o comandante Saldanha da Gama, sub-comandante da Escola Naval.

EXTINTA A SECÇÃO DE GUARDA DO CEMITERIO DE PISTOIA

O ministro, em aviso de ontem, resolveu extinguir a Secção de Guarda do Cemiterio Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. Em consequencia, determinou que se recolham ao Brasil, no mais curto prazo, os seus atuais componentes: 1.º tenente Ival Lobo Maza, cabo Antonio Elias da Silva e soldados Afonso de Carvalho Fernandes, Osvaldo Kostert, Nestor Pereira Fontaine e Narival Feijó. O sargento Miguel Pereira permanecerá como zelador e encarregado da vigilancia daquele Cemiterio.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu designar o ten. cel. José Pompeu do Monte, representante do Exercito no Conselho Nacional do Serviço Social da Industria; e conceder 15 dias de prorrogação no prazo para entrega do I. P. M. de que se acha encarregado, o 1.º tenente João Pedro Martins, da 3.ª C. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Leonides Melo, Otavio Augusto de Melo, Severino José da Costa Junior, Vicente Pacheco Sobrinho; indeferidos os de Rodin Hollanda & Sá, Virgilio Daltro Wendler & Cia. Ltda. e declarado nada haver que deferir quanto ao de Desiderio Washington Lobstein.

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE, HOJE

O ministro determinou que, em homenagem à data, não haverá hoje, expediente no Ministerio da Guerra e Repartições subordinadas.

RECOMENDAÇÃO SOBRE MEDALHAS

O boletim da Secretaria da Guerra, de ontem, faz a seguinte recomendação: "Sendo constante a remessa indevida, à esta Secretaria, de declarações de oficiais e praças que não receberam medalhas militares, bem como a restituição das mesmas, representativas de menor tempo de serviço em face da publicação feita pelo item VI, do Boletim Interno n.º 68, de 11 de março do corrente ano, desta Secretaria, recomendo, de ordem do exmo. sr. ministro, aos srs. comandantes de Corpos, chefes de Repartições e Estabelecimentos que só devem ser encaminhadas a esta Secretaria declarações de não recebimento da medalha correspondente ao decenio anterior — e restituições das mesmas, depois de verificado se o militar declarante ou restituinte foi concedida a medalha representativa de maior tempo de serviço".

DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Pelo diretor geral do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos dos ten. cel. Ibá Jobim Meirelles, major Aurino de Lima, Lauro Stein Stoll, Kival Saldanha da Cunha, Edison Cardoso de Carvalho Leme; indeferidos os de Deodecio Garcia Pantija, Edvaldo Fonseca Ribeiro, e mandando arquivar, por falta de amparo legal, o de José Carlos Martins.

CHAMADOS À DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Devem comparecer à Diretoria de Recrutamento, a fim de tratar de assuntos de seu interesse, o 2.º tenente da reserva medico Umberto Leite de Araujo e o civil Lazaro Parreira de Miranda.

NA SUBDIRETORIA DE VETERINARIA

Foi tornada sem efeito a transferencia do cap. veterinario José do Patrocinio Magalhães Leite, do 1.º R. C. para o 1.º R. C. G.

Assumiu as funções de adjunto do subdiretor o cap. Osvaldo Castro, da qual ficou dispensado o dito Gilberto Monteiro de Queiros.

NA DIRETORIA DE TRANSMISSÕES

Por ter regressado de Resende, onde foi a serviço desta Diretoria, apresentou-se o major Raimundo Freire Leite.

Foram concedidos mais oito dias de dispensa do serviço em virtude da dificuldade de transporte, ao 1.º ten. Luiz de Castro Genova.

DIRETORIA DE REMONTA

Assumiu a função de subdiretor de Remonta o cel. Oscar Furtado de Azambuja, ficando dispensado o ten. cel. Heitor Lopes Caminha, o qual assumiu a função de chefe de gabinete, ficando, tambem dispensado dessa função o maj. Nelson Rodrigues de Sousa Ribeiro, que continuará como Fiscal Administrativo.

ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Reassumiu a chefia da 3.ª Secção deste Estado Maior, o cel. Edgardino de Azevedo Pita, ficando dispensado o ten. cel. Niso Viana Montezuma, que reassumiu a chefia da 1.ª sub-secção da mesma Secção, da qual, por sua vez, ficou dispensado o maj. Alvaro da Silva Braga.

Ficou adido a este Estado Maior, aguardando nova comissão, o major Umberto de Sousa e Melo.

EX-ENFERMEIRA DA F. E. B. CHAMADA

Deve comparecer à Diretoria de Saude, das 13 às 17 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse, a ex-enfermeira da Força Expedicionaria Brasileira, Iza Alkimin.

RESERVISTA DA F.E.B. CHAMADO

Deve comparecer à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, das 14 às 17 horas, para tratar de assunto de seu interesse, o reservista da F.E.B. Gilberto Costa Regis.

AS COMEMORAÇÕES DO 81.º ANIVERSARIO DA BATALHA DE TUIUTÍ

Comemora-se, hoje, em todo o territorio nacional, o 81.º aniversario da Batalha de Tuiuti. A data será relembrada com demonstrações de civismo não só pelo elemento oficial, como pelas entidades sociais e particulares. Nos quartéis, estabelecimentos e repartições das Regiões Militares, serão realizadas festividades internas, seguidas de leitura de boletins alusivos à efeméride. Os comandantes, diretores e chefes farão preleções para os seus soldados e funcionarios.

O Exercito fará engalanar com ornamentos, o monumento do general Osorio, colocando, no seu pedestal, por intermedio do tenente-coronel Carlos Fabricio Silva e capitães José Alves Vieira e Sinesio de Santana Reis, artistica palma de flores naturais.

A Marinha de Guerra e a Força Aerea Brasileira, bem como a Policia Militar do Distrito Federal, o Asilo de Invalidos da Patria e a Fundação Osorio tambem designaram comissões para visitar o monumento e ali depositar flores. Bandas de musica tocarão alvorada.

Nos quartéis da Primeira Região Militar, por determinação do comandante, general Zenobio da Costa, homenagens especiais serão prestadas à memoria do Marquês do Herval.

Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste, que foi o iniciador dessas solenidades destinadas à aproximação maior de seus subordinados, comparecerá acompanhado de oficiais de seu Estado Maior.

NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O general Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, ao encerrar os trabalhos de ontem, falou sobre a data de hoje, relembrando os feitos heroicos de Osorio. Por ultimo, declarou que, em homenagem ao dia, não haverá, hoje, expediente na respectiva Secretaria.

NO CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS

Na sua sede, à praça da Republica n.º 197, Casa Deodoro, fará lugar sobre a data, às 15 horas de hoje, o coronel Ivan Madeira Coelho, devendo comparecer os oficiais reformados das forças de terra, mar e ar e serviços.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Ainda em homenagem à data, não haverá expediente no Ministerio da Guerra e repartições e estabelecimentos a ele subordinados.

NO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR DO BRASIL

Este Instituto realizará às dezesseis horas e trinta minutos, uma sessão solene, para a qual foram convidados os oficiais das forças armadas de terra, mar e ar e auxiliares. Fará uma conferencia sobre a data o general Benicio da Silva, presidente daquela entidade.

NO TERCEIRO REGIMENTO DE INFANTARIA DE SÃO GONÇALO

No Terceiro Regimento de Infantaria, aquartelado em São Gonçalo, tambem em homenagem ao dia, fará realizar em sua sede uma festa de congraçamento, para a qual foi convidada a maioria das unidades de tropa da Primeira Região Militar. Tambem foram convidados o ministro da Guerra, membros da Missão Militar Norte-Americana, varios oficiais-generais e outras altas autoridades civis e militares desta capital e da vizinha cidade fluminense, entre as quais o governador Macedo Soares e Silva e alguns membros do seu governo. O general

JUSTIÇA MILITAR

Dezessete civis e militares pedem "habeas-corpus"

Bateram às portas do Superior Tribunal Militar, impetrando "habeas-corpus", quase todos os 17 civis e militares que foram condenados, conforme oportunamente noticiamos, pelo Conselho Permanente de Justiça da Terceira Auditoria da Primeira Região Militar, no artigo 187, da Lei do Serviço Militar de 1939, acusados como de terem falsificado certidões de nascimento e cartas de chamada, para serem licenciados do serviço do Exército, ao tempo em que a FEB se aprestava para a guerra.

Alegam uns que foram punidos com fundamento em lei revogada e outros, que se acha prescrita a ação penal que lhes é movida.

Em resposta, ao pedido de informações formulado por aquela alta Corte de Justiça, o juiz Adalberto Barreto declarou, entre outros pontos que constituem preliminar da sentença, o seguinte:

"Reconhece o Conselho de Justiça, por unanimidade de votos, que, realmente, não é de se aplicar o Codigo Penal Militar vigente à especie dos autos, visto o aludido diploma, aprovado pelo decreto-lei n.º 6.227, de 1944, ter entrado em execução, consoante ao decidido do Egregio Superior Tribunal Militar, 30 dias depois de sua primeira publicação, isto é, em 4 de março de 1944, "uma vez que não houve nova publicação do Codigo, e, sim, retificação de alguns artigos, sendo certo que os fatos atribuidos aos acusados ocorreram em época anterior ao Codigo vigente. E mais: não é de se lhes aplicar retroativamente o citado diploma penal, em que foram denunciados, por não os favorecer".

Não se pode, tambem, fazer a desclassificação do crime para o artigo 179 do Codigo Penal Militar, de 1891, ora invocado, não somente porque os fatos não comportam tal capitulação, mas principalmente porque a lei vigente ao tempo da ocorrencia criminosa, era o decreto-lei n.º 1.187, de 1939. Dispositivo esse para o qual, PRELIMINARMENTE, desclassifica a sentença os crimes capitulados na denuncia, uma vez que nenhum dele se enquadrem e nenhuma alteração ocorrer na substancia da acusação — artigo 228 do C. J. M. "A prescrição, assim, quer pelo Codigo de 1891, quer pelo vigente, somente poderá ocorrer depois de oito anos, a contar do dia em que foi praticado o crime".

Os "habeas-corpus" acima foram distribuidos aos ministros do Tribunal que, em face das informações do juiz regional, e caso não sejam necessarias outras diligencias, os julgarão na sessão de quarta-feira proxima. Dos impetrantes, uns se acham recolhidos à Penitenciaria do Distrito Federal e outros, nos quartéis da guarnição desta capital.

CRIME CONTRA O SERVIÇO MILITAR

O julgamento dos 37 acusados da pratica de crime contra o serviço militar, perante a Segunda Auditoria da Primeira Região Militar, marcado para hoje, foi transferido para o dia 18 de junho proximo. Não obstante, à hora aprazada, os réus compareceram acompanhados de seus defensores. Instalados os trabalhos, falou, inicialmente, o auditor Silva Araujo, que, depois de agradecer aos ministros do Superior Tribunal Militar, entre eles o da transferencia de julgamento por efeito da questão de foro, adotou a jurisprudencia daquela alta Corte, com o que concordou o promotor Amador Cisneiros.

Encerrada a discussão, o presidente do Conselho, tenente-coronel Luiz Braga Muri, proclamou a transferencia do julgamento para o citado dia, em face dos de dois réus terem se afastado do local do crime para lugar até agora desconhecido e não ter, assim, sido possivel, ao oficial de justiça intimá-los, na forma da lei.

Trata-se de atos praticados nas sedes das Primeira e Segunda Circunscrições de Recrutamento, figurando entre os réus, como um dos "cabeças", Azor da Cunha Pinheiro, alem de oficiais da reserva e sargentos em serviço naquela Circunscrição de Recrutamento.

PROVA ORAL DO CONCURSO

O general Silva Junior, presidente da comissão encarregada do concurso para provimento dos cargos de auditor, promotor e advogado da Justiça Militar, marcou para o proximo dia 5 de junho, o inicio das provas orais.

HOMENAGEM A FUNCIONARIA

Por motivo de seu aniversario natalicio, a srta. Lucinia Váradi, funcionaria do Serviço de "Habeas-Corpus" do Superior Tribunal Militar, foi alvo, ontem, de uma homenagem por parte de seus companheiros de trabalhos, que lhe ofereceram uma "corbeille" de rosas. Falou, em nome dos colegas, o dr. Iberê Garcindo de Sá.

BATALHA DE TUIUTI

Em homenagem a data de hoje, o general Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, declarou que não haverá expediente na respectiva secretaria.

Noticias da Policia Militar

REFERENCIA ELOGIOSA

A proposito da visita à Policia Militar do Distrito Federal, dos adidos militares, publicada neste matutino, ontem, o general Sousa Dantas, comandante geral da Corporação, recebeu a seguinte carta do general de Brigada R. E. Nugent, adido militar dos Estados Unidos:

"Prezado general Sousa Dantas: Tenho a honra de apresentar a v. excia. os meus profundos agradecimentos pelas gentilezas que me foram dispensadas por ocasião da minha visita na manhã de ontem, aos quartéis da Policia Militar.

Desejo manifestar-lhe a ótima impressão que me causou a excelente organização comandada por v. excia. Muito apreciei as demonstrações levadas a efeito no Regimento de Cavalaria. O asseio e boa ordem reinantes nos quartéis, as condições fisicas dos soldados e o elevado espirito de disciplina por mim observados, são dignos dos melhores encomios. Queira aceitar as minhas efusivas congratulações pelo seu excelente comando.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. os protestos da minha estima e mui distinta consideração. Sinceramente, (a) R. E. Nugent, general de Brigada, adido militar e de Aeronáutica".

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, a cada um dos cabos de esquadra Colbert Costa e soldados Antonio de Andrade Teles e Hailton Gutemberg dos Reis.

REFORMA DE PRAÇA

Por decreto de 19 do corrente, o presidente da Republica concedeu reforma do serviço ativo da Corporação, ao 1.º sargento musico José Francisco dos Santos (1.º).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO GERAL

Nos requerimentos abaixo foram exarados os seguintes despachos:

Do soldado Idalino Silva Azenha, pedindo permissão para tirar folha corrida no I. F. P. — "Concedo".

— do soldado José Cruz (2.º), pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Diretoria do Serviço de Transito desta capital: — "Concedo, sem prejuizo do serviço".

— do 2.º sargento Alcebiades de Melo [illegible] [illegible]

VARIAS OCORRENCIAS

Homicidio — Desastre — Atropelamentos — Acidente — Suicidio e tentativa — Assalto — Afogado — Alarme de incendio — Quatro mortos e oito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

Pelo soldado n. 156, do 5.º Batalhão da Policia Militar o comissario Tenorio do 9.º Distrito Policial, recebeu comunicação de que na ladeira do morro do Valongo havia um homem morto. No local, o comissario verificou que se tratava de um homem de cor preta, com 25 anos de idade, presumiveis, apresentando ferimento produzido por faca na altura do pulmão esquerdo. Ao lado do cadaver foram encontrados um par de tamancos, varios charutos, dois dados usados no "jogo de caipira", dando margem à suspeita de tratar-se de um crime por causa de jogo.

Não foi ainda possivel às autoridades identificar o morto e o autor do assassinio.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Desastre

Na rua Jansen de Melo, em Niterói, a ambulancia n. 21 do Pronto Socorro, perdeu a direção e caiu em um valão, sofrendo ferimentos sem gravidade o académico Leon Flack, residente na rua Tiradentes, 83, apartamento 102 e o servente Aledio de Azevedo Coutinho, morador na rua Alzira Vargas, 290. Receberam curativos no Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Marquês de Sapucai, o ônibus n. 8-04-68, da Viação Estrela do Norte, dirigido pelo motorista Euclides Pereira de Sousa, atropelou Rosa Mendes de Sousa, com 70 anos, residente na rua Barão da Gamboa, 27, e seu filho Acacio, 27 anos. Rosa faleceu no proprio local e Acacio, que sofreu contusão na mão esquerda e ferida contusa no frontal, depois de pensado no Posto Central de Assistencia, retirou-se. O motorista foi preso em flagrante e autuado no 13.º distrito.

• • •

Na esquina das ruas Paula Matos e José de Alencar, Adelino Pereira dos Anjos, de 65 anos, viuvo, funcionario municipal, morador na rua Frei Caneca, 22, foi atropelado por automovel, sofrendo contusão no braço esquerdo. Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

• • •

Na rua Progresso, esquina da rua Costa Bastos, o menor Valter, com 7 anos, filho de Valter dos Santos, morador na primeira rua referida n. 147-A foi atropelado por um bonde da Carril Carioca, sofrendo fratura da perna direita e ferimento no pé do mesmo lado. Teve os curativos de urgencia na Assistencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a policia do 6.º distrito.

• • •

No Tunel Novo, um automovel atropelou Claudionor Marcelo de Pinho, morador no morro de Cantagalo, produzindo-lhe ferimento contuso no pé esquerdo. O motorista fugiu e a vitima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto. A policia do 2.º distrito foi cientificada do fato.

Acidentes

Na ponte das barcas, em Niterói, o funcionario público Getulio Silva, com 56 anos, morador na rua D. Inez, 549, foi imprensado entre a barca "Icarai" e o flutuante, sofrendo fratura da bacia e ruptura da bexiga. Em estado gravissimo foi internado no Hospital São João Batista depois de receber os primeiros curativos no Pronto Socorro.

• • •

Na avenida Copacabana, esquina da rua Bolivar, verificou-se na manhã de ontem um acidente com o carro numero 1-40-77, de propriedade do curador de Massas, Pires e Albuquerque. Perdendo a direção, o carro chocou-se com um árvore ali existente. O sr. Pires e Albuquerque sofreu contusões sem gravidade.

• • •

Na esquina da rua Pereira Nunes com a rua dos Artistas, verificou-se, ontem, um choque do "Jeep" de numero 8-84-18, dirigido por Justiniano de Sousa Ferreira, de 20 anos, com um outro veiculo. Do acidente resultaram feridos o motorista citado que, aparentemente, sofreu fratura do cranio, e o passageiro Raul Haroldo de Almeida Magalhães, estudante de Medicina, com escoriações e contusões sem gravidade.

Suicidio

No Café Rosario, sito na rua Leopoldina Rego, 34, o soldado reformado da Policia Militar José Mauricio de Sousa, de 28 anos, solteiro, suicidou-se, ingerindo um tóxico. Com guia da policia do 20.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Tentativa de suicidio

Elsosina Pinto Bandeira, de 20 anos, solteira, moradora no Parque Proletario n. 6, casa 12, tentou suicidar-se ateando fogo às vestes. Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus no torax e braços, foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro, ficando ali internada em estado grave.

Afogado

No Posto 4, em Copacabana, pereceu afogado, às 12 horas de ontem, um menor branco, com 10 anos presumiveis. O chefe do referido posto comunicou o fato à policia do 2.º distrito e compareceu ao local o comissario Joel, que não conseguiu apurar a identidade do menor. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Alarme de incendio

Na rua Gustavo Sampaio, 39, apartamento 91, esqueceram uma panela vazia no fogo e quando dela se desprendeu grande quantidade de fumaça, houve alarma de incendio e compareceu o Corpo de Bombeiros, que não teve necessidade de funcionar.

Agressões

A rua Cordeiro da Silva, onde fica a Fábrica Amazonas, foi ontem cena de covarde agressão. Poucos minutos antes de serem iniciados os trabalhos normais da fábrica, foi inopinadamente agredido a faca, quando palestrava com outros companheiros de trabalho, o operario Arsilio Tavares, de 22 anos de idade, solteiro, morador na rua dos Diamantes, 1224. Arsilio sofreu profundo golpe no abdome, sendo removido para o Hospital Carlos Chagas. O agressor, Severino Alves, evadiu-se.

• • •

O palco do teatro Gloria, onde vem sendo representada a peça "O Boa Vida", contou, na noite de ante-ontem, com um numero "extra" e extremamente lamentavel. Assim foi que, por motivos que as autoridades procuram convenientemente averiguar, viram-se dois artistas empenhados numa rápida luta. Foram autores da deprimente cena o ator Arlindo Costa e a atriz Maria Ismar Brito de Oliveira. Graças à intervenção dos seus companheiros, o caso não assumiu maior gravidade. A atriz sofreu ligeiras contusões, já havendo constituido advogado com o objetivo de seguir o processo contra o ator-agressor.

Tragedia em Copacabana

Assassinada a tiros uma jovem senhora

Cerca das 11 horas de ontem, ouviram-se varios tiros no 11.º andar do Edificio O. K., na rua Ronald de Carvalho, 5. Logo depois, alguns gritos ecoaram no predio, sendo ali socorrida por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto a sra. Irene Ribeiro da Silva, de 23 anos, que foi transportada, em estado gravissimo, para o referido nosocomio. Os médicos aplicaram-lhe varias transfusões de sangue, mas a senhora veio a falecer, às primeiras horas da tarde, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Cerca de meia hora depois da ocorrencia, que pôs em sobressalto os moradores do Edificio O. K., apareceu na ante-sala do gabinete do chefe de Policia um homem de boa aparencia que desejava falar ao general Lima Câmara. Tratava-se de Claudio Martins, de 34 anos, fazendeiro em Bagé, no Rio Grande do Sul, residente, com seus pais nesta capital, na praia do Flamengo, 378, o qual, ao ser atendido pelo chefe do gabinete do chefe de Policia, declarou que havia assassinado sua esposa, no apartamento n. 111 do Edificio O. K. Foi então apresentado ao delegado de dia que o interrogou. A esse tempo, Irene ainda não havia falecido, e Claudio, que julgava ter a mesma sucumbido logo aos primeiros disparos, ao saber que sua vitima ainda vivia, exclamou: "Graças a Deus!".

Depois de ouvi-lo, o delegado de dia encaminhou-o à delegacia do 2.º distrito policial, onde Claudio declarou o seguinte:

Conhecera Irene, há alguns anos, quando ambos eram passageiro de um mesmo auto-lotação. Combinaram posteriormente alguns encontros e, meses depois, ficaram noivos. Como ele já fosse casado e divorciado nos Estados Unidos, não puderam contrarir matrimonio pelas nossas leis, resolvendo, assim, fazê-lo no Uruguai. Ficaram, por algum tempo, a residir na fazenda que Claudio possue em Bagé, mas, depois de alguns meses, Irene se aborreceu da vida que passavam na roça, vindo ambos para esta capital. Logo que chegaram aqui, tiveram varias desinteligencias que culminaram numa ação de divorcio, não obstante a cega paixão que Claudio tinha pela esposa. A separação data de 4 meses, mas durante esse tempo, vinha, conforme declarou, sendo alvo de toda especie de provocação por parte de Irene. Frequentemente, esta lhe telefonava, declarando que tinha um novo amor, e convidava-o a ir ao seu encontro, a fim de averiguá-lo. Ontem, recebeu mais um telefonema de Irene, semelhante aos anteriores. A moça dizia-lhe que, caso quisesse conhecer o seu rival, viesse até ao apartamento n. 111 do Edificio O. K. Enraivecido ante tamanha humilhação, dirigiu-se para lá, onde teve uma forte altercação com a ex-esposa, e, no auge da cólera, desfechou varios tiros contra ela. Do local do crime, correu para a casa dos pais, que o aconselharam a apresentar-se à policia.

A proposito do fato, a mãe de Irene, d. Alexandrina Lopes da Silva, declarou que Claudio estivera, pela manhã de ontem, à procura da ex-esposa, no citado apartamento, mas Irene não o recebera. Cerca das 11 horas, sua filha, tendo ouvido varios toques de campainha, dirigira-se para a porta do apartamento, onde foi baleada, friamente, pelo ex-marido que, logo depois, se evadiu. Claudio vinha ultimamente fazendo persistentes propostas de reconciliação, mas Irene repelia-o sempre. Por ocasião de uma dessas propostas, no Leme, agredira-a a socos e pontapés, em plena via pública.

Tribunal do Juri

CONDENADO A 22 ANOS DE RECLUSÃO O RÉU ANTONIO JOSÉ GONÇALVES

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, o réu Antonio José Gonçalves, que, segundo a denuncia, no dia 2 de junho do ano passado, cerca das 16 horas, na rua Capitão Couto Meneses, esquina da rua Maria José, próximo a um restaurante, matou a tiros de revolver o seu desafeto, José Vicente de Paula.

A acusação esteve a cargo do promotor Cordeiro Guerra, e a defesa foi feita pelo advogado Afonso Hohmann.

O réu foi condenado a 20 anos de reclusão e 2 anos como medida de segurança.

Associações culturais e cientificas

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — A reunião de hoje obedecerá à seguinte ordem: Exercicio de fonética, com discos gravados por Diez de la Cortina; "Tottering into English literature", campanha pró-biblioteca pelo presidente do clube, dr. F. Diaz; "Impromptu speech", concurso de oratoria de improviso; "Whom would you like to choose for your husband, and why?", resposta a um questionario por L. A. Silva; Orador oficial da semana — sr. Alcides F. Costa; "Angles, the latest craze in England", apresentação de desenhos vistos por um angulo diferente, fora do normal, por Alfred H. Palmer; "What I like and what I dislike in you", debate entre os socios A. F. Velozo e Alice Pimentel.

A sessão será encerrada pelos componentes do grupo "Duty" sob a direção da lider Charlotte Dora, com a apresentação da fantasia "Holiday Revue".

—

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR — O Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil comemora hoje o 81.º aniversario da Batalha de Tuiuti. A cerimonia terá lugar na sala Varnhagem, gentilmente cedida pelo Instituto Historico e Geografia Brasileiro, sito à av. Augusto Severo, n.º 4. Na sessão, que se realizará, às 16 horas, e que será publica, fará uma conferencia o general V. Benicio da Silva, presidente do Instituto Militar. Para a solenidade foram convidados: autoridades, instituições congeneres ao Instituto, oficiais do Exército, da aeronautica e da marinha, bem como os descendentes do marquês de Herval.

—

ASSOCIAÇÃO ESPERANTISTA DE RIO DE JANEIRO — Será realizada hoje, em sua sede, mais uma reunião cultural, intitulada "Kulturkunveno", sob a direção do samideano L. Zinner. Tomarão parte no programa os srs. A. B. Varão, Oton C. Nunes Delio P. de Sousa e O. Viana Peixoto, este apresentando "Letero al arestito", de Humberto de Campos. São convidados todos os esperantistas.

Ultima Hora Esportiva

Suspensos Vevé e Jair

Na reunião do Tribunal de Justiça, ontem efetuada, foi julgado o caso Botafogo x Flamengo, de lamentaveis consequencias.

Os dois clubes apresentaram a defesa dos seus jogadores Nilton, do Botafogo, e Vevé, Zizinho e Jair, do Flamengo.

Inicialmente o jogador Zizinho foi multado em Cr$ 200,00, sendo favorecido pelo "sursis". A seguir foram julgados os profissionais Nilton, do Botafogo, e Jair, do Flamengo, sendo ambos suspensos por um jogo, acusados por agressão mutua. O pedido de "sursis" neste caso foi negado por maioria de votos.

Finalmente, o profissional Vevé acusado de agredir o árbitro, foi suspenso por quatro jogos.

Quanto ao juiz Alzilar Costa, alem da punição que lhe foi aplicada pela Escola de Arbitros, será indiciado pelo orgão de Justiça.

Nova tabela de juros de depósitos na Caixa Econômica

De acordo com resolução do Conselho Administrativo, aprovada, na forma regimental, pelo Conselho Superior, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO pagará, a partir do mês de junho próximo, os seguintes juros sobre os depósitos comerciais e a prazo fixo:

DEPÓSITOS COMERCIAIS, com limite elevado para Cr$ 500.000,00: Juros de 4 % ao ano, capitalizados semestralmente.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO, COM LIMITE:
5 % ao ano, pelo prazo de seis meses.
5 ½ % ao ano, pelo prazo de doze meses.
6 % ao ano, pelo prazo de vinte e quatro meses.

Os depósitos minimos A PRAZO FIXO são de Cr$ 10.000,00, podendo os respectivos juros ser levantados semestralmente, depois de 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano.

AVISOS FÚNEBRES

Agostinho Bento de Campos

✝ Amelia do Amaral Campos convida seus parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de ano que manda celebrar em sufragio da alma de seu extremoso esposo, segunda-feira, 26, às 8.30 horas na igreja de Nossa Senhora do Desterro em Campo Grande.

Luiza e José de Lira e Oliveira

✝ Os filhos, noras, genro, netos e bisnetos de seus queridos entes LUIZA e JOSE, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar no dia 25 de maio, domingo, às 8.30 horas da manhã, na capela do cemiterio de S. Francisco Xavier, Cajú. Antecipadamente agradecem.

Alfonsina Hallais Vianna Drummond

✝ Julia Drummond Pereira da Silva e filha, Virgilio de Almeida Magalhães e senhora, professor Norberto Est... e senhora e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó ALFONSINA HALLAIS VIANNA DRUMMOND ocorrido ontem dia 23 às 18 horas e convidam para o seu enterramento que se realizará hoje às 17 horas saindo o ferétro da rua Barão de Mesquita n.º 706 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Rosa Esteves Braga

✝ Viriato da Costa Braga, participa a todos os amigos e parentes a perca irreparavel de sua idolatrada esposa ROSA ESTEVES BRAGA (NENEM) no domingo dia 18, sendo sepultada no dia 19 no cemiterio São Francisco Xavier na quadra 49 sepultura 8739 e convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda rezar no dia 27 às 9 horas na igreja Santa Luzia.

MARIA IZABEL DA COSTA MOTTA

✝ Stela da Costa Motta tem o pesar de comunicar o falecimento de sua querida irmã MARIA IZABEL DA COSTA MOTTA (BABY). O *féretro* sairá da Capela Santa Teresinha (Tunel Novo), hoje às 11 horas, para o cemiterio de São João Batista.

Francisco Julio Fernandes Rodrigues

(Funcionario da "I. A. P." e Professor do Curso Supletivo da Prefeitura)

✝ [illegible]

Em Porto Alegre, o presidente da República

Desmente o presidente Berreta ter se referido, em sua entrevista com o general Eurico Dutra, a medidas internacionais contra o comunismo - A Conferencia do Rio de Janeiro — Em discurso pronunciado na capital gaucha, o chefe do Governo condena a experiencia parlamentarista que se pretende fazer no Rio Grande do Sul

URUGUAIANA, 23 (A. N.) — O presidente Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de sua comitiva, deixou esta cidade às 14 horas e 30 minutos, seguindo, de avião, com destino a Porto Alegre, onde deverá chegar cerca das 16 horas.

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, chegou a esta capital, precisamente, às 15,30 horas. Tropas militares que aguardavam o desembarque de s. ex., prestaram-lhe as continencias de estilo. Em seguida, o chefe do governo passou em revista as tropas em companhia do governador do Estado, sr. Valter Jobim, do comandante da 3.ª Região Militar e outras altas autoridades civis e militares que o esperavam. O chefe da Nação recebeu grande consagração popular.

DESMENTIDO DO PRESIDENTE BERRETA

ARTIGAS, Uruguai, 23 (U. P.) — O presidente Tomás Berreta desmentiu as notícias segundo as quais se referiu, em sua conferencia com o presidente Dutra, às medidas internacionais contra o comunismo. O sr. Berreta frisou que o comunismo é um problema diferente em cada nação e deve ser resolvido como problema separado. Desmentiu tambem que tivesse conferenciado a esse respeito com o presidente Truman, durante sua recente visita aos Estados Unidos. Por fim, afirmou que o Uruguai tem leis proprias para defender suas instituições democráticas contra o comunismo.

A CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

ARTIGAS, Uruguai, 23 (A. P.) — O presidente Eurico Gaspar Dutra, respondendo a um questionario preparado pela Associated, disse: "Não existem no momento conversações com Washington sobre a Conferencia do Rio de Janeiro. A pergunta sobre quando seria realizada a conferencia, o presidente Dutra respondeu: "A data da Conferencia ainda não foi fixada. No momento, é impossivel saber quando será realizada".

O ENCONTRO DUTRA-BERRETA — Flagrante do encontro entre os presidentes Dutra e Berreta, do Uruguai, quando os dois chefes de Estado se abraçavam. (A. N.)

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Dutra por ocasião do banquete que lhe foi oferecido no palacio do Governo pelo governador Valter Jobim:

"Exmo. sr. governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Meus senhores.

E' sempre com alegria intima que volto ao convivio acolhedor dos riograndenses, e revejo esta formosa capital. Redobra tal satisfação quando encontro reunidas, neste momento, figuras de prol de vossa sociedade, para quem, independentemente de atividade, sobrelevam o serviço desse Estado e o sentimento de indivisivel fidelidade à nossa grande patria comum.

Venho da fronteira, de duas sociedades, só tornadas possiveis graças às virtudes de vossa gente, à cordialidade com que praticais a boa vizinhança e à vigilancia indormida com que guardais os limites do nosso territorio. O contacto convosco — bem podeis imaginar e orgulhar-vos com que o proclamo — eleva o Brasil no conceito dos povos amigos.

Mais do que nunca, precisa o país daquelas virtudes que vos são características. Vivemos uma fase de transição. Retomamos, para mantê-la, uma tradição secular de governo constitucional, e precisamos nos constituir, ordenadamente, para situações renovadas de equilibrio, na ordem social e internacional. O governo federal considera seu primeiro dever facilitar ao país o encontro dos amplos canais, pelos quais possa a sua vida deslizar em segurança, buscando a grandeza inerente ao seu destino. Para isso, está dando cumprimento à decisão judiciaria, aplicadora do dispositivo da Constituição que nega o direito de funcionar, dentro da Democracia, o partido politico ou associação que contrarie o regime democrático e vise suprimir os direitos fundamentais do homem.

São do conhecimento do Poder Executivo os elementos que serviram de base ao julgado, resultantes de diligencia realizada pela Colenda Justiça Eleitoral. Não há, entre eles, peças artificiais, sendo grande copia de fatos, uns notorios, outros coligidos durante muitos meses de investigação por autoridades diferentes e atuando independentemente, — todos, porem, levando a uma só conclusão, sobre a natureza real daquele partido e suas finalidades. Correspondem ao que, nos países democráticos, vem sendo observado e comprovado, e por certo não se afastam do que está na conciencia da maioria, embora nem todos tenham a coragem de admiti-lo publicamente. Honra seja feita, por isso, ao vosso governador e ao Partido Social Democrático que levou às urnas o seu nome, quando, antes das eleições e sem olhar vantagens eleitorais, recusou, em face de principios doutrinarios, o apoio dos adversarios da concepção democrática adotada na Constituição Brasileira. O quadro composto pelos fatos revela uma agremiação de nascentes alienígenas, que, pelo seu corpo de doutrina e pelas suas normas disciplinares, se coloca, por si mesma, fora e acima das leis do país, devendo-lhe os seus aderentes fidelidade maior do que à nação e às deliberações dos poderes constitucionais, cuja revisão tal agremiação se reserva, quando não coincidentes com os objetivos por ela colimados. Contraria ao preceito da lei e à ordem republicana, essa concepção serve-se da duplicidade de aparente respeito à legalidade e de um procedimento que, efetivamente, tende a contrastar a autoridade do Estado democrático, pela criação de poderes de fato que a ele se possam opor.

O presidente da Republica tem sempre presente o compromisso que assumiu de manter, defender e cumprir a Constituição e as leis, sustentando a união, a integridade e a independencia do Brasil. Por isso mesmo, não tenciona agora, como jamais o fez, opor restrições aos direitos e à participação na vida publica de classe ou agrupamento social de qualquer natureza. Não vê, assim, na maioria dos que militavam naquele partido, senão brasileiros, por direito e pelo coração, com acesso, portanto, às mesmas oportunidades que a vida civica e a economia do país devem oferecer indistintamente. Espera, para que assim possa ser, que esses [illegible] completa obediencia à deliberação do Poder Judiciario.

Muito há que trabalhar, em nossa terra, para que a transformemos em um grande lar, em que impere a justiça para todos os seus filhos, e para os que aqui vieram com animo de colaboração e lealdade. Foi extenso o caminho percorrido no sentido da correção de injustiças sociais, desde que nos tornamos senhores do nosso destino. Vencemo-lo, até agora, pelas nossas proprias forças e obedecendo às inspirações do nosso genio peculiar. Não importam os erros cometidos ou em que ainda venhamos a incorrer: assim deve continuar a nossa caminhada, sempre fiéis ao serviço do Brasil, com os olhos voltados para o pavilhão da nacionalidade.

Não é diferente o objetivo, nem foi outro o programa com que o vosso eminente governador, e nosso distinto hospedeiro desta noite — dr. Valter Jobim — se apresentou ao eleitorado deste Estado e lhe mereceu as preferencias. Para o cumprimento do mandato inequivocamente recebido e execução de programa de seu governo, — já lhe assegurei, e agora renovo aos riograndenses, o apoio do governo federal. Para convertê-lo em fatos, já são do conhecimento público as providencias administrativas adotadas. Com isso, nada mais faço do que ratificar os compromissos que assumi durante a campanha, na oração aqui pronunciada. O ponto de vista nela manifestado, de que "a república presidencial e federativa, sonhada pelos nossos patriarcas de 1889, é, nos seus grandes fundamentos, definitiva conquista" — recebeu a consagração da Assembléia Nacional Constituinte.

Ainda agora, estou convencido de que "não foi dos seus principios que emanaram os desacertos e os males de que tanto nos queixamos".

Uma das fontes destes tem sido a falta, em nossa vida pública, daquela especie de organização que não lhe poude vir de mandamentos legais. Passamos, por exemplo, da ausencia de partidos nacionais — tantas vezes lamentada até 1930 — para a multiplicidade de partidos. Se se quer entender que a estrutura do presidencialismo deva conduzir ao regime de dois partidos — está, por outro lado, observado que o sistema parlamentar "funciona melhor onde existem apenas dois grandes partidos politicos, razoavelmente iguais no apoio popular". Que se compreenda bem: não se visa a supressão arbitraria de grupos minoritarios, nem a realização, por designio do Estado, do que só pode advir da experiencia e do erro dos homens públicos. Não obstante, convidaria à reflexão sobre as consequencias da pulverização partidaria na Europa, entre as duas guerras mundiais, e sobre a impotencia que revelam os governos sujeitos à instabilidade de combinações precarias. Por outro lado, o empenho que todos pomos no correto e normal funcionamento da estrutura do governo que adotamos, igualmente se revela no respeito que dediquemos aos seus principios fundamentais. Um deles, o da independencia e harmonia dos poderes, não carece de particular sutileza para ser compreendido. Significa exatamente aquilo que nele se contem: nem o Executivo tem a sua escolha e duração dependente do Legislativo, nem pode este ficar na dependencia de ato do Executivo que o dissolve. Para ambos, prevê a Constituição mandatos de prazo certo. No mais, dispõe ela propria sobre as relações dos três poderes entre si, que longe de isolados, devem trabalhar, em unissono, para a realização das finalidades do Estado. Aos que delinearam o regime e aos que o concretizaram em nosso país, jamais ocorreu que fosse de outra maneira. Com o respeito devido às opiniões correntes e sinceramente sustentadas, cumpre observar que temos lei regendo a especie e que ao Judiciario, como ao Legislativo e ao Executivo da União, compete assegurar a supremacia da Constituição Federal. Não move, ao expressar esse ponto de vista, senão o propósito de bem cumprir os deveres de meu cargo. E' notorio que, em outros Estados, com governadores de diversa procedencia partidaria, tambem se pensa em alterar, para atender talvez a conveniencias ocasionais, o sistema de relação entre os poderes que a Constituição consagra.

Faço um apelo a todos os homens públicos, ao país inteiro, para que [illegible]

(Continua na 11.ª pagina)

"Nós, deputados da UDN, não podemos recuar"

Um discurso do lider udenista alagoano, que vem sendo ameaçado por telefonemas anônimos — O governador Silvestre Góis Monteiro considera "fato banal" o espancamento do jornalista Donizetti Calheiros — Declarações do advogado da Coligação Democrática do Rio Grande do Norte — O caso de São Paulo

MACEIÓ, 23 (Asapress) — Na Assembléia, o lider udenista Melo Mota iniciou o seu discurso esclarecendo que a U. D. N. não focalizara a prisão e o espancamento do jornalista Donizeti Calheiros no dia seguinte do atentado, porque fazia uma especie de cobertura de proteção à vitima, enquanto a retirava do alcance da ameaça de novo atentado.

O udenista Joaquim Leão aparteou dizendo que mesmo que Donizeti fosse réu do mais hediondo crime, guardado pela policia, esta tinha a obrigação de zelar pela sua integridade fisica e moral, salientando tratar-se, porem, de um brutal atentado contra um alagoano, ilustre figura de nossa cultura contemporanea.

Prosseguiu o sr. Melo Mota relatando toda odisséia de Donizeti. Disse que só agora ele está em lugar seguro, podendo assim a U. D. N. falar, tendo a certeza de que ele nada sofrerá, certeza que não abrange toda a coletividade alagoana. Declarou que ele proprio está sendo ameaçado através de telefonemas anônimos. Disse:

— "Nós, deputados da U. D. N., não podemos recuar. Seria preferivel dar um tiro na cabeça a viver com indignidade".

Finalizou apelando para o Partido Social Democrático, em cujas fileiras existem tantos homens de responsabilidade, enraizados em Alagoas como homens de tradição, para deter a marcha de um governo que se vem desmandando em Alagoas e só tem trazido insegurança, intranquilidade. Dirige a sua palavra para que este governo, que está errado, tome outro rumo de respeito e de trabalho.

— "Se as responsabilidades desses deputados forem esquecidas, se não trabalharem pela paz e tranquilidade de Alagoas, modificando o rumo do governo, então sobre seus ombros repousarão os encargos do que acontecer".

O sr. Melo Mota pediu à Mesa um funcionario para distribuir as copias de documentação fotográfica sobre os acontecimentos. Nenhum deputado do P. S. D. aparteou-o.

SOLIDARIEDADE DA C. E. DA U. D. N.

MACEIÓ, 23 (Asapress) — A União Democrática Nacional divulgou, aqui, a seguinte nota oficial:

"A Comissão Executiva da União Democrática Nacional, Secção de Alagoas, tomando conhecimento da inqualificavel violencia de que foi vitima o seu ilustre e dedicado correligionario, professor Donizeti Calheiros, jornalista, suplente de deputado à Assembléia do Estado, cumpre o dever de protestar, como protesta, contra a agressão sofrida pelo denodado companheiro, a quem afirma sua integral solidariedade, denunciando à Nação esse deploravel atentado à liberdade de pensamento".

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DE ALAGOAS

MACEIÓ, 23 (Asapress) — O governador Silvestre Péricles de Góis Monteiro fez as seguintes declarações a um jornal:

— "Os udeno-comunistas têm explorado, como é de seu hábito, o fato banal, que de vez em quando acontece em suas hostes. Um tarado, que acode pelo nome de Donizeti Calheiros, naturalmente por suas bebedeiras, entrou em conflito com apaniguados, que lhe deram, conforme me informaram, umas pancadas nas nádegas, que é lugar onde devem apanhar as crianças. Isso parece até uma gentileza que fizeram com o referido tarado. Ao que fui informado, esse cidadão vem de uma origem de criminosos: seu bisavô matou a esposa e o proprio filho e parece que morreu na cadeia cumprindo sentença e o pai do referido Donizeti era bêbado habitual. Trata-se de individuo asqueroso, difamador de familias, adepto do comunismo daqui. Alcoolatra, intrigante, em suma, perfeito patife pernicioso à sociedade. O que admira é que gente que se diz limpa esteja tentando galvanizar um fato corriqueiro, que sempre acontece com individuos da categoria de Donizeti. E' que politiqueiros de Alagoas são inveterados em seus vicios, suas corrupções. Como sabem, desde o governo Ismar Góis Monteiro, o Estado de Alagoas tomou novo rumo de honestidade e patriotismo. Amigos do alheio estão desesperados com a mudança politica alagoana. Que eles querem é roubar e matar, ficando impunes. Mas nunca mais isso acontecerá no Estado de Alagoas, enquanto formos vivos. A historia de Vanderlei de Mendonça, (com o empréstimo externo à França, grossa bandalheira), ascendente por filiação politiqueira dos atuais udeno-comunistas, nunca mais se repetirá. A historia do capitalista Basiliano Sargento, em que os donos então de Alagoas se apoderaram da fortuna desse capitalista, tambem nunca mais se repetirá. A historia do porto de Maceió, em que os udeno-comunistas foram peritos em furtar a obra de tal importancia para o Estado, tambem não se repetirá. Tudo isso por razão muito simples: dum lado sou eu o governador do Estado e doutro, dominando a politica alagoana estão os pessedistas e trabalhistas. Percam, portanto, as esperanças, duma vez por todas, ladravazes e criminosos de toda especie. Alagoas tomou definitivamente o rumo do trabalho, honestidade e justiça.

Mais ainda: Alagoas não teme os arreganhos de meia duzia de "sabidinhos" que ousam torcer a verdade. Quando um cidadão passa por uma casa de anormais e os donos dessa atiçam seus cães contra o cidadão que trilha corretamente o seu caminho, ele naturalmente quebra as dentuças dos cães leprosos. Depois trata de corrigir os anormais que se meteram a patuscos".

DECLARAÇÕES DO ADVOGADO DA COLIGAÇÃO POTIGUAR

NATAL, 23 (Asapress) — O advogado Djalma Marinho, que regressou do Rio, onde vinha encaminhando os recursos da Coligação Democrática daqui junto ao Tribunal Superior Eleitoral, interpelado pela reportagem, declarou o seguinte:

— "Estamos em plena batalha, combatendo bem e confiantes. A luta decisiva ainda nem sequer começou. [illegible]

OBRIGADO, SR. GENERAL!

Donizetti Calheiros

O general-senador, apesar de enfermo, concedeu à "Folha Carioca", edição de ontem, uma entrevista na qual se ocupou, sem o menor escrúpulo pela dignidade humana, do bárbaro espancamento de que fui vitima, em Alagoas, por parte dos asseclas de seu irmão Silvestre Péricles, governador daquele infeliz Estado.

Esperava-se que s. excia., atendendo à circunstancia de ser fiador da oligarquia há muito reinante na antiga Terra dos Marechais, e cedendo mesmo a um imperativo de conciencia, viesse às colunas de um jornal profligar o covarde atentado e empenhar a sua palavra como exigiria do sr. governador de Alagoas a punição dos culpados.

Tal, entretanto, não se verificou. Preferiu o ilustre general-senador investir, às cegas, contra a minha dignidade, qual se os seus insultos e as suas calunias pudessem esconder as cicatrizes que ainda trago bem vivas no corpo como libelo incontestavel contra o reinado da violencia e do odio, vigente em Alagoas.

Primeiramente põe s. excia. em dúvida as minhas palavras, quando objeta que "na verdade é preciso saber se os fatos aconteceram da maneira como a suposta vitima declara". Em seguida, variante e confuso como sempre, adianta: "Meu espirito, todavia, é tolerante e acho tudo possivel, inclusive o espancamento de que se diz vitima o jornalista, tão conhecido pelos seus precedentes na sociedade de Maceió". Mais adiante, atribue-me sua excia. "atentados à honorabilidade moral" em que, segundo afirma, sou eu "réu contumaz". E, depois de estranhar que, havendo sido espancado na madrugada de 19, tenha eu aparecido subitamente na tarde de 21, na Câmara Federal, dispondo facil e rapidamente de todos os meios, inclusive avião fretado para me transportar até aqui.

E eu respondo a s. excia.: graças justamente aos meus "precedentes pouco recomendaveis" na cidade de Maceió, e graças ainda aos "atentados à honorabilidade moral", em que, no conceito do ilustre alagoano, eu sou "réu contumaz", mercê de tudo isso, disponho em Alagoas de amigos que custearam as despesas com a minha fuga.

Respondo ainda a s. excia. que, se deixei de apresentar queixa-crime às autoridades judiciarias do meu Estado, o fiz, não porque descresse da Justiça de minha terra, felizmente, constituida por homens dos mais integros, mas porque os meus proprios algozes, a começar pelo 1.º delegado de policia, ameaçaram-me de "coisa muito pior" se eu revelasse a quem quer que fosse o ocorrido...

O ilustre general-senador chega ao cúmulo do desrespeito à dignidade humana, quando, na mesma entrevista, se expressa: "Não deixo de lamentar que homens que representam a nação tenham prestado atenção, tão apressadamente, a um declassificado moral".

Creio que s. excia. está equivocado no seu conceito sobre a minha pessoa a quem ele nem sequer conhece, afastado que sempre esteve da sua terra a que tanto despreza, e do seu povo a que tanto humilha. Não acredito que s. excia. possa provar por meios licitos os predicados que me atribue.

Mesmo que eu fosse, como s. excia me supõe, ainda não lhe caberia o direito de lamentar que os nobres deputados me tenham oferecido a sua solidariedade e o seu apoio moral. Em última hipótese, teriam eles agido impulsionados por esse sentimento humanitario que pouca gente, hoje em dia, exercita. Eles compreendem o respeito devido à dignidade humana e por isso não me receberam com descomposturas nos lábios nem bengala na mão. Tive tambem o conforto de receber a solidariedade dos meus colegas jornalistas cariocas, credenciados na Câmara Federal e tudo isso eu guardarei na memoria do meu coração. Tenho, pois, motivos bastantes para que me não inquiete quando, numa hora como esta, contra a minha dignidade se erguem mãos cheias de lama, porque a verdade — fique certo o sr. general-senador — não se destrói com ameaças nem calunias.

Obrigado, pois, sr. general!

Irregularidades no alistamento na 10.ª zona desta capital

Recomendados pelo TRE o afastamento e punição dos responsaveis — Decisões do TSE

Sob a presidencia do desembargador Afranio Costa, esteve reunido, ontem, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, tendo decidido promover a remessa, a varias zonas eleitorais, de atas referentes a cancelamentos em numerosas inscrições.

A seguir, foi julgado o processo do cancelamento do titulo do eleitor Valfrido Andrade de Sousa. Por último, resolveu o T. R. E. mandar cancelar o titulo n. 36823, na 10.ª zona e manifestar a sua extranheza pela falta de cuidado com que está sendo processado o alistamento, na referida zona eleitoral. Decidiu, ainda, recomendar ao juiz da mesma que tome rigorosas providencias para a normalização dos serviços, propondo se necessario, o afastamento e punição para os responsaveis.

DECISÕES DO TRIBUNAL SUPERIOR

Sob a presidencia do ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, realizou, ontem, mais uma sessão o Tribunal Superior Eleitoral. Foram tomadas as seguintes decisões:

Pedido de verba — Relator, ministro Ribeiro da Costa — Converteu-se em diligencia, para que seja ouvida a Consultoria Fiscal, o julgamento do pedido de destaque de verba formulado pelo presidente do Tribunal Regional do Ceará, para pagamento de despesas de instalação e aluguel do predio em que funciona aquele orgão.

Anulação de votação — Relator, desembargador José Antonio Nogueira — Converteu-se em diligencia o julgamento do recurso interposto pelo Partido Social Democrático contra decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, que anulou a votação da 15.ª secção da 25.ª zona, por ter presidido a mesa eleitoral um funcionario demissivel "ad nutum";

Julgamento adiado — Relator, desembargador Rocha Lagoa — Pelo relator foi indicado o adiamento do julgamento do recurso interposto pelo Partido Social Democrático de Pernambuco contra decisão do Tribunal Regional que apurou a votação da 16.ª secção da 30.ª zona.

Recurso contra diplomação de eleitos — Relator, desembargador Rocha Lagoa. — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Trabalhista Brasileiro contra a aplicação do artigo 48 da Lei Eleitoral no pleito do Rio Grande do Sul.

Abertura de urna — Relator, professor Sá Filho — Deu-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático do Rio Grande do Norte contra decisão do Tribunal Regional, para que seja aberta a urna da 11.ª secção da 11.ª zona, para verificação da votação.

Composição do Tribunal Regional — Relator, desembargador José Antonio Nogueira — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático do Rio Grande do Norte, alegando irregular a composição do Tribunal Regional daquele Estado.

Quebra de sigilo do voto — Relator, desembargador Rocha Lagoa. — Deu-se provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional contra decisão do Tribunal Regional do Amazonas que considerou válidos votos cujo sigilo fora quebrado, referente à 2.ª secção da 9.ª zona.

Anulação de votos — Relator, professor Sá Filho — Deu-se provimento, em parte, ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático do Rio Grande do Norte contra decisão do Tribunal Regional que anulou votos da 7.ª secção da 23.ª zona. Devem ser apurados os votos dos eleitores que assinaram a folha de votação normal, anulando-se os dos que assinaram folha especial.

Excesso de sobrecartas — Relator, professor Sá Filho — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático de Pernambuco, contra decisão do Tribunal Regional que apurou a votação da 20.ª secção da 9.ª zona, por encontrar excesso de sobrecartas.

Expedição de diploma — Relator, professor Sá Filho — Na forma do Regimento, foi adiado o julgamento do recurso interposto pela União Democrática Nacional contra a expedição do diploma ao candidato Godofredo Diniz Gonçalves à Câmara Federal pelo Estado de Sergipe.

Materia Constitucional — Relator, desembargador Rocha Lagoa — Por se tratar de materia constitucional, foi adiado o julgamento do recurso da União Democrática Nacional de Mato Grosso contra a aplicação do artigo 48 da Lei Eleitoral.

Consulta sobre ferias — Relator, professor Sá Filho — A uma consulta do presidente do Tribunal Regional de Minas Gerais sobre concessão de ferias ou licenças, respondeu-se ser da competencia dos tribunais regionais a solução do assunto.

Não tem nenhuma relação com o IPASE

Comunica-nos do gabinete da presidencia do IPASE:

"Para conhecimento do público e dos seus segurados em particular, a Administração do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado esclarece que os anuncios estampados em jornais desta capital, sob o titulo "Casas para funcionarios públicos contribuintes do IPASE", da empresa "OCRIL", não têm nenhuma relação ou entendimento com os negocios imobiliarios desta autarquia, que não somente ressalva sua responsabilidade, como frisa não possuir nenhum intermediario nas suas transações com os seus segurados obrigatorios".

Não será julgado o pedido de aumento

RETIRADO DA PAUTA O DISSIDIO SUSCITADO PELOS TRABALHADORES EM PRODUTOS FARMACEUTICOS

O TRT retirou, ontem, da pauta de julgamento, o processo de dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Farmacêuticos para fins industriais, de Tintas e Vernizes do Rio de Janeiro contra o sindicato empregador, reivindicando aumento de salario. Essa decisão foi motivada pelo fato de não haver o interessado feito junto aos autos das atas das eleições realizadas pela classe, autorizando a instauração do processo.

Entrega de títulos a aposentados e pensionistas

A fim de receberem os seus titulos apostilados pela Diretoria da Despesa Publica deverão os aposentados e pensionistas abaixo comparecer à Secção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministerio da Fazenda: [illegible]

RESPONDE AO SR. GETULIO VARGAS O LIDER DA MAIORIA DO SENADO

Como o sr Ivo D'Aquino respondeu ao sr. Getulio Vargas, provando que, em 1945, o ditador afirmava, em documento público, "que as emissões feitas em seu Governo avolumavam o meio circulante, dando novos estímulos à expansão bancaria e novos incentivos à movimentação dos negocios e especulações"

O sr. Ivo d'Aquino lider da maioria do Senado, pronunciou, ontem, o seguinte discurso:

O SR. IVO D'AQUINO — Sr. presidente, conforme declarei ao Senado, já há varios dias colhi elementos e estudava, a par deles, o discurso, pronunciado nesta Casa, pelo nobre senador sr. Getulio Vargas, para poder responder-lhe.

Como, nesse discurso, s. excia. tocou de perto problemas econômicos e financeiros, que, somente, podem ser apreciados, dentro de moldes, que se não compadeçam da oratoria fácil e apressada, por isso mesmo preferi repousar o meu entendimento para que, nas minhas palavras, nada fosse alem do desejo de tratar o assunto, versado pelo nobre senador, com a altura e elevação merecidas.

E' evidente, sr. presidente, que embora representando um partido politico, não me inspira, nem me orienta a palavra, pensamentos que, de qualquer forma, exprimam idéias preconcebidas ou que se possam confinar, apenas dentro do meu proprio partido. Os problemas econômicos e financeiros interressam a todos os brasileiros e sempre será homenagem, merecidamente prestada, ouvir, com atenção, a todos aqueles que, sinceramente, queiram versá-los, sobretudo dentro do Parlamento.

Evidentemente, na minha resposta, nada há, nem poderia haver de pessoal mas, por outro lado, não me posso furtar, nos comentarios que vou fazer, a situar os assuntos nas suas devidas épocas. E, no estudo dos fenômenos, econômicos e financeiros, procurarei demonstrar sua sede e sua fonte de origem.

Ainda há poucos dias, nesta Casa, o sr. senador Vitorino Freire pronunciou um brilhante discurso...

O SR. VITORINO FREIRE — Bondade de v. excia.

O SR. IVO D'AQUINO — ... pela forma e pelo conteudo, no qual, posso dizer, vitoriosamente comentou e rebateu varios tópicos do discurso pronunciado pelo eminente representante do R. Grande do Sul. Não fossem os problemas financeiros e econômicos, tão dilatados, no seu âmbito e na sua profundeza, eu quase me poderia contentar em aceitar os argumentos, expendidos perante o Senado, pelo nobre senador Vitorino Freire.

Entendi, sr. presidente, porem, que ainda poderia, quer no terreno da doutrina, quer no campo dos fatos, buscar, nas afirmações do discurso do nobre senador Getulio Vargas, motivos para outros comentarios e uma exposição, se não diferente, pelo menos subsidiaria da que foi feita nesta Casa pelo sr. senador Vitorino Freire.

Sr. presidente, a resposta que dou nesta hora ao discurso do eminente sr. Getulio Vargas contem em si duas formas de expressão. Uma, em que, de modo geral, comento e abordo problemas, por s. excia. tocados, para, muitas vezes, divergir das conclusões, a que chegou, sobre as mesmas premissas; a outra, em que analiso diretamente alguns tópicos do mesmo discurso, por me parecerem merecedores de atenção especial e, sobretudo, para que, no espirito público, não permaneça a convicção de que caiba à administração atual a culpa pelos fenômenos, circunstancias e fatos, tão abundantemente expressos na alocução do sr. senador Getulio Vargas.

Sr. presidente, em uma economia ajustada, um dos fatores essenciais de equilibrio, no âmbito interno, é a adaptação dos preços das utilidades e serviços aos salarios e vencimentos. Para atingir esse objetivo, o volume total dos meios do pagamento, moeda em circulação e depósito à vista, deve estar em relação conveniente com o volume total dos bens, mercadorias e serviços. Quando essa relação se modifica, por aumento dos meios de pagamento, passa a haver uma quantidade maior de poder de compra para um mesmo volume de bens compraveis. Em outras palavras: os bens se tornam escassos, em face do poder aquisitivo aumentado. Os que possuem os produtos, sentindo uma solicitação maior por parte dos compradores, começam a vendê-los a preços mais elevados. Se o volume dos meios de pagamento continua a se impor, acentua-se a alta de preços e, em pouco tempo, os salarios e vencimentos começam a ser insuficientes para suprir as despesas essenciais das classes que percebem salarios fixos. Vêm assim os aumentos de salarios e vencimentos, como uma consequente elevação do poder aquisitivo geral. Daí resulta uma procura maior de mercadorias, cuja produção estaciona ou diminue, seja por essa nova elevação de preços, seguida de novo aumento de salarios, e, assim, sucessivamente.

E' a esse fenômeno que se chama "inflação em espiral". Para caracterizar o fenômeno da inflação, não importa a presença paralela de reservas-ouro. Ele seria o mesmo, ainda, se o meio circulante fosse em moeda de ouro, e tão pouco é que assim seja, uma vez que a condição necessaria para se produzir a inflação, não é a especie em que se materializa o simbolo monetario mas, sim, o aumento desproporcional no volume total dos meios de pagamento.

Faço esta exposição, de ordem puramente doutrinaria, de maneira resumida, para que se chegue, desde logo, à convicção de que a crise que atualmente ameaça o Brasil é fruto, principalmente de uma inflação.

O SR. GETULIO VARGAS — Então, v. ex. confirma que há crise.

O SR. IVO D'AQUINO — Confirmo que há crise. E mais adiante vou mostrar onde se gerou a crise e quais as suas fontes.

O SR. GETULIO VARGAS — Muito bem. Fico muito satisfeito com a opinião do ilustre orador, pois o sr. ministro da Fazenda afirmou que não havia crise.

O SR. IVO D'AQUINO — Responderei a v. ex. com as proprias palavras do sr. ministro da Fazenda.

É ilusão supor que reservas ouro possam ilidir o fenômeno da inflação. E a esse respeito desejo citar um dos maiores economistas de renome mundial, o sr. Irving Fischer, autor da célebre monografia "A ilusão da moeda estavel".

Estudando ele, em resumo, a historia da moeda nos Estados Unidos durante o curso de um século, expôs, naquele livro, as causas das diferentes inflações e deflações verificadas naquele país.

"Eis alguns casos, que resumem a historia da moeda dos Estados Unidos durante cerca de um século. Em cada um desses casos, a inflação ou a deflação foi ao mesmo tempo absoluta e relativa e constituiu o fator dominante para a alta ou a baixa dos preços.

1.º — Inflação: 1849 — 1860. Grandes entradas de ouro da California e da Australia.

2.º — Inflação ainda: 1860 — 1865. Durante a guerra de Secessão, emissão crescente de "greenbacks".

3.º — Deflação: 1865 — 1879. Após a guerra de Secessão, redução do número do "greenbacks", que finalmente se tornam conversiveis em ouro.

4.º — Deflação ainda: 1879 — 1896. Leve diminuição da produção do ouro, coincidindo com a procura crescente desse metal, devido à mudança do padrão bimetálico (ouro e prata) para o padrão ouro, em varios Estados.

5.º — Inflação: 1896 — 1914. Inicio da exploração de novas minas de ouro, introdução do tratamento dos minerais pelo cianureto. Grandes entradas de ouro do Colorado, de Alaska, do Canadá e da Africa do Sul.

6.º — Inflação ainda: 1914 — 1917. Durante a guerra, inflação na Europa sob a forma de papel moeda. Na América, sendo recusado esse papel moeda para o pagamento de munições e viveres, que vendiamos, o ouro é importado em grandes quantidades na Europa. Inflação tambem sob a forma de créditos, acelerada pelo estabelecimento do sistema de Reserva Federal, que permite a possibilidade legal de edificar maior massa de crédito sobre a mesma reserva de ouro.

7.º — Inflação ainda: 1917-1918. Tendo a América entrado na guerra, a inflação-ouro e a inflação-credito aumentam pelas mesmas razões do parágrafo precedente. A inflação-crédito se desenvolve mesmo mais rapidamente ainda, porque o público contrata empréstimos nos bancos para subscrever os empréstimos do governo. O emprestador ao Estado empresta, não um dinheiro materialmente existente, mas uma criação dos bancos, obtida por simples inscrição nos livros de contabilidade.

8.º — Inflação ainda: 1918-1920. Após a guerra, o empréstimo da Vitoria foi lançado pelos mesmos métodos.

9.º — Deflação: 1920-1922. Retração do crédito, consecutivo aos excessos precedentes".

Esses simples casos citados pelo grande economista americano demonstram que a inflação tanto pode resultar do excesso de ouro circulante como do excesso de papel moeda. Por isso, quando toquei neste assunto, em primeiro lugar, foi exatamente para demonstrar que o nobre senador Getulio Vargas se equivocava quando supunha que o lastro ouro, que estava à retaguarda das emissões que se vêm processando há mais de dez anos no Brasil impedia a existencia da inflação. E o que pretendo sustentar neste caso é que o aumento do custo da vida é, sobretudo, resultante do fenômeno inflacionista.

O SR. GETULIO VARGAS — V. excia. dá licença para um aparte?

O SR. IVO D'AQUINO — Com muito prazer.

O SR. GETULIO VARGAS — A opinião de v. excia. está em desacordo com a do presidente do Banco do Brasil, quando diz que a elevação do custo da vida provem, principalmente, da elevação da media dos preços internacionais.

O SR. IVO D'AQUINO — Perdõe-me, v. excia. deve estar equivocado.

O SR. GETULIO VARGAS — E' o que diz o relatorio do Banco do Brasil.

O SR. IVO D'AQUINO — O relatorio do Banco do Brasil, quando se refere à inflação, não dá como causa a que v. excia. apresenta.

O SR. GETULIO VARGAS — Então, duas são as causas.

O SR. IVO D'AQUINO — Dentro de alguns instantes lerei alguns tópicos daquele relatorio, para demonstrar a v. excia. que está em perfeita concordancia, em tese e doutrina, com o que acabo de afirmar.

Há dois tópicos do discurso do eminente senador pelo Rio Grande do Sul aos quais não posso furtar-me de comentá-los, desde já, para que deles não resultem confusões, nem decorram increpações imerecidas, não só para o governo atual, como para o proprio governo que transcorreu de 1937 a outubro de 1945.

Um deles reza o seguinte:

"Mais cedo do que se podia prever chegou a crise".

E funda-se essa afirmação em alusões ao fechamento de fábricas, desemprego de operarios, derrocada do café, situação bancaria periclitante, todos esses fatos acontecidos em S. Paulo.

O outro tópico diz textualmente:

"A linha geral de retração de crédito, de encaixes, de restrições gerais, fixada pela politica bancaria de 1946, está repercutindo em 1947 e terá impressionante consequencia no orçamento de 1948".

Esses dois tópicos do discurso do nobre senador riograndense, distanciam um do outro, [illegible] que colimam. E' o de que ambos os fatos a crise e a politica de retração do crédito começaram a processar-se do periodo do atual governo.

Ainda mais: da segunda afirmação se infere que a disciplina do crédito presentemente seguida é erro de fatais consequencias e porventura gerador da crise.

Sr. presidente, todos nesta Casa, conhecem bem de perto quem é o sr. deputado Artur de Sousa Costa e ninguem, estou certo, lhe poderá recusar clareza e equilibrio de inteligencia, abeberados no estudo, no trato dos negocios públicos (*muito bem*) no tocante aos problemas econômicos e financeiros, e, sobretudo, a sua larga experiencia de *self made man*, que o conduziu, merecidamente, às mais elevadas posições como homem público e como financista.

Neste lance, é da sua palavra que vou socorrer-me, palavra tanto mais autorizada quanto proferida na ocasião em que s. ex. era ministro da Fazenda do Governo do sr. presidente Getulio Vargas. E vou colhê-la na Exposição de Motivos n.º 103 do Ministerio da Fazenda, de 31 de janeiro de 1945, publicada no "Diario Oficial" de 6 de fevereiro do mesmo ano.

Nessa exposição, em que, com impressionante eloquencia, o sr. ministro Sousa Costa cauteriza os fócos da inflação já reinantes no âmbito financeiro do país e justifica a criação da Superintendencia da Moeda e do Crédito, há ressaltar a sinceridade com que falou e o acerto das providencias que propôs naquela ocasião.

Eis os tópicos da Exposição de Motivos a que me referi:

"Na reunião ministerial de 14 do mês passado, apresentei ao governo uma exposição a respeito da situação financeira do país, tendo me referido à proposta orçamentaria, à posição da divida interna e à necessidade absoluta da compressão dos gastos para impedirmos os efeitos da inflação, em sua obra de desorganização da ordem econômica.

Como tenho afirmado em varias oportunidades e ultimamente fiz na reunião ministerial de 14 de dezembro, os saldos favoraveis no balanço de pagamentos e as despesas do governo e em excesso da arrecadação determinam um estado de inflação que a subscrição compulsoria das obrigações de guerra e dos demais empréstimos tende a corrigir desde que o governo adote uma politica severa de restrição de despesas e exerça um controle do crédito de modo que se canalizem para os titulos do governo os recursos disponiveis.

Permitindo-se que esses recursos continuem disponiveis para os particulares e que o governo prossiga no seu programa de obras, estariamos concorrendo para que cada vez mais se agravasse a inflação que atingiria, afinal, uma situação caótica, impossivel de controlar.

Firmadas que foram por v. ex. as diretrizes quanto às despesas públicas quer da União, quer dos Estados e Municipios, — programa cujo êxito dependerá da firmesa com que for executado pelas autoridades competentes, — cabe-nos submeter à consideração de v. ex. o projeto de tal lei que consubstancia as medidas relativas ao controle mais severo do crédito. Tais medidas têm por fim facilitar ao Governo a obtenção dos recursos para as despesas de guerra e conter a alta de preços: se não contivermos a alta do nivel geral de preços no mercado interno, é evidente que estaremos impossibilitados de produzir para consumo nos mercados do mundo.

Desde 1939 que nos empenhamos intensamente em empreendimentos cujos resultados não são imediatos para o consumo, como sejam os da Siderurgia, do Vale do Rio Doce, da Fábrica de Motores e outros cuja importancia econômica é indiscutivel, mas que só produzirão uma expansão de bens de consumo no futuro. Acresce que outras atividades estão, no presente, contribuindo para desviar braços da lavoura como sejam os empreendimentos ligados ao esforço de guerra e ao desenvolvimento dos centros rurais, se verifica, nos centros urbanos — obras de embelezamento e construção de edificios.

É necessario que se reduza a liberalidade para com a economia dos particulares, fazendo afluir os recursos pecuniarios com mais abundancia para o Governo e para os centros de atividade capazes de proporcionar o barateamento da vida.

É preciso por termo à intensidade dos focos de inflação gerados pelo acréscimo de recursos pecuniarios que afluem para os centros de atividade, restituindo-se os elementos essenciais, principalmente os fatores de transporte, à produção de gêneros alimenticios nos centros urbanos e nos centros rurais".

E conclue assim o sr. ministro Souza Costa a exposição dirigida ao então presidente, sr. Getulio Vargas:

"O decreto-lei n. 4.792, de 1942, "rigorosamente" aplicado, levaria a uma deflação demasiado violenta, porque exigiria retração consideravel dos meios de pagamento, à medida que fossem sendo vencidas as "Letras do Tesouro".

Por outro lado, a manutenção dos meios de pagamento em circulação, sem controle dos empréstimos bancarios e desenvolvimento sistematizado de vendas dos titulos do Governo Federal, agravará a inflação que já é de proporções exageradas. E, portanto, chegado o momento inadiavel do lançamento de um sistema completo de flexibilidade e de controle do meio circulante e do crédito.

Ante a urgencia das medidas, [illegible]

(Continua na 8.ª pagina)

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Só os adjetivos
— Super-cérebros calculadores

SÓ OS ADJETIVOS — *Olivia de Havilland, a famosa estrela cinematográfica, declarou que costuma ler muitos livros enquanto estuda seus papéis e que, graças a essa experiencia, fez uma sensacional descoberta: só os adjetivos impressionam...*

* * *

SUPER CÉREBROS CALCULADORES — Em uma das últimas reuniões da Academia Nacional de Ciencia dos Estados Unidos, o dr. John Von Newmann do "Institute for Advanced Study", da Universidade de Princeton, predisse que serão empregados, dentro em pouco, "super-cérebros" eletrônicos que solucionarão problemas matemáticos e uma velocidade um milhão de vezes superior à empregada pelos melhores mecanismos existentes há uns dez anos. Esta rapidez extraordinária para uma máquina calculadora, será alcançada mediante a substituição das atuais engrenagens por válvulas eletrônicas e circuitos elétricos.

"Nós, deputados da..."

(Conclusão da 3.ª página)

minhados ao Supremo Tribunal Federal, já interpusemos vinte e dois recursos para esse alto orgão. Cada vez mais estamos confiantes na justiça e assim continuaremos até o desfecho final".

DESMENTEM A NOTICIA DO ACORDO

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Diretores da U. D. N., de São Paulo, ouvidos pela reportagem, negaram a existencia de qualquer acordo nos termos publicados ontem pela imprensa.

CONTRA A "POLAQUINHA"

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Acentua-se na Assembléia Legislativa a hostilidade contra a emenda constitucional n.º 5, mais conhecida por "Polaquinha". Ao que se anuncia, quarenta deputados já se manifestaram contra a mesma. O presidente Valentim Gentil, pensa realizar sessões extraordinarias para apressar a constitucionalização do Estado.

QUEREM EXPULSAR OS QUE NÃO ACEITAM A EMENDA

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Informa-se que é pensamento dos lideres da propalada aliança parlamentar do P. S. D.-P. P. T-U. D. N. expulsar de seus respectivos partidos os deputados que não apoiarem a emenda substitutiva n.º 5, que determina a adoção de uma constituição provisoria.

Em Porto Alegre, o . . .

(Conclusão da 3.ª página)

de outra natureza, para que, pelos seus trabalhos, vivifiquem as forças espirituais, e, em cooperação com os governos, incentivem a solidariedade social e lhe aperfeiçoem as formas de realização. Na medida em que a sociedade der satisfação às necessidades existentes no seu meio, e na proporção em que souber e quiser se defender dos fatores estranhos que lhe perturbam o desenvolvimento, ter-se-á firmado a maneira democrática de viver. Dediquemo-nos ao estudo e ao trato dos problemas nacionais; saibamos, da variedade das nossas opiniões, tirar resultados que correspondam ao maior bem comum; preservemos a ordem e o respeito mutuo. E o Brasil vencerá mais esta etapa do seu destino, como tantas outras tem vencido, não obstante as dúvidas e os obstáculo semeados pela incompreensão ou pela timidez ou pela maldade.

Brindo o governador Valter Jobim e, na sua pessoa, o Estado do Rio Grande do Sul, e o seu povo bom e bravo, leal e laborioso.

Conselho Nacional do Petroleo

O Conselho Nacional do Petroleo, tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo N. M. 4309 — Requerimento da Standard Oil Company of Brazil, solicitando autorização para importar uma partida de gasolina e querosene em caixas, a preço superior ao estabelecido — O plenario decidiu não permitir a providencia solicitada.

b) — Processo Pl. 36|44 — Requerimento de Oscar Filgueiras solicitando prorrogação de prazo para pesquisar jazidas da classe IX numa area em Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, outorgada pelo decreto n. 17812, de 16 de fevereiro de 1945 — O plenario opinou pelo deferimento do pedido;

c) — Panair do Brasil S|A., Standard Oil Company of Brazil, Rede de Viação Cearense, Santos Martins & Cia., Shell-Mex Brazil Ltd., Fábrica Nacional de Motores, Qaul J. Christoph Co., Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Correia e Castro S. A., S. A. Empresa Viação Aerea Riograndense, S. A. Magalhães Comercio e Industria, Industrias Murray S. A., Ford Motor Co. Export Inc., Companhia Mate Laranjeira S. A., Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e Serviço de Navegação e Administração do Porto do Pará requereram autorização para importar derivados de petroleo — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Pela manutenção do Instituto de Assuntos Interamericanos

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O secretario de Estado Marshall, numa carta que dirigiu à Câmara dos Deputados e ao Senado, pede que o Instituto de Assuntos Interamericanos seja mantido por mais cinco anos, mandando ao mesmo tempo o projeto de lei que regulará as suas atividades.

Na sua carta Marshall diz que o programa do Instituto "fez importantes contribuições para as nossas relações com outras republicas americanas, servindo diretamente a milhares de comunidades latino-americanas e a milhões de individuos, melhorando o seu padrão de vida, os seus suprimentos de alimentação e a sua educação".

De acordo com o projeto será criado um conselho diretor de [illegible] membros, [illegible] entre autoridades do Departamento de Estado, [illegible] para administrar o Instituto.

POLÍTICA DE SUBSISTENCIA

Segundo ficou acentuado, o sentido do plano quatrienal do Ministerio da Agricultura, recentemente anunciado pelo titular da pasta, tem em vista, especialmente, as culturas de subsistencia.

Seria muito para estimar que tal objetivo não constituisse apenas uma diretriz técnico-administrativa naquele setor do governo, mas, sim, o verdadeiro e amplo sentido de toda uma politica ou um programa desse governo.

As estatisticas aí estão comprovando a queda da produção de gêneros alimenticios no quadro de nossa produção primaria. De 80 e até 90 por cento, dessa produção, como era antes da guerra, desceu a 73 por cento, em 1944. Em dez anos, a area cultivada, no país, apresentou um acréscimo de menos de dez por cento, sem que isso houvesse sido compensado por uma satisfatoria elevação do rendimento por hectare. Desfez-se o comodo pressuposto de que no Brasil ninguem morre de fome.

Na verdade, devemos levar em conta que tudo quanto se consome, no país, é numa taxa "per capita" insuficiente. Desde o café, que exportamos em larga escala, ao dentifricio; desde o feijão à roupa branca; desde o leite à eletricidade. Em plena fase de incineração de montanhas de café, havia, como ainda hoje há, milhares de familias que não podiam adquiri-lo e usavam sucedaneos. Na era da superprodução industrial de tecidos, milhões de brasileiros mal disfarçam a nudez.

O que se verifica, pois, como regra geral, é o sub-consumo. Um sub-consumo crônico, que desvitaliza nossa gente e que lhe rebaixa a capacidade produtiva — donde um sombrio circulo vicioso.

O fundamental, pois, é plantar e criar para suprir as necessidades vitais do povo e para a retificação do conceito de sobras exportaveis, mediante a elevação do nivel individual de alimentação.

Não faltará quem advirta que essas mesmas necessidades vitais requerem a intensificação das remessas dos artigos — materias primas — com as quais se obtém divisas para aquisição de maquinismos, veiculos, equipamentos, etc. Mas o comercio desses produtos recebe, naturalmente, o estimulo da demanda internacional, restando apenas assisti-lo e orientá-lo, amparando-o, mesmo, quando os interesses econômicos gerais assim determinarem. A produção de gêneros alimenticios, ao contrario, pela falta de um aparelhamento de distribuição convenientemente organizado, e por ter sido relegada a um plano secundario, exige cuidados imediatos e desvelados.

E, dada a diversidade de localização e caracteristicas das zonas produtoras e centros consumidores, foi que manifestamos a impressão de que não deveria o poder público limitar suas preocupações, naquele particular, à parte de fomento, racionalização e defesa sanitaria dos vegetais e animais, ou seja, à esfera de atribuições do Ministerio da Agricultura. Essa parte é a essencial, sem dúvida, mas, não somente corre o perigo de amofinar-se na reconhecida estreiteza de recursos daquele orgão, como tambem requer, para alcançar bom êxito, medidas especificas como desenvolvimento de transportes, concessão de credito facil e regular ao agricultor, acordos internacionais, assistencia educacional e sanitaria às populações rurais, ajustamento das necessidades de preparação de reservas das forças armadas às necessidades de fixação do homem ao campo, organização do trabalho e colocação do braço estrangeiro — materia pertinente, enfim, aos diversos setores da administração.

A expressão "politica de subsistencia" não tem, aqui, nenhum sentido pejorativo, como acontece quando aplicada a uma conduta politico-partidaria baseada em ambições pessoais. Ao contrario, é a expressão propria e corresponde àquilo que deve ser a preocupação total e predominante da atual administração "Politica" como sintese de todo o procedimento do poder público e "subsistencia" não de grupos, mas da coletividade. Algo que justifica, mais do que um plano, a concentração absoluta dos esforços de todos os mandatarios do povo.

Revisão dificil

Muito delicada a situação da Mesa da Câmara dos Deputados em face dos debates travados em torno da Resolução n. 5. A arguição de inconstitucionalidades, levantada até em plenario, levou o presidente daquela casa legislativa a dar explicações sobre o andamento da referida proposição e a revelar, afinal, que a mesma não obtivera o remate essencial — a sua promulgação. Só tardiamente fora sanada esta lacuna. Mas um dos textos impugnados envolve materia da despesa pública — a aplicação de um saldo indeterminado em gastos especificados imprecisamente; e, neste ponto, foi acentuada a circunstancia de não haver sido ouvida a Comissão de Finanças, orgão de audiencia forçada em todos os casos que entendem com encargos do Tesouro.

A mesa, pelo seu presidente, tratou de delimitar as suas responsabilidades no assunto, pois os fatos suscitados ocorreram na gestão anterior. Entretanto, de envolta com aqueles aspectos inconstitucionais, foi lembrada a conveniencia de uma revisão nas nomeações feitas para a secretaria da Câmara, a partir de 18 de setembro, o que poderá levar a atual Comissão Executiva a atos que importem censura pública à conduta de sua antecessora.

Realmente, baseada no artigo 26 do Ato das Disposições Transitorias, que autorizou a expedição de titulos de nomeação efetiva aos funcionarios interinos das Secretarias da Câmara e do Senado, dispositivo que abriu exceção ao artigo 186 da Constituição, segundo o qual a primeira investidura em cargos de carreira se efetuará mediante concurso, a Mesa anterior da Câmara dos Deputados superlotou o seu quadro de servidores, ainda aumentado, depois, com uma reforma que abriu portas a outros interinos.

É provavel, porem, que a alvitrada revisão não se faça. Como poderia a Mesa atual desvencilhar-se da pressão de padrinhos prestigiosos? Mas os membros da mesa passada, ainda com assento na Câmara, devem ter interesse em justificar-se. E é isso que esperam seus pares para encerrar o incômodo caso.

Intervenções nos sindicatos

Os atos do ministro do Trabalho intervindo em numerosos sindicatos, não podem ser considerados como expressivos de uma politica que o governo tivesse o desejo de seguir, em materia de tanta relevancia. Há que notar, inicialmente, que tais atos se fundam em leis do tempo da ditadura e, portanto, inspirados num propósito de controle politico e policial das atividades sindicais, que não se coaduna com o espirito da legislação vigente.

De passagem, seja-nos permitido assinalar quanto importa realmente a imediata elaboração das leis complementares da Constituição. É a falta dessas leis, que vemos, a cada passo, o governo bascando atos seus em legislação do Estado Novo, a qual traz a marca indelevel do espirito politico que o inspirava. Ora, esse espirito politico podia ser tudo, menos democrático. E, no entanto, continuamos a aplicar aquela legislação!

A intervenção nos sindicatos não pode e não deve constituir uma politica do governo. Se é verdade que os sindicatos não devem ser presa da ação partidaria, nem estar a serviço de interesses partidarios, não é menos exato que perderão seu verdadeiro carater e comprometerão suas legitimas finalidades se o controle politico, administrativo e policial do governo tentar baixar sua mão de ferro sobre os mesmos.

Ora, o Ministro do Trabalho decretou intervenções que podem dar frutos contrarios aos interesses dos trabalhadores, se elas não forem conduzidas no sentido de restituir aos sindicatos sua liberdade, sua independencia, sua dignidade. É preciso que aquele titular não veja nas intervenções o recurso de uma politica de subordinação dos sindicatos, desvirilização da força dos trabalhadores agremiados para a defesa dos seus direitos.

A intervenção está feita. E daí? Com que intuitos? Com que finalidades? Aqui, palavras não adiantam. Atos, sr. ministro, atos, eis o que reclama a vida associativa dos trabalhadores, atos para colocá-la à altura de sua missão e não em função de interesses politicos patronais.

Terminou a votação da Constituição fluminense

A última emenda, referente à transferencia da capital para Campos, foi rejeitada por grande maioria — 5 dias para apresentação das emendas ao projeto das Disposições Transitorias — Protesto contra a suspensão dos empréstimos hipotecarios pela Caixa Econômica — Outros assuntos

A Assembléia Constituinte do Estado do Rio deu por terminada a tarefa de colaboração da Constituição Estadual, na sessão ontem realizada, sob a presidencia do deputado Nelson Rebel.

Votada a última emenda ao titulo que trata Das Disposições Gerais, o presidente anunciou que não havia mais pedidos de destaque de emendas, o que significa o fim da votação do projeto constitucional.

Resta, agora, a aprovação do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, cujo projeto já foi publicado e receberá emendas durante o prazo de 5 dias.

EMENDAS REJEITADAS E APROVADAS

Na sessão de ontem, foram votadas e rejeitadas nada menos de 11 emendas da bancada comunista ao penúltimo capitulo, referente à Ordem Econômica e Social, da Familia, Educação e Cultura.

Entre essas emendas salientam-se as seguintes:

N.º 73 — "O Estado não permitirá a divisão anti-econômica da terra para fins de especulação".

— n.º 74 — "O Estado e os Municipios deverão encampar bancos, empresas de transportes, de energia elétrica, de produção de aço e outras necessarias ao bem estar da coletividade.

Parágrafo único — A desapropriação terá como base o custo histórico da empresa".

— n.º 77 — "As empresas agricolas e pecuarias em que trabalhem mais de cem pessoas são obrigadas a manter ensino primario e serviço médico-dentario gratuito para os seus trabalhadores e os filhos destes, cabendo ao Estado fiscalizar o ensino e os serviços ministrados e indicar o professor".

DISPOSIÇÕES GERAIS

Foram requeridos destaques apenas para duas emendas a esse titulo.

A primeira, da autoria do sr. Helio de Macedo Soares, combatido pelo sr. Mario Guimarães, foi aprovada. Essa proposição declara que ficará para a lei estabelecer os casos em que a jurisdição dos Conselhos de Contribuintes se exercerá em última instancia administrativa, modificando, destarte, o artigo 161.

TRANSFERENCIA DA CAPITAL

Pelo pessedista Togo de Barros foi defendida a emenda de sua autoria, do seguinte teor:

"A cidade de Campos é a capital do Estado".

O sr. Togo de Barros alongou-se em demonstrar os requisitos que elevam a sua cidade para ser a capital do Estado, ao mesmo tempo em que indicava os inconvenientes de Niterói [illegible] por sua proximidade ao Rio de Janeiro, do qual se acha a um [illegible].

Ao udenista Alberto Torres coube defender o texto, acentuando a conveniencia de ser mantida Niterói como tradicional capital do Estado, embora Campos ofereça grandes vantagens para sede do governo estadual.

Por grande maioria, foi rejeitada a proposição do sr. Togo de Barros.

A PRIMEIRA PARTE DA SESSÃO

No inicio da sessão, o sr. Togo de Barros protestou contra a abrupta suspensão dos empréstimos pela Carteira Hipotecaria da Caixa Econômica Federal no Estado, inclusive dos já julgados satisfatorios. A proposição apresentou um requerimento de informações, dirigido àquela instituição.

ATAQUES COMUNISTAS AO GOVERNO

A serie de ataques que a bancada comunista vem fazendo diariamente aos governos federal e estadual foi continuada pelo sr. Cordeiro Oest.

A violencia das criticas feitas pelo orador deu motivo a insistentes apartes, principalmente dos pessedistas Vasconcelos Torres, Bezerra de Meneses e Gouveia de Abreu.

O orador apresentou um requerimento em que pede ao prefeito de Niterói informações sobre o fundamento com que negou a cessão do Teatro Municipal para uma solenidade comemorativa da passagem do aniversario do jornal oficial do partido comunista.

O proprio sr. Cordeiro Oest informou que o secretario de Segurança declarou que a policia impediria a realização de tal solenidade, no caso de ser cedido o teatro.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Foram enviados à Mesa os seguintes requerimentos de informação:

— do pessedista Osvaldo Fonseca, pedindo que a Mesa transmita ao governador do Estado as congratulações da Assembléia pelas instruções moralizadoras baixadas para as nomeações de autoridades policiais, ao mesmo tempo que manifeste a espectativa da Casa de que lhes seja vedado o uso do cargo para exercer pressão contra qualquer partido politico, bem como a sugestão de que sejam tais autoridades nomeadas ou punidas de acordo com pronunciamento da maioria das respectivas populações interessadas.

— do pessedista Salim Simão, solicitando informações ao secretario de Educação sobre o número de crianças que não obtiveram matriculas nas escolas de Padua e seu distrito de Aperibé; e

— do pessedista Rubens Ferraz, solicitando informações ao secretario de Viação sobre serviços telefônicos em Comendador Venancio, Lajes, Raposo, Varre-Sai, Natividade, Itaperuna e varios distritos desse municipio.

SESSÃO NOTURNA

O presidente Nelson Rebel convocou para às 20 horas a sessão extraordinaria para homenagear a memoria de Lopes Trovão, por motivo da passagem do seu centenario de nascimento.

PERDEU-SE A "FORTALEZA VOADORA"

CAIU NA NICARAGUA, COM QUINZE PESSOAS A BORDO, FICANDO EM DESTROÇOS

WEST PALM BEACH, Florida, Estados Unidos, 23 (A. P.) — O Exército e a Marinha estiveram ativamente empenhados em pesquisas sobre o golfo do México e o Mar das Antilhas, em busca de uma "Fortaleza Voadora" que tinha a bordo quinze pessoas, e que estava sendo esperada em seu vôo da Zona Americana do Canal para Kelly Field, no Texas.

As pesquisas se estenderam por toda a zona antilhana, até Honduras e Nicaragua.

As autoridades do Exército em Morrison Field informaram, [illegible] que a "Fortaleza Voadora" perdida havia sido avistada, em destroços, na Nicaragua. Essa informação de Morrison Field não dava mais nenhum detalhe.

Saltaram de paraquedas

MANAGUA, 23 (U. P.) — Chegaram a esta capital varios elementos do Exército norte-americano que se viram forçados a saltar em paraquedas quando uma "Fortaleza Voadora" (B-17) foi envolvida pelas chamas.

O avião transportava 15 homens e o piloto ao ver a impossibilidade de salvar o aparelho ordenou que os mesmos utilizassem os seus paraquedas. [illegible]

Federação ou Estado unitario?

Luiz Silveira Melo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Como interpretar-se o requerimento que deputados federais, com o sr. Sousa Costa à frente, dirigiram à Comissão de Constituição e Justiça, solicitando um pronunciamento sobre normas e emendas parlamentaristas apresentadas às assembléias legislativas de alguns Estados, para virem a figurar em suas respectivas constituições? Dir-se-ia que aqueles deputados, adeptos dos governos pessoais que o presidencialismo instituiu no Brasil, desde a Constituição de 1891, desejam uma originalissima intervenção do poder legislativo federal no sentido de orientar o correspondente poder dos Estados federados. Temos aí um meio indireto de pugnar-se pelo Estado Unitario e pela centralização politica, em contraposição à campanha dos republicanos antes de 1889. Com a carta magna de 1891, tivemos uma Federação só de fachada. O poder pessoal do chefe do executivo federal era corroborado pelo poder pessoal dos presidentes dos Estados.

As constituições destes eram, em pontos cardiais, quase que copias do estatuto politico federal, de 24 de fevereiro de 1891. A vontade do presidente da República constituia coisa sagrada nos Estados. Daí adveio um regime ferrenho, mantido pelo estado de sitio. Resultou daí a grande distancia que separou o nosso presidencialismo, por um quase abismo, do sistema realmente federativo dos Estados Unidos da América do Norte, onde cada um dos Estados confederados têm um regime proprio, obediente apenas à forma republicana. Mesmo quanto ao governo da União Norte Americana, a escolha do secretariado, feita pelo presidente daquela República, depende da aprovação do Senado Federal. E os referidos Estados não declinaram da autonomia quanto à sua organização interna, quanto ao seu peculiar interesse. Em muitos deles, os secretarios do governo estadual são escolhidos por eleição, pelo sufragio do povo. Em outros, são eleitos pela respectiva assembléia legislativa. No Estado de Michigan, por exemplo, existe um governo de gabinete. Tudo isso foi focalizado, com mestria, pelo prof. Raul Pila, na conferencia pronunciada na Biblioteca Municipal de S. Paulo, em abril último. E é de se acrescentar que, na grande República Norte Americana, as atribuições do Governo Federal são pouquissimas, porque os Estados membros têm realmente autonomia.

Entretanto, aqui no Brasil, ainda se batem, por todos os meios, os politicos que desejam a manutenção do anti-democrático sistema instituido em 1891, pela Constituição que não conseguiu dar-nos bem a prática da federação nem no republicanismo.

Será que, com a fachada de Federação, querem mesmo um Estado Unitario no Brasil?

Linchamento de negros nos Estados Unidos

JACKSON, CAROLINA DO NORTE, 23 (U. P.) — Vinte e quatro horas antes de o Tribunal absolver 28 acusados por um linchamento na Carolina do Sul, outro grupo de homens brancos, mascarados, apresentou-se ao cárcere de Northampton e sequestrou um negro, que se encontrava preso sob a acusação de ter tentado violar uma mulher branca. Não foi mais possivel encontrar o sequestrado, acreditando-se que o mesmo tenha sido assassinado pelos mascarados.

O governador Gregg ordenou que toda a policia fosse mobilizada para encontrar os sequestradores. Até o momento, entretanto, não foi descoberto o cadaver do negro, nem nenhum sinal dos mascarados que, sob ameaça de morte, obrigaram o guarda do distrito a entregar-lhes o preso.

PLANO DE AMIZADE CONTINENTAL

WASHINGTON, 23 (De Carroll Kenworth, da U.P.) — Em esferas bem informadas se diz que os circulos oficiais qualificam a recente entrevista Dutra-Peron como um acordo para um plano de amizade continental, similar à reunião Aleman-Truman.

Nas esferas oficiais não há comentarios, de acordo com a norma de silenciar quando se trata de assuntos internos de outros paises, especialmente devido às noticias sobre a entrevista indicarem apenas foram tratados esses assuntos.

Medalha de Campanha para o presidente da República

O sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, assinou, ontem, na pasta da Guerra, decreto concedendo a "Medalha de Campanha" ao general de Divisão Eurico Gaspar Dutra, por ter participado de operações de guerra, na Italia.

Continuará estudando as irradiações solares

LONDRES, 23 (U. P.) — A expedição soviética de observação do eclipse, ora ao largo da costa brasileira, à altura da cidade do Salvador, Baia, continuará estudando as irradiações solares até os fins de maio, quando o navio da expedição, "Griboyedov", partirá para a União Soviética — segundo o radio de Moscou.

O professor Khalkin, a bordo do "Griboyedov", anunciou que "todo o nosso aparelhamento soviético funcionou perfeitamente. Obtivemos resultados exatos e o que parece muito importantes. O exame final do material colhido levará algum tempo".

Na Academia, o sr. Afonso Pena Junior

Em sua última sessão, a Academia Brasileira de Letras elegeu o sr. Afonso Pena Junior para a cadeira [illegible] com a morte de Afranio Peixoto. [illegible]

REPERCUTE NA CÂMARA O EMPASTELAMENTO DE "O MOMENTO"

Veemente discurso do deputado Jurací Magalhães, profligando a conduta dos comunistas após a cassação do registro de seu partido — Finalmente aprovada a urgencia para o requerimento em que se pede a entronização da imagem de Cristo no recinto das sessões — Fixação das forças militares — Voto de louvor à imprensa — Subsidio dos vereadores

Instalada a sessão de ontem na Câmara dos Deputados e depois de lida a ata, o sr. Jorge Amado procedeu à leitura de um manifesto assinado por intelectuais e jornalistas em favor das liberdades públicas.

FIXAÇÃO DOS EFETIVOS MILITARES

No expediente foi lida mensagem presidencial com um ante-projeto fixando os efetivos das forças militares. Assim, o Exército se comporá de: 1.400 alunos da Escola Militar, 900 da Escola Preparatoria de Cadetes, 912 sub-tenentes radio-telegrafistas, 815 sargentos radio-telegrafistas, 145 sargentos do Quadro de Identificação, 19.326 sargentos dos corpos de tropa, quartéis generais e contingentes diversos, 21.783 cabos, 77.284 soldados, dos quais 17.100 serão engajados. As Forças Navais se comporão de 160 guardas-marinha, 470 alunos da Escola Naval, 15.142 praças do corpo de pessoal subalterno, 4.185 praças do Corpo de Fuzileiros Navais, 1.500 alunos das Escolas de Aprendizes Marinheiros e 1.803 taifeiros. As Forças Aereas se comporão de: 500 alunos da Escola de Aeronáutica, 400 alunos da Escola Especialista de Aeronáutica, 150 alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, 23.409 praças, 406 sub-oficiais, 1.195 primeiros-sargentos, 2.018 segundos sargentos, 3.166 terceiros sargentos e 2.251 cabos.

VOTO DE LOUVOR À IMPRENSA

A seguir, o sr. Vasco dos Reis pediu um voto de louvor à imprensa, incluindo o radio e corporificada na A. B. I., pela maneira patriótica com que vem auxiliando os poderes públicos na solução dos mais arduos problemas brasileiros especialmente de saude e assistencia. Foi concedido o voto.

O sr. Barreto Pinto pediu, depois, que a Casa ficasse de pé por um minuto como um voto de saudade ao lider republicano Lopes Trovão, cujo primeiro centenario de nascimento está sendo comemorado. O pedido foi atendido, tendo ainda discursado a respeito os srs. Heitor Colet e Claudino José da Silva.

O EMPASTELAMENTO DE "O MOMENTO"

O sr. Pedro Pomar protestou, em seguida, contra o empastelamento do jornal de orientação comunista "O Momento", que se edita na Baia. O seu protesto foi veemente e comportou novas e causticantes referencias às autoridades do país.

Tendo oferecido alguns apartes, o sr. Juraci Magalhães subiu depois à tribuna para pronunciar o seguinte discurso:

"Sr. Presidente e srs. deputados. O plenario tomou conhecimento, há pouco, através das palavras do nobre deputado sr. Pedro Pomar, dos lamentaveis acontecimentos ocorridos, ontem à noite, na capital do Estado da Baia.

Tenho em mãos a nota expedida pelo governo do Estado, a cuja frente se encontra a figura de Otavio Mangabeira, que não carece de adjetivos. (Muito bem). Qualquer espirito sereno há de convir que dela transluz o sentido de uma politica preventiva em face de acontecimentos que poderiam advir, ditados pela exaltação de animo, a que o ato do Superior Tribunal Eleitoral levou os adeptos do Partido Comunista do Brasil.

Temos, nós da União Democrática Nacional, uma posição claramente definida, no particular, pelo nosso eminente lider, sr. deputado Prado Kelly, e vimos, bem cedo, as consequencias daquele ato.

Não somos solidarios, nem poderiamos ser, com essa perigosa politica de agitação de ânimos que empolga, neste momento, os adeptos do credo comunista. Não queremos tambem, de nenhuma forma, participar das manobras de elementos reacionarios...

O SR. AFONSO ARINOS: — Muito bem.

O SR. JURACI MAGALHAES: —... porventura desejosos de promover novo eclipse das liberdades democráticas no Brasil. (Muito bem).

A nossa linha politica é a do nosso Partido. Não pode ser evidentemente, a que interessaria aos nobres colegas da bancada comunista.

Passo a ler, sr. presidente, a nota oficial: *(Lê a nota que publicamos noutro local)*.

Vê, assim, vossa excelencia, sr. presidente, e vêem os nobres colegas, que há motivos para perseverarmos confiando na serenidade e no espirito de justiça do honrado governo da Baia.

O SR. CARLOS MARIGHELLA: — Vossa excelencia dá licença para um aparte? Não se poderia esperar outra decisão do eminente governador Otavio Mangabeira, senão a de fazer respeitar a nossa Constituição. Sua excelencia mesmo se havia comprometido, na campanha eleitoral, a respeitar...

O SR. JURACI MAGALHAES: — Os compromissos não são da campanha eleitoral: dimanam da propria vida do sr. Otavio Mangabeira.

O SR. CARLOS MARIGHELLA: — ... a Constituição, compromisso assumido com a Coligação que o levou ao governo.

E' de registrar-se que sua excelencia à frente do governo da Baia, prometa tomar providencias para punir os responsaveis. Mas, o que é de estranhar-se nessa nota, sr. deputado Juraci Magalhães, é que o governo da Baia tenha colocado o problema da imprensa do ponto de vista da repressão policial...

O SR. PRADO KELLY: — Não está isso na nota.

O SR. CARLOS MARIGHELLA: — Vossa excelencia tenha a bondade de ouvir o resto do meu aparte.

... ou, pelo menos, tomando atitude contra a linguagem do jornal, o que não caberia ao secretario da Segurança Pública, nem mesmo ao governo.

O SR. JURACI MAGALHAES: — Competia às autoridades do Estado da Baia tomar sensatas providencias para prevenir acontecimentos que poderiam determinar novos tropeços na marcha para uma plena vida democrática no país.

O SR. CARLOS MARIGHELLA: — O que é de estranhar é que a imprensa tenha de pagar por essa situação, que se cria pelo clima da ditadura.

O SR. JURACI MAGALHAES: — O que cria esse clima são inverdades desta natureza *(exibindo um jornal)*, que a Nação inteira, indignada, repele: "Truman mandou Dutra fechar o Partido Comunista do Brasil".

O SR. TOLEDO PIZA: — Isso é uma infamia.

O SR. JURACI MAGALHAES: — Isso é uma infamia, não só contra o presidente da República como tambem contra a nação inteira.

O SR. PEDRO POMAR: — Ouvi com bastante atenção a leitura do telegrama que vossa excelencia há pouco fez, mas é certo que a violencia da linguagem da imprensa, não compete à policia controlar.

O SR. JURACI MAGALHAES: — Realmente, teria razão o distinto colega, se a policia não tivesse advertido os jornalistas no tom conselheiral porque o fez, prevendo consequencias que se desdobrariam, inevitavelmente, em acontecimentos lamentaveis.

O SR. PEDRO POMAR: — Há a responsabilidade individual do jornalista, e alguem que se julgue ofendido pode chamá-lo à responsabilidade, perante a justiça.

O SR. JURACI MAGALHAES: — Veja a Câmara o que publica "O Momento": *(exibindo)* na primeira página: "Renuncia de Dutra"; na ultima página, "Cinico e insolente", referindo-se a um outro assunto, nos cartazes afixados na cidade, misturou os titulos como se se referissem ao proprio presidente da República.

O SR. BARRETO PINTO: — O orador tem inteira razão. Isso é uma sujeira e uma infamia.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA: — O orador deve consignar que a revolta é contra a decisão da justiça eleitoral.

O SR. JURACI MAGALHAES: — Sr. presidente, nós, da União Democrática, Secção da Baia, afirmamos à Câmara que pode aguardar com tranquilidade o desenrolar dos acontecimentos, pois a situação de prestigio pessoal, de apreço que a guarnição federal da Baia tributa ao honrado governador do Estado (muito bem), não permitirá seja realizado o jogo perigoso de mais uma vez se criar uma questão militar na historia do Brasil.

O SR. BARRETO PINTO: — Felizmente ela não existe atualmente.

(Trocam-se varios apartes. O presidente, fazendo soar os timpanos, reclama atenção).

O SR. JURACI MAGALHAES: — Peço a atenção da Câmara, para assinalar: de um lado, a serena precaução do governo do sr. Otavio Mangabeira, disposto a cumprir o seu dever e, de outro, a precipitação dos senhores do Partido Comunista...

O SR. BARRETO PINTO: — Do ex-Partido Comunista.

O SR. JURACI MAGALHAES: — ... que já avançam afirmativas que carecem, ainda, de apuração pelas autoridades encarregadas do inquérito.

(Trocam-se varios apartes).

O SR. PEDRO POMAR: — Não se trata de acusar o governo da Baia de fascista e, sim, um grupo de fascistas que, envergando a farda do Exército, para desonrá-la, assaltaram um jornal democrático.

O SR. JURACI MAGALHAES: — O governo da Baia não pode ser acusado de convivencia com o fascismo, pois ninguem defendeu melhor as liberdades públicas no Brasil, do que o sr. Otavio Mangabeira. (Muito bem).

Sr. presidente, termino estas considerações pedindo aos nobres deputados do Partido Comunista que pesem as responsabilidades que estão assumindo perante a Nação. (Muito bem; muito bem. Palmas).

PROJETOS DE INTERESSE DOS MILITARES

O presidente pôs em votação, em prosseguimento nos trabalhos, do requerimento de urgencia para a votação da proposição em que o sr. Gofredo Teles Junior pede a entronização da imagem de Cristo no Palacio Tiradentes. Os srs. Jurandir Pires Ferreira e Café Filho passaram a levantar questões de ordem sucessivamente, interrompendo a votação.

Então o sr. Euclides de Figueredo conseguiu urgencia para os dois projetos seguintes:

N.º 171, concedendo dispensa de intersticio de 2 anos de posto para os sub-tenentes do Exército a fim de ingressarem no QAO, sendo computado como tal o tempo de primeiro sargento; e

N.º 204, dispondo sobre o aproveitamento das vagas restantes de subalternos do QAO para os oficiais R-2 considerados aptos pela Comissão de Seleção.

SUBSIDIOS DOS VEREADORES

O presidente anunciou novamente o requerimento de urgencia relativo à entronização da imagem de Cristo. O sr. Jurandir Pires Ferreira outra vez levantou questões de ordem, conseguindo finalmente que o sr. Barreto Pinto desistisse da preferencia que pedia para o requerimento Gofredo Teles. Assim, entrou o projeto de lei fixando os subsidios dos vereadores do Distrito, os quais deverão ser de 13.500 cruzeiros, segundo a emenda Jurandir. O sr. Barreto Pinto apresentou emenda, deixando a cargo da propria Câmara de Vereadores a fixação dos subsidios, e para a mesma o sr. Prado Kelly solicitou o apoio dos seus pares. Finalmente o projeto, com a emenda do sr. Jurandir e a do sr. Barreto Pinto subiu à Comissão de Finanças para receber parecer.

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE CRISTO

Novamente foi posto em votação o requerimento do sr. Gofredo Teles Junior, de urgencia, para o outro requerimento em que se pede a entronização da imagem de Cristo no recinto. Os srs. Nelson Carneiro e Barreto Pinto ocuparam a tribuna, o primeiro pronunciando-se contra a urgencia e o último a favor. A votos, foi concedida a urgencia sem que ninguem solicitasse, como das vezes anteriores, verificação de votos.

Encaminhando finalmente o requerimento em que se pede a entronização, o sr. Guaraci Silveira pronunciou longo discurso de fundo propriamente religioso, defendendo as idéias da religião protestante de que é pastor, contrario ao requerimento. Tambem falou longamente o sr. Hermes Lima, que acusou o requerimento de visar a fins politicos, tendo ocasião de fazer severa critica do Integralismo, opondo-se finalmente ao requerimento.

E como a hora estava praticamente terminada, a votação da materia deverá prosseguir na sessão da próxima segunda-feira, havendo sobre ela mais oradores inscritos.

BRIGADEIRO GENERAL

O sr. Barreto Pinto apresentou emenda ontem ao projeto de lei de fixação de forças, criando na parte da Aeronáutica o posto de brigadeiro general, indicando que para o mesmo seja promovido o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

ANIVERSARIO DO EX-PRESIDENTE EPITACIO PESSOA

Foi aprovado um requerimento em que varios deputados solicitaram um voto de saudade para o ex-presidente Epitacio Pessoa, cujo aniversario de nascimento ocorreu ontem.

FINANCIAMENTO PELA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO BRASIL

O sr. Café Filho apresentou um projeto de lei [illegible]

NOTICIAS DA MARINHA

Pagamento a militares que viajam para o estrangeiro

Transferencia de oficiais reformados — Aptos para qualquer comissão — Designações de sub-oficiais e sargentos — Eleito o novo presidente do Clube Naval

No oficio do 1.º Distrito Naval, requisitando diferença do abono do auxilio de que trata o artigo 70 do C. V. V. M. A. para pagamento a militares que viajaram para o estrangeiro em operações de guerra, o ministro proferiu o seguinte despacho: "A Diretoria de Fazenda — O abono da vantagem do artigo 70 só poderia ser feito uma vez, entretanto os que a ele fizeram jus quando sairam em comissão diretamente para o estrangeiro deviam tê-lo percebido de acordo com o artigo 12 do C. V. V. M. A., e, assim deve ser entendido por essa Diretoria".

Consequentemente, o pessoal que em virtude de outras comissões, houver recebido aquela vantagem, não tem direito à diferença de 1|3, embora viajassem posteriormente para o estrangeiro.

Qualquer pedido de diferença com fundamento do aludido despacho deve ser encaminhado com informações precisas sobre o direito que assistir aos interessados, ouvidas as autoridades competentes, sendo sumariamente restituidos os processos que não satisfizerem essa exigencia, atendendo a que não cabe à Diretoria de Fazenda tornar a iniciativa de instruir os processos, conforme recomendações já expedidas.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS REFORMADOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, da Base "Almirante Morais Rego" para a Diretoria do Pessoal, os segundos tenentes reformados Antonio Santiago de Santana, Carlos de Oliveira e Silva e Carlos Dias Primo, este último para o Quartel de Marinheiros.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão, os seguintes oficiais: capitão de corveta Luiz Penido Burnier, capitães-tenentes Flavio Mesquita Junior, Francisco Landsmann Ramos, Godofredo Vitor de Morais, Gualter Maria de Magalhães Meneses, Helio Salema Garção Ribeiro, Enrique Alberto Sadock de Sá Mota, Henri Boadbent Hoyer, Jaime Leal Costa Filho, Julio de Sá Bierrenback, Mario de Andrade, Wilson Acioli Aires e Wilson Salim Sahate.

CONDECORAÇÃO ESTRANGEIRA

O ministro deferiu o requerimento em que o capitão de mar e guerra Hugo de Morais Pontes, pedia autorização para fazer constar de seus assentamentos a tradução oficial do diploma da Legião do Mérito no grau de oficial, que lhe concedeu o governo dos Estados Unidos da América.

DESIGNAÇÕES DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de sub-oficiais e sargentos: Designações — sub-oficiais Gonçalo Roque Maciel para a Base "Almirante Morais Rego". Escolástico Rebouças para o 2.º D. N.; Crisanto Dias, para o Sanatorio Naval de Nova Friburgo; sargentos João de Sousa, Enock Nobre von Sohsten para nha; Gilberto de Oliveira Romeiro, para a Diretoria de Comunicações da Marinha; a Estação Radio da Foz do Iguacú; Armando Pereira para a Capitania dos Portos de Pirapora; João Pereira Lima Junior para o Departamento de Esportes da Marinha.

O NOVO PRESIDENTE DO CLUBE NAVAL

Em reunião, realizada no Clube Naval, foi eleito, por unanimidade, presidente dessa entidade, o almirante Salalino Coelho, ex-sub-chefe do Estado Maior Geral da Presidencia da República.

TENTATIVA RUSSA DERROTADA

LAKE SUCCESS, 23 — (Por John Parris Junior, da "Associated Press") — A União Soviética foi derrotada em sua tentativa para evitar que a UN considerasse a eliminação da censura de noticias em todo o mundo, em tempo de paz.

A Russia fracassou tambem no seu movimento para impedir a consideração pela UN de proposta destinada a proteger os correspondentes acreditados contra expulsões arbitrarias pelos governos dos paises onde se acharem em função. [illegible]

Noticias da Aeronáutica

CONFERIDA A GRÃ CRUZ DA ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Por decreto de 21 de maio corrente, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, no impedimento do chefe do governo, resolveu conferir, de conformidade com o artigo 3.º do regulamento aprovado pelo decreto n.º 20.496, de 24 de janeiro de 1946, a Grã Cruz da Ordem do Mérito Aeronáutico ao general de divisão Eurico Gaspar Dutra, presidente da República.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, por exercicios findos: ajuda de custo ao terceiro sargento João Batista de Melo, salario familia aos extranumerarios José Alves de Oliveira, Abel Ribeiro da Costa e Antonio Andrade Lima, e diarias ao extranumerario José Augusto Vila Nova.

PAGAMENTO DO MES DE MAIO

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica será feito no corrente mês, obedecendo à seguinte norma:

DIA 27: — Oficiais da ativa, da reserva, reformados, pessoal das Auditorias da Aeronáutica e Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, tudo a partir das 12 horas, serão pagos nos seus gabinetes o ministro e os brigadeiros.

DIA 28: — Funcionarios civis, [illegible] pensionistas, pessoal diarista e tarefeiro, a partir das 12 horas.

DIA 29: — Pessoal inativo que recebe pela Pagadoria da Aeronáutica no Rio de Janeiro, letras "A" a "I" a partir das 12 horas.

[illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

Criação do curso prático de Observações Pedagógicas

No gabinete — Denominação para a clínica médica do Hospital Carlos Chagas — Designados para chefiar nucleos de pessoal — Mais ônibus para a população carioca — A renda de ontem — Atos do prefeito — Concessão de salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Agricultura, de Educação e Cultura, de Finanças, de Saude e Assistencia e no Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Departamento de Educação Primaria comunica aos chefes de Distritos Educacionais que, dos primeiros trabalhos de observações escolares feitos no Serviço de Atividades Pré-vocacionais em 1946, em classe da 4.ª e 5.ª series em que colaboraram 147 professores, resultou até agora a orientação de 120 crianças da 5.ª serie.

Em face das conclusões colhidas dessas observações, surgiu o proposito da criação de um curso teórico prático de "Observação Psico-Pedagógica" a cargo do Setor de Orientação Pré-vocacional.

A inscrição para esse curso, a ser realizado ainda este ano em turnos de 30 professores, em uma aula por semana, está aberta para todos aqueles que fizeram os primeiros registros de observações e para os novos professores de 4.ª e 5.ª series nos dias 26 e 30, de 8 às 16 horas, na rua 13 de Maio, 44-A, 15.º andar, no Serviço de Atividades Pré-vocacionais.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs. vereadores Manuel Acioli Lins, Ligia Maria Lessa Bastos, Ari Barroso, Luiz Pais Leme; Comissão de professores de curso noturno de adultos da Prefeitura; Comissão de Médicos da Prefeitura que tratou de assunto de classe; senador Maynard Gomes; Targino Ribeiro, Claudio de Araujo Lima, Castro Barreto; Comissão de professores interinos; Rivadavia Correia Méier, José Lins do Rego, Mario Rodrigues, Carlito Rocha e o ministro da República de S. Domingos.

DENOMINAÇÃO PARA A CLINICA MEDICA DO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

O secretario geral de Saude e Assistencia, atendendo ao exposto na representação que lhe foi dirigida por diversos médicos da referida Secretaria Geral, em portaria de ontem, resolveu devidamente autorizado pelo prefeito, dar a denominação de "Dr. Augusto Barros de Figueiredo e Silva", ao Serviço de Clinica Médica do Hospital Geral Carlos Chagas.

DESIGNADOS PARA CHEFIAR NUCLEOS DE PESSOAL

O Serviço de Pagamento do Departamento do Pessoal, convida os servidores: Vera Bernardes de Sousa, Maria Isabel Schlüter, Milton da Costa Ponciano, Odete da Silva Machado, Isaura Machado Ferraz e Matilde de Araujo Soares, designados pelo diretor do Departamento do Pessoal para responsaveis por nucleos de pessoal.

MAIS ONIBUS PARA A POPULAÇÃO CARIOCA

Interessado na solução do problema de transporte no Distrito Federal, o prefeito tomou varias medidas e providencias naquele sentido, junto às empresas de ônibus e bondes, conseguindo aumentar o numero dos coletivos na cidade. A par dessas medidas tomou outras correlatas, como a da permissão de passageiros em pé, nos ônibus; o escalonamento do horario do comercio, e a sua intervenção e seus bons oficios em beneficio da população carioca, até ao ponto de a Prefeitura adquirir ônibus na America do Norte para revendê-los, sem lucro, às empresas, tudo isso no intuito de facilitar a renovação da frota daqueles meios de transporte. Ainda ontem, o prefeito, acompanhado de seus secretarios e de jornalistas, assistiu ao desfile de 10 ônibus, com capacidade para 80 passageiros, dos adquiridos pela Prefeitura e negociados com uma das empresas desta capital.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 3.668.158,20, decorrente de 4.286 documentos de diversos impostos.

Secretaria do Prefeito

Atos do prefeito — Nomeando, interinamente, para o cargo de Inspetor de Alunos, Sebastiana Bastos Gonçalves e Juraci Alves de Andrade.

Despachos — Adolfo Zucolo, Adolfo Schott e Mattos Ferreira de Macedo — Mantenho o despacho; Jaime Ferreira da Silva, Emilio Vasquez Franco, J. Almeida & Lima Ltda., Irmãos Agostinianos Recoletas Missionarias e Casa de São Luiz para a Velhice — Indeferido; Ari Barroso — Deferido.

Atos do secretario do prefeito — Admitindo, tendo em vista o que consta do processo, Wilson Pereira Dias e Hermenegildo de Barros Batista do Espirito Santo, para a função de Estafeta, extranumerario, diarista, em vagas constantes da Tabela da Secretaria do Prefeito e da Secretaria Geral de Agricultura; transferindo Guilherme Alfredo Pires Filho para a Secretaria do Interior e Segurança e Itací Araujo para a Procuradoria da Prefeitura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Urano de Oliveira Alves — Indeferido; Gilda Leal Montenegro — Deferido; José de Sousa Alves — Concedida a licença; Risoleta Brandão de Andrade — Anote-se a licença premio; Indiáia Guimarães Lobo, Altair Faria Mendes, Adail Soares Moreira, Pedro de Mendonça, Iolanda Roberto, Antenor de Castro, Ornelia de Oliveira Joaquim — Abonadas as faltas; Hemeterio Luiz Antunes, Marinha Moreira Lima, Hugo Magrani, Francisco Julio de Sousa, Vicente Bertolino de Sousa, Manuel Andreiolo, Dario da Silva, Antonio Leite Brandão, Berenice Cesario de Almeida, José Aureliano Vanderlei, Eudoxio Fernandes Moura, Miguel Francisco de Sousa, Serafim de Carvalho, Baldomero Ferreira de Carvalho, Silvino Correia da Silva, José Dabul, Laidro da Fonseca, Pedro Landim, Ovidio dos Santos Cruz, Manuel da Rocha Trindade, Valdir Pinheiro Alves, Clara Moreira Gomes, Fidelis Gomes de Sousa e Mario Larrubia de Abreu — Concedido o salario familia.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretario geral — Foram designados Paulo de Azevedo Maia e Manuel Castro Lourenço para o Departamento de Abastecimento.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Portueta Contardo de Morais para a Escola Afonso Pena; Marina Pires Maximo da Silva para o Jardim da Infancia Marechal Hermes; Maria Estela Catarino para a escola 11-14; Tais Menezes Barcia para a Escola Professor Coqueiro; Emilia dos Santos para a Escola Costa Rica; Francisco Cardoso de Paiva para a escola 13-14.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Maria Cruz Sabino para a Escola Bento Ribeiro; Luzia Constardo da Fonseca para a Escola João Alfredo; Engracia Pinto para a escola Bento Ribeiro; Armando José Sampaio de Sousa para a Escola Visconde de Mauá; José Alexandre Teixeira para a Escola Visconde de Mauá.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretario geral — Tornando sem efeito, no interesse do serviço, as transferencias dos servidores Esmenio Lauro e Dali Pizarro Hernani.

Despachos — Empresa Fluminense de Terraplanagem — Mantenho o despacho; Ari O'Leary Pais Leme — Indeferido.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Atos do secretario geral — Foram designados Antonio Macario dos Santos, Celestino Machado de Castro e Goltz da Silva Oliveira para o Serviço de Transportes.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 9 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos na importancia total de Cr$ 49.960,00:

EMERGENCIA:

Matriculas 5296 — 23804 — 24904 — 36395 — 80193 — Natividade.

Matriculas 1028 — 5056 — 6077 — 11833 — 14176 — 15010 — 17515 — 29389 — 32385 — 32844 — 80204 — Tratamento de saude.

AVISO IMPORTANTE — Tendo em vista a necessidade de organizar as relações de alterações de descontos em folha para remessa ao Departamento do Pessoal não haverá pagamento de empréstimos no sábado, dia 31 do corrente.

Serão cancelados os empréstimos anunciados em maio e não recebidos até às 17 horas de sexta-feira, dia 30.

RESPONDE AO SR. GETULIO VARGAS O LIDER DA MAIORIA DO SENADO

(Continuação da 3.ª página)

considero aconselhavel a criação imediata de uma "Superintendencia da Moeda e do Crédito" com todas as faculdades de um Banco Central, a qual poderá preparar a organização deste e desempenhar-lhe as funções até a sua criação".

Concordando com essa exposição de motivos, o sr. presidente Getulio Vargas baixou o decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, criando a Superintendencia da Moeda e do Crédito, com o objetivo imediato — diz o art. 1.º — de exercer o controle do mercado monetario e preparar a organização do Banco Central.

A Superintendencia da Moeda e do Crédito, pelo art. 2.º desse decreto-lei, ficou constituida de uma comissão presidida pelo ministro da Fazenda e da qual fazem parte o presidente do Banco do Brasil, o diretor da Carteira de Redescontos e Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancaria de Executivo da Superintendencia.

Como se vê, por esse decreto-lei, a Superintendencia da Moeda e do Crédito não é o Banco do Brasil. É uma entidade autônoma, criada por lei, com funções especificas e fiscalizada por uma comissão presidida pelo proprio ministro da Fazenda.

O SR. GETULIO VARGAS — V. ex. dá licença para um aparte?

O SR. IVO D'AQUINO — Com todo prazer.

O SR. GETULIO VARGAS — (Movimento de atenção) — Devo agradecer a v. ex. a defesa que está fazendo do meu governo e que é uma resposta ao discurso do ilustre senador Vitorino Freire. Isso deve a ele, e não ao meu governo tomado essas providencias para evitar a crise.

O SR. VITORINO FREIRE — Eu não disse que v. ex. não tinha tomado providencias e sim que poderia ter tomado outras.

O SR. GETULIO VARGAS — V. ex. disse. Enumerou até essas providencias.

O SR. VITORINO FREIRE — Antes v. ex. as tivesse tomado. O que o atual governo está fazendo é o que v. ex. recomendava e não fez. No entanto, v. ex. agora é contrario a essas providencias.

O SR. IVO D'AQUINO — V. ex. tem inteira razão. Estou fazendo a defesa do seu governo, contra o discurso proferido por v. ex.

O SR. VITORINO FREIRE — Desejo dar outro esclarecimento: mais de uma vez fiz a defesa não só do governo do sr. Getulio Vargas como da sua propria pessoa.

O SR. IVO D'AQUINO — V. ex. tem razão. A medida criada pelo governo de v. ex. em 1942 não pode deixar de ser elogiada e bem interpretada por todos aqueles que, sinceramente, sentem o problema nacional. E' de admirar, somente, que v. ex., tão bem inspirado ao criar esse aparelhamento de controle do crédito, agora se erga e lance, perante a Nação, seu protesto por estar o governo atual usando de medidas que outras não são que as decorrentes da criação da Superintendencia da Moeda e do Crédito.

O SR. ALOISIO DE CARVALHO — V. ex. responde à acusação que o eminente senador Getulio Vargas fez ao meu discurso. Aliás, declarei que não me alinhava entre os que condenavam, em bloco, a administração de s. ex. Os acertos trazem os erros. E esta declaração não implica em má fé.

O SR. IVO D'AQUINO — Ora, se não no dever de reconhecer a procedencia das medidas tomadas, ninguem me poderá negar razão no afirmar que o governo atual, continuando as medidas propostas pelo governo anterior, nada mais merece, ou pelo menos merece tanto quanto o elogio que o nobre senador Getulio Vargas reclama para seu governo.

Mas, o que se nota ainda na exposição de motivos do sr. ministro Sousa Costa é que a crise, que no momento sentimos, não nasceu no governo atual; esta crise já se vem acentuando há mais de cinco anos e um dia terá de atingir o seu climax.

O SR. GETULIO VARGAS — V. ex. tem razão. A crise podia ter surgido antes; apenas, as medidas empregadas a estão agravando.

O SR. IVO D'AQUINO — As medidas empregadas são as mesmas que v. ex. preconizou com a criação da Superintendencia da Moeda e do Crédito.

O SR. FERREIRA DE SOUSA — Quer dizer que o governo atual não tem um programa proprio; está seguindo aquele que o governo anterior havia traçado.

O SR. IVO D'AQUINO — Não estou afirmando isto. V. ex. está tirando das minhas palavras conclusões a que não cheguei.

O SR. ALOISIO DE CARVALHO — As premissas de v. ex. levam à conclusão de que a politica financeira do atual governo é a continuação da do sr. Getulio Vargas.

O SR. VITORINO FREIRE — Se fosse, s. ex. não teria ido à tribuna.

O SR. IVO D'AQUINO — V. ex. está sofismando. Das minhas informações v. ex. pode tirar varias conclusões.

O SR. FERREIRA DE SOUSA — Inclusive esta.

O SR. IVO D'AQUINO — Inclusive a de que o governo atual não se afastou do programa de disciplina do crédito seguido pelos governos anteriores; mas daí não se conclue que o governo atual não tenha programa.

O SR. FERREIRA DE SOUSA — E' um pouco dificil v. ex. falar nos programas anteriores.

O SR. ALOISIO DE CARVALHO — As premissas do nobre orador condizem a essa conclusão. Vamos aguardar, então, as conclusões a que v. ex. pretende chegar.

O SR. GETULIO VARGAS — Não sou contrario a que se tomem as medidas necessarias. E' que a violencia dessas medidas está fazendo correr o risco de matar o doente com a cura.

O SR. VITORINO FREIRE — Talvez morresse mais depressa com a inflação.

O SR. VITORINO FREIRE — A frase de v. ex., foi precisamente esta: "mais cedo do que se poderia prever chegou a crise". Portanto, dela se poderia concluir que antes não existia crise. O que estou provando a v. ex., com a palavra do sr. ministro Sousa Costa, é que a crise é muito anterior ao atual governo.

O SR. VITORINO FREIRE — As medidas preliminares foram tomadas em teoria. O atual governo é que as está pondo em prática.

O SR. GETULIO VARGAS — Demonstrei, oportunamente, quem as pôs em prática.

O SR. VITORINO FREIRE — Ouvirei v. ex., sempre, com o maior prazer e respeito.

O SR. IVO D'AQUINO — Quero ainda acentuar que o decreto-lei n.º 7.293 deixou bem explicito que a Superintendencia da Moeda e do Crédito vigorará enquanto não for organizado o Banco Central.

Ora, sr. presidente, um dos intuitos do atual governo, é exatamente, a criação do Banco Central, assunto que já foi largamente discutido, porque o sr. ministro Corrêa e Castro teve a preocupação, elaborando um ante-projeto para esse fim, de submetê-lo à critica e à apreciação, não apenas de todas as entidades de finanças e economia, senão tambem da imprensa e da opinião pública.

O SR. ALOISIO DE CARVALHO — V. ex. dá licença para um aparte? (Assentimento do orador). Segundo me parece, a proposição do ministro da Fazenda é uma completa reforma bancaria e da instituição do crédito, ideada pelo ministro [illegible] de s. ex. se refere.

O SR. IVO D'AQUINO — V. ex. tem razão: é uma completa reforma bancaria. Entretanto, estou acentuando o fato de que o Banco Central, porque foi incluido no decreto-lei que acabo de citar.

O SR. RIBEIRO GONÇALVES — Há pouco tempo, o sr. senador Getulio Vargas afirmou que o remedio estava matando o doente. Parece-me, desta vez, é a falta do remedio que faz morrer o doente porque para caso urgente, a providencia está sendo muito tardia...

O SR. IVO D'AQUINO — Talvez o nobre colega tenha razão em dizer que a instituição do aparelhamento do crédito pelo Ministerio da Fazenda esteja demorando; mas isto significa exatamente...

O SR. JOSE' AMERICO — V. ex. permite um aparte?

O SR. IVO D'AQUINO — O interesse demonstrado...

O SR. JOSE' AMERICO — O ministro da Fazenda quer criar seu banco para restringir o crédito? (Riso).

O SR. IVO D'AQUINO — ... demonstrado pelo governo, para que a opinião pública possa fazer, larga e amplamente, a critica do ante-projeto a ser submetido ao parlamento.

O SR. RIBEIRO GONÇALVES — O que temo é que neste caso o edificio já esteja destruido pelo incendio quando os bombeiros chegarem.

O SR. IVO D'AQUINO — A demora só pode honrar o sr. ministro da Fazenda; está de acordo com o espirito democrático de s. ex., que, colocando acima de seu amor proprio e das convenções pessoais o interesse público, nada mais tem desejado senão que a lei a ser votada pelo Parlamento seja uma verdadeira expressão do interesse nacional, corresponda às solicitações econômicas e sociais do momento.

Diz-se, sr. presidente, que a administração atual fez uma violenta retração de créditos, o que trouxe alarme e pânico aos meios financeiros. Afirmo, porém, — e o estou provando — que o governo do General Eurico Gaspar Dutra nada mais tem feito do que interpretar uma criação legal, que, embora não tenha sido de seu governo, é sem dúvida alguma, util à Nação e essencial ao momento financeiro, pela disciplina e pela seleção de créditos que pretende operar.

Quero apenas acentuar que o artigo 4.º do decreto-lei n.º [illegible] 7.293, mandava, independentemente do fato de manterem em caixa o numerario indispensavel ao seu movimento, fossem os bancos obrigados a conservar em depósito no Banco do Brasil, à ordem da Superintendencia da Moeda e Crédito, sem juros, 8% dos depósitos à vista, 4% das impor-

tancias depositadas a prazo fixo ou mediante aviso previo superior a noventa dias.

O SR. VALTER FRANCO — A Mobilização Bancaria, anterior à Fiscalização, obrigava todos os bancos a terem em depósito, em caixa como no Banco do Brasil, quantia correspondente a 10% dos seus depósitos. Criada a Superintendencia da Moeda e do Crédito, esta obrigou os bancos a manterem em depósito a percentagem a que v. excia. fez referencia. Desejo adiantar ao nobre orador que, antes da lei que estabeleceu a Superintendencia da Moeda e do Crédito, já existiam leis que regulavam os créditos bancarios — aliás este organismo é exclusivamente de carater bancario — por intermedio da Fiscalização Bancaria e da Caixa de Mobilização Bancaria.

O SR. IVO D'AQUINO — As palavras de v. excia. confirmam, mais uma vez, o que venho expondo...

O SR. VALTER FRANCO — Já existia lei sobre o crédito bancario...

O SR. IVO D'AQUINO — ... isto é, que a disciplina do crédito não é medida gerada no governo atual.

O SR. VALTER FRANCO — ... sobre a disciplina do crédito bancario, porque o crédito do governo, dos institutos autárquicos, etc., nunca foi controlado.

O SR. IVO D'AQUINO — O fato tem raizes anteriores ao momento presente. Mas o que pretendo acentuar, lendo este artigo, é o seguinte: quando foi baixado o Decreto-lei a que aludi, levantou-se uma surda oposição nos meios bancarios contra as medidas nele contidas.

O SR. VALTER FRANCO — Era o receio das medidas, posso adiantar a v. excia.

O SR. IVO D'AQUINO — E eu esclareço que o governo atual...

O SR. VALTER FRANCO — Naquela época não tinhamos o Congresso.

O SR. IVO D'AQUINO — ... por intermedio da Superintendencia da Moeda e do Crédito, usando da faculdade que lhe confere o parágrafo único o mesmo artigo, reduziu as percentagens a que me referi de 3% e 2%, respectivamente.

O SR. ANDRADE RAMOS — V. excia. permite um aparte?

O SR. IVO D'AQUINO — Com todo o prazer.

O SR. ANDRADE RAMOS — Convem esclarecer que a Superintendencia da Moeda e do Crédito não teve — e não podia ter — as virtudes que a brilhante exposição do ministro Sousa Costa lhe emprestou, pouco se parecendo com as funções de um Banco Central. A Superintendencia pretendia fazer a deflação do meio circulante levando dinheiro dos bancos para o Banco do Brasil. Esta entidade, entretanto, faria o dinheiro voltar ao meio circulante, em caso de necessidade e, assim, o volume de meios de pagamento continuaria crescendo, e em consequencia, não se conseguiu o objetivo visado. Os bancos, apenas tiveram de entregar, sem juros, quantias tão vultosas que, se não me falha a memoria, quinze ou vinte dias após a expedição do decreto que criava a Superintendencia da Moeda e do Crédito, o proprio governo baixava as percentagens inicialmente estipuladas de 8% para 2% ou 3%.

O SR. IVO D'AQUINO — Agradeço a informação de v. excia.

Sr. presidente, o decreto-lei n.º 7.293 seria quase modelar se tivesse disciplinado e controlado, realmente, todo o crédito nacional.

O SR. VALTER FRANCO — Estou de acordo com v. excia.

O SR. IVO D'AQUINO — Mas, como todos sabem — e aliás já foi assinalado nesta Casa — ao lado dos créditos disciplinados em virtude daquele decreto-lei, surgiram os créditos concedidos pelas autarquias, que permitiam, sobretudo através dos pequenos bancos, o aumento do meio circulante, de toda [illegible]o, destarte, dilatando à [illegible] momento, [illegible] proprio ministro Sousa Costa.

O SR. VALTER FRANCO — Estabelecimentos bancarios eram fundados só com essa intenção.

O SR. IVO D'AQUINO — Vê, portanto, o Senado que eu não podia deixar de fazer, como faço, a defesa das medidas tomadas naquela ocasião pelo presidente Getulio Vargas...

O SR. ALOISIO DE CARVALHO — V. excia. é advogado sem procuração.

O SR. IVO D'AQUINO — Mas o que eu não podia admitir, nem a tanto me render, é que o atual presidente da República seja acusado pelas mesmas medidas que, numa época, são consideradas boas e, na atual, más.

O SR. FERREIRA DE SOUSA — V. excia. pode informar se as autarquias já deixaram de recolher dinheiro aos bancos para auxiliá-los ou mantê-los?

O SR. VITORINO FREIRE — Acho que já deixaram. Mesmo porque há portaria do governo nesse sentido. Em todo o caso assinarei com v. excia. requerimento de informações.

O SR. IVO D'AQUINO — Não posso responder ao nobre Senador Ferreira de Sousa, neste momento.

O SR. VITORINO FREIRE — Há uma portaria do Governo nesse sentido.

O SR. GETULIO VARGAS — Há uma portaria mas não está sendo cumprida.

O SR. RIBEIRO GONÇALVES — Nesta data, quais os institutos bancarios que asseguram aos Institutos de Previdencia as mesmas taxas de juros?

O SR. VITORINO FREIRE — As portarias foram baixadas para que não fossem retirados os depósitos que as autarquias tinham feito em diversos bancos porque do contrario, seriam levados à falencia. O Governo mandou fazer um esquema das retiradas, para que sejam feitas lentamente, senão todos esses bancos teriam de falir.

O SR. ARTUR SANTOS — Se o [illegible]

Governo não tivesse tomado essa providencia, seria um descalabro.

O SR. JOSE' AMÉRICO — Estou de acordo em que as autarquias geravam inflação de crédito, mas somente imobiliario.

O SR. VITORINO FREIRE — Se o Governo atual permitisse a retirada, de uma só vez, dos depósitos feitos nos bancos criados durante o governo do eminente senador Getulio Vargas, nenhum deles poderia suportar tal medida e iriam à falencia.

O SR. JOSE' AMÉRICO — Geraram, então, tambem essa inflação. E' a inflação confessada.

O SR. VALTER FRANCO — E' o resultado de falta de disciplina e de controle do crédito.

O SR. VITORINO FREIRE — Se ainda estão sendo feitos depósitos, como se disse, assinarei requerimento de informações sobre isso com qualquer dos nobres colegas.

O SR. IVO D'AQUINO — Sr. presidente, não estou habilitado a informar...

O SR. VITORINO FREIRE — Conheço o esquema, destinado à retirada paulatina do dinheiro nos bancos.

O SR. IVO D'AQUINO — ...sobre o assunto, que se está tornando objeto dos apartes e contra-apartes.

O SR. GETULIO VARGAS — E' o interesse que o discurso de v. ex. está despertando.

O SR. IVO D'AQUINO — Não costumo fazer afirmações, senão baseado em dados e fontes, que repute legitimas e capazes de autoridade. Talvez em outra ocasião possa responder aos nobres aparteantes. Mas, o que, desde já, adianto é que sei, de ciencia certa, que o Governo atual está intensamente preocupado em resolver o caso da aplicação dos fundos de reserva de todas as autarquias, tomando, assim, uma orientação, que seja compativel, não apenas, com a existencia econômica e financeira dessas entidades, mas, tambem, para que possam colimar seus fins sociais.

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar os timpanos). Peço permissão para observar ao nobre orador que está finda a hora do expediente.

O SR. FERREIRA DE SOUSA — (Pela ordem). Pediria a v. ex., sr. presidente, que consultasse o Senado sobre se concede a prorrogação máxima da hora do expediente, a fim de que o nobre senador Ivo d'Aquino possa concluir o seu discurso.

O SR. PRESIDENTE — A Casa acaba de ouvir o requerimento do sr. senador Ferreira de Sousa. Os senhores senadores que concedem a prorrogação requerida, queiram conservar-se sentados. (Pausa).

Foi concedida.

Continua com a palavra o sr. senador Ivo d'Aquino.

O SR. IVO D'AQUINO — Muito agradecido.

O SR. VITORION FREIRE — V. ex. permite um aparte?

O SR. IVO D'AQUINO — Com prazer.

O SR. VITORINO FREIRE — Posso afirmar a v. excia. que o esquema, a que me refiro, está criando, aliás, dificuldades aos Institutos, que sentem a falta desse dinheiro para atender aos seus serviços sociais. E tambem, porque até 29 de outubro de 1945, o Governo ficou devendo aos mesmos cerca de dois bilhões e seiscentos mil cruzeiros.

O SR. GETULIO VARGAS — E já os pagou até agora?

O SR. IVO D'AQUINO — Num momento em que v. ex. fala em crise, há-de convir que não é possivel fazer pagamento dessa importancia. (Apoiados).

O SR. GETULIO VARGAS — Podia pagar uma parte. Quando se censura o meu Governo por não haver pago, já se devia ter feito alguma coisa.

O SR. VITORINO FREIRE — As dividas do Governo passado para com os Institutos são de 6 a 8 anos. V. ex. por que não as pagou?

O SR. GETULIO VARGAS — O meu Governo não as pagou, mas os que o estão censurando deviam ter pago.

O SR. VITORINO FREIRE — Não estou censurando o Governo de v. ex. nem fazendo acusações à pessoa de v. ex. Digo que o Governo passado ficou devendo aos Institutos. Nessa declaração não estou acusando pessoalmente v. ex. Portanto, peço ao nobre senador não tome os meus apartes como acusação pessoal a s. ex.

O SR. GETULIO VARGAS — Não estou me referindo a pessoa e sim a Governo.

O SR. VALTER FRANCO — Ainda hoje ouvi de um presidente de Instituto a declaração de que estava sem disponibilidade em dinheiro, porque as de que dispunha estavam aplicadas em imoveis, inclusive numa fazenda de café, em S. Paulo.

O SR. BERNARDES FILHO — Um governo, que tanto emitiu, por que não pagou aos Institutos?

O SR. VITORINO FREIRE — Se este dinheiro não for retirado, obedecendo a um esquema, rebentará uma porção de bancos.

O SR. ARTUR SANTOS — O Governo falhou à sua principal missão, que era entrar com suas cotas para os Institutos.

O SR. IVO D'AQUINO — O que se verifica, pelos apartes aqui trocados, é que o Governo passado ficou devendo aos Insitutos e não pagou, e que o Governo atual procedeu da mesma forma.

O SR. JOSE' AMÉRICO — E não poude pagar porque só ao Instituto dos Comerciarios...

O SR. VITORINO FREIRE — Só a esse Instituto o Governo passado ficou devendo mais de 500 mil cruzeiros.

O SR. JOSE' AMÉRICO — ...a divida é de 500 mil contos, e ao dos Industriarios 2 milhões e 500 mil cruzeiros.

O SR. IVO D'AQUINO — Ora, sr. presidente, não me parece que quem deva, tenha muita razão em recriminar a outrem por ser devedor da mesma divida.

Quero ressaltar, agora, outro tópico do discurso do ilustre senador Getulio Vargas. E' o que diz o seguinte:

"O aumento do custo de vida, o aumento do preço da produção agropecuaria não é devido nem à inflação nem à falta de produção. A demanda internacional determinou preços [illegible] para a exportação por preços mais elevados do que os do nosso mercado. O Brasil, que antes era uma Nação colonial, passou a viver no ritmo dos preços internacionais. O nosso trabalho passou a ser pago na base do valor real dos seus produtos. Os mercados estrangeiros passaram a adquirir, pelo valor real, os produtos brasileiros básicos, e, por isso, desde 39 a 43 nossos preços deixaram de ser os do mercado interno para ser os do mercado externo".

Há varias considerações a fazer diante destas afirmações. Antes de tudo, vamos admitir para argumentar, que o aumento do custo de vida e da produção agro-pecuaria não tivesse sido devido à inflação, nem à falta de produção, mas à procura dos mercados estrangeiros.

O SR. GETULIO VARGAS — E' o presidente do Banco do Brasil quem diz que a alta do custo de vida constitue fenômeno mundial. Ora, se é fenômeno mundial, não decorre da inflação.

O SR. IVO D'AQUINO — Estou, por ora, repetindo as palavras de v. ex. e acho que ainda não adulterei.

O SR. GETULIO VARGAS — Mas eu me baseei nas palavras de um mentor financeiro do Governo.

O SR. IVO D'AQUINO — Neste caso, e em concordancia com a doutrina exposta, justificaveis eram todos os lucros, por mais extraordinarios, dos produtos nacionais, e, diante do fatalismo do fenômeno, todas as tentativas governamentais para a restrição e tabelamento dos preços, nos mercados internos, se revestiam da mais cândida ingenuidade ou de uma burla laboriosamente aparelhada, em que o primeiro iludido era o proprio governo, desde que se estivesse conformado com a predominancia dos mercados externos sobre o consumo nacional.

O SR. GETULIO VARGAS — V. ex. dá licença para um aparte? (Assentimento do orador).

E' preciso distinguir entre elevação dos preços, de acordo com o custo medio de vida internacional e a especulação interna dos preços, que é outra questão. O Governo tem obrigação de reprimir a especulação.

O SR. IVO D'AQUINO — Foi justamente a distinção que V. Excia. não fez. V. Excia. afirmou que a alta do custo da vida e da produção agro-pecuaria...

O SR. GETULIO VARGAS — E confirmo.

O SR. IVO D'AQUINO — ... não era devida à inflação nem à falta de produção, mas aos mercados estrangeiros.

O SR. GETULIO VARGAS — Confirmo. E' necessario fazer-se a distinção entre alta do custo da vida e especulação.

O SR. IVO D'AQUINO — Mas V. Excia. não fez essa distinção.

O SR. GETULIO VARGAS — Mas estou fazendo.

O SR. IVO D'AQUINO — Então, V. Excia. a está fazendo agora.

O SR. VITORINO FREIRE — (*dirigindo-se ao sr. Getulio Vargas*) V. Excia. nega que o Governo atual tem procurado reprimir essa especulação? V. Excia. mesmo procurou reprimi-la.

O SR. IVO D'AQUINO — (*Continuando*) Mas esta não era a realidade. Não foram apenas os produtos básicos brasileiros que aumentaram de preço. Foram todos. Nem o fenômeno se processou no decorrer dos anos de 39 a 45, em que os nossos produtos eram ansiosamente solicitados pelos consumidores estrangeiros. A alta do custo da vida sempre crescente, de ano para ano, sem exceção de nenhum deles, iniciou-se em 1934 e em relação direta, quase constante, com o aumento da moeda em circulação. Em outras palavras: acompanhou obedientemente a inflação.

O SR. ANDRADE RAMOS — Verificou-se a teoria quantitativa da moeda.

O SR. IVO D'AQUINO — Exatamente. Fórmula, aliás, que V. Excia. citou, em relação à inflação, apoiado em Irving Fisher, no seu magnifico trabalho intitulado "A Inflação". Veja V. Excia. que presto não só minha homenagem a V. Excia., como tambem atenção às palavras que V. Excia., na materia profere com a maior autoridade.

O SR. ANDRADE RAMOS — Bondade e gentileza de V. Excia.

O SR. GETULIO VARGAS — V. Excia., permite um aparte? (*assentimento do orador*) quero deixar bem claro o seguinte. E' que as medidas tomadas para reprimir a inflação são uma coisa, e que, para fazer essa repressão o governo não deve querer modificar o sistema da economia e das finanças do país, criando uma verdadeira bomba aspirante, que absorve toda essa economia. Em vez de empregar medidas de repressão contra a especulação dos gêneros de primeira necessidade, o governo começou desfazendo-se dos meios, que tinha, para reprimir essa especulação. No meu tempo, havia uma lei repressora dos crimes contra a economia popular. Essa lei não se aplica mais.

O SR. FERREIRA DE SOUSA — A lei vigora. Está sendo aplicada pela Justiça comum. Antes, aplicava-se a justiça especial.

O SR. VITORINO FREIRE — Perfeitamente. Está em vigor.

O SR. IVO D'AQUINO — V. Excia. afirmou que havia a disciplina e o controle a respeito da elevação dos preços no mercado interno e que essa disciplina e esse controle foram realizados por V. Excia. Não contrario, absolutamente, o aparte de S. Excia., mas o quadro, que vou ler, demonstra exatamente que todas essas medidas foram ineficientes e a especulação sempre sobrepujou todos os esforços no sentido de diminuir o custo de vida dentro do país.

O SR. BERNARDES FILHO — V. Excia. permite um aparte? (*assentimento do orador*) V. Excia. deverá consignar uma circunstancia, que é verdadeira: a crise ainda não existe propriamente dita. A meu ver, ela está sendo criada, sobretudo, por interessados, que se habituaram a ganhar 300 a 400% e que, hoje, não se contentam em ganhar 100%, apesar de ganharem, assim, talvez mais do que há cinco anos atrás.

O SR. VITORINO FREIRE — Estou de pleno acordo com V. Excia.

O SR. BERNARDES FILHO — E' preciso frisar isto. Estive em São Paulo e mantive contato pessoal com amigos meus, industriais e negociantes. Depois, fui a Santos, onde, por acaso, se encontrava o ministro da Fazenda. Tive oportunidade de indagar a varios amigos e todos me declararam que a crise existia somente para aqueles que acabei de citar, mas corremos, realmente, o risco de uma grave crise, se não houver da parte do Governo uma palavra de confiança para as classes produtoras.

O SR. IVO D'AQUINO — V. Excia. tem inteira razão e, daqui a pouco, verá que o meu discurso vai tocar no ponto tão brilhantemente exposto no seu aparte.

O SR. BERNARDE FILHO — Muito obrigado a V. Excia.

O SR. IVO D'AQUINO — O quadro, que vou ler, demonstra irrefutavelmente esta asserção. Discrimina, anualmente, de 1934 a 1946, o orçamento medio mensal, para uma familia da classe media, de [illegible] pessoas, no Distrito Federal e o montante da moeda em circulação.

MOEDA EM CIRCULAÇÃO E CUSTO DA VIDA

ANOS	Moeda em circulação	Custo da vida	Indices (1930 = 100)	
	Em milhões de cruzeiros	Em cruzeiros	Moeda em circulação	Custo da vida
1934	3.157	1.735	111	104
1935	3.612	1.828	127	109
1936	4.050	2.099	142	125
1937	4.550	2.260	160	135
1938	4.825	2.354	170	140
1939	4.971	2.416	175	144
1940	5.185	2.511	182	150
1941	6.647	2.803	234	167
1942	8.238	3.134	290	187
1943	10.981	3.475	386	207
1944	14.462	3.845	508	229
1945	17.535	4.469	616	267
1946	20.494	5.009	720	299

Estes dados refutam inteiramente qualquer afirmação que pretenda isolar da influencia inflacionista o custo da vida; e todas as estatisticas que se puderem reunir nesse sentido confirmarão o quadro que acaba de ser lido e que, indubitavelmente, é baseada em dados rigorosamente extraidos de fontes oficiais e autorizadas.

O SR. GETULIO VARGAS — V. excia, dá licença para um aparte? (Assentimento do orador.) Os Estados Unidos e o Canadá têm emitido algumas centenas de vezes mais do que o Brasil e, no entanto, a vida nesses paises é mais barata que aqui. Há uma larga margem para especulações.

O SR. FERREIRA DE SOUSA — Perfeitamente, porque nesses paises a inflação foi atenuada um pouco pelo aumento da produção.

O RS. BERNARDES FILHO — Porque os mercados locais estão em condições de absorver a inflação.

O SR. ANDRADE RAMOS — Os Estados Unidos estavam fabricando para o mundo inteiro. Os meios de pagamento deviam aumentar na proporção do acrescimo da produção.

O SR. IVO D'AQUINO — Mas isso prova exatamente que o governo americano tomou medidas nesse sentido. O governo americano fez distinção entre os preços do mercado interno e os do mercado externo.

O SR. GETULIO VARGAS — Alem disso, o nobre senador Roberto Simonsen pediu um inquérito a respeito da crise das industrias. O Senado, trabalhando com todo interesse no assunto, poderá descobrir coisas muito interessantes.

O SR. IVO D'AQUINO — Sr. presidente, quando uma inflação monetaria atinge um ponto tão perigoso vem sempre acompanhada por uma inflação de créditos e já está altamente influenciada pela auto-propulsão que a caracteriza. Se providencias não forem tomadas para detê-la, acaba-se, fatalmente, num "crack".

A esse respeito, não me furto ao prazer de lêr para o Senado a magnifica lição contida no último relatorio do Banco do Brasil.

"A ilusoria fase ascendente do ciclo econômico é provocada pela expansão de crédito e mantém-se enquanto esta prossegue ou não é seguida de um movimento contrario. E que essa expansão provém das facilidades estabelecidas para os empréstimos bancarios. Os Bancos tornam-se menos exigentes em materia de garantias; dilatam os prazos dos vencimentos; facilitam reformas e nada indagam sobre a aplicação dos empréstimos. A produção, porem, não se póde desenvolver de modo ilimitado.

Quando a expansão persiste os industriais, uns após outros passam a trabalhar até o limite de sua capacidade de produção e começam a pedir preços mais altos para os seus produtos. A aceleração do processo de expansão não é determinada apenas pelo aumento do volume dos instrumentos monetários.

A expansão constitui processo de caráter continuo que, uma vez iniciado, adquire impulso. Todavia, chega o instante em que os bancos precisam intervir para refreá-lo; mas a contração de crédito é providencia muito arriscada, em virtude das consequencias que póde ocasionar.

Tendo em vista que só uma medida radical póde deter o movimento de expansão quando ele

(Continua na 12.ª página)

CINEMATOGRAFIA

"Tentação"

Essa pelicula 20th Century-Fox, alem de inteiramente comercial e monótona em grande escala, representa um dos mais ridiculos atentados à moral, à psicologia e à arte, e que temos assistido nos ultimos tempos. O argumentista, individuo com erronea concepção psicologica, dominado pela falta de coerencia lógica, e privado de noções estéticas, arquitetou um cenario que, fruto da morbidez, malicia e artificialismo, põe à mostra uma serie de situações convencionalmente torpes e tristemente convencionais.

Por ignorancia, ou não sabemos que motivo, imaginou um caso psico-patológico de egoismo, amor proprio, e decadencia moral, procurando dar-lhe aparencia de tese cientifica; ao depois, mediante simples incidente de cartas comprometedoras para uma adolescente apaixonada e arrependida, imprime a idéia de sedução, e nada faz por desfazê-la. E com isso chega o fogo ao rastilho.

Amor de superficie, incompleto, egoistico, interesseiro, circunstancial — eis a idéia. Vivendo-a, Merle Oberon, atriz de bons recursos, há de sentir-se burlada pela cobiça de maus produtores que não se pejam de explorar, o péssimo vicio de uma péssima categoria de publico. Mas certos estamos que as nossas platéias saberão repelir o ultraje.

Seria arte, não fora sua indole comercial; seria arte, não tivessem diretor e cenarista tomado o partido da leviandade; seria arte, não quisesse a hipocrisia salvar as aparencias, quando no final resolve por na boca de Paul Lukas (bom ator, mal aproveitado), algumas palavras de carater cientifico. Aliás, o titulo original "Temptation" diz bem do que se passou na cabeça dos realizadores.

Irving Pichel, diretor sem estilo definido, pretendendo fazer atmosfera, desmascarou o tema e enervou a narrativa. Encantado pela embriaguez do cenarista, arrasta-se cambaleante pelas cenas esquemáticas, e finda por desequilibrar o conjunto. A historia do envenenamento podia ser contada em dois quadros apenas; Alexander Korvin deveria ser submetido a um curso de interpretação; ao cenarista requeria-se mais senso estético, e Irving Pichel deveria aprender que o artista precisa ter personalidade. "Temptation", fita Fox na linha do Vitoria. Cotação: insuportavel.

HUGO BARCELOS

Greer Garson e Walter Pidgeon reaparecem em "Flores do pó"

Greer Garson

A historia da abnegada Edna Gladney, que ainda hoje vive numa cidade do Texas — sua luta contra os preconceitos e pela proteção de crianças desamparadas — deu a Greer Garson a oportunidade de um filme de que sempre se orgulhará: "Flores do Pó" (Blossoms in the Dust), que Mervyn Le Roy dirigiu e que foi editado pela Petro-Goldwyn-Mayer em tecnicolor. Exibido entre nós há algum tempo, "Flores do Pó", que alem de Garson tem o querido e sempre distinto Walter Pidgeon, deixou saudades e sua volta estava sendo muito desejada. Por isso, já quinta-feira, em dois cinemas, o Metro Passeio e o Metro Tijuca, "Flores do Pó" reaparecerá para novos dias de sucesso, para de novo encantar muita gente com sua delicada historia, sua interpretação perfeita e sua beleza envolvente, mormente a que se estampa no semblante de lindissimas crianças se mostrando nas nuances amaveis e festivas do tecnicolor, tão belas como as gladiolas que Mr. Gladney (Walter Pidgeon) envia a Mrs. Gladney (Greer Garson) a cada aniversario de seu feliz casamento...

Apresentando "Flores do Pó", quinta-feira, nos Metros Passeio e Tijuca, a Getro-Goldwyn-Mayer apresentará no Metro Copacabana, nesse mesmo dia, Margaret O'Brien, em "Três Tolos Sabidos".

"Meu único amor"

"Meu único amor" (The man I love) da Warner Bros. apresenta um elenco de grandes artistas: Ida Lupino, Robert Alda, Andrea King, Bruce Bennett, Alan Hale, Dolores Moran e mais dois novatos Don McGuire e Warren Douglas. A parte musical deste filme, principalmente as canções que Ida Lupino canta acompanhada pela orquestra, assim como a música de fundo, são de autoria de Léo F. Borbstein.

"Manon, a 326" marca a volta de Viviane Romance

Ao criar "Manon, a 326", estranha flor do crime e do pecado, Viviane Romance realiza o milagre de arte só possivel a um talento privilegiado como o seu: ser aquela mesma sensual e sedutora Viviane Romance de tantos filmes inesqueciveis se, entretanto, se repetir. Realmente é uma nova, uma vibrante Viviane que veremos em "Manon, a 326", filme de emoções poderosas que assistiremos segunda-feira no Vitoria, exclusivamente, apresentado pela França Filmes do Brasil. Com "Manon, a 326" inicia essa distribuidora dos modernos filmes franceses as suas atividades entre nós. E, sem duvida, não podia haver mais feliz escolha para esse acontecimento.

"Os melhores anos de nossa vida"

Samuel Goldwyn "descobriu" Dana Andrews e trouxe-a para o cinema. Os "fans" que já viram os seus trabalhos em "Bola de Fogo", "Laura", "Anjo ou demonio", "Um passeio ao sol", "Estrela do norte", já tiveram prova do talento do rapaz. Dana Andrews é realmente um esplêndido artista, e seu desempenho em "Os melhores anos de nossa vida", agradará às suas admiradoras: Ele é "Fred", o rapaz que descobre que a esposa lhe é infiel...

"sacrificio de uma vida"

Rosalind Russell

Todos os criticos norte-americanos foram unânimes em declarar que "Sacrificio de uma vida" (Sister Kenny) é um dos maiores filmes que Hollywood já produziu! A "performance" de Rosalind Russell entusiasmou a tal ponto, que a Associação de Criticos Estrangeiros não hesitou em nomeá-la a "maior atriz de 1946"! Vocês concordarão com eles quando virem o filme e viverem a existencia emocionante de "Elizabeth Kenny"... Alexander Knox, Dean Jagger, Beulah Bondi, Philip Merivale e Charles Dingle fazem os outros papéis, sob a direção de Dudley Nichols. Continuando a sua temporada de grandes "hits", a RKO Radio apresentará "Sacrificio de uma vida", a seguir nos cinemas do circuito V. R. Castro!

"Milagres a granel" e "Sacramento, cidade da desordem"

Frank Morgan e Keenan Wynn estão fazendo rir muito, no Metro Passeio, em "Milagres a Granel" (The Cockeyed Miracle), que tem tambem Audrey Totter e Cecil Kellaway. Como complemento está sendo exibido "Caminho para a luz", sobre um episodio da vida do alienista Philippe Pinel. Nos Metros Tijuca e Copacabana está um filme de aventuras, editado pela Republic: "Sacramento, Cidade da Desordem", com os lindos olhos de Constance Moore.

O Diario nos Estudios

Reagir para vencer

A oportunidade de conversar com figura destacada de uma das nossas emissoras, trouxe à baila, como era natural, a carencia dos bons programas. A culpa não é das direções artisticas — comentou — mas da orientação comercial, que têm e que se preocupa exclusivamente com o lucro imediato e em moeda sonante.

Os programas popularescos são os que mais facilmente conseguem patrocinadores, recrutados na industria e no comercio, onde aquela preocupação mais se acentua, determinando uma verdadeira conspiração contra uma orientação mais sabia e util para o radio nacional.

Entretanto, objetamos, venceria uma reação por parte das emissoras, no sentido de forçar uma compreensão melhor dos anunciantes. Bastaria que sistematicamente rejeitassem os programas considerados de baixo nivel.

E' claro que o mau hábito e o mau gosto de muitos impugnariam a inovação. Alguns deixariam até de anunciar.

Desde, porem, que a imposição partisse de emissoras prestigiadas pela reconhecida preferencia dos ouvintes, a rebeldia findaria numa completa capitulação que acrescentaria autoridade às estações transmissoras, já então senhoras de suas proprias orientações.

Não sugerimos tal atitude a esmo, mas estribados em idêntica decisão de outros meios de divulgação, servindo à publicidade comercial, como a imprensa, e cuja resistencia conseguiu vencer determinados preconceitos de anunciantes atados a velhos processos publicitarios.

Não pretendemos, com isso, banir por completo os programas mediocres, que terão forçosamente de existir. Entretanto, pelo menos, obteriamos uma elevação da percentagem dos bons programas, o que significaria impor ao nosso radio uma função cultural mais alta, como a que devem ter todos os meios de difusão coletiva, entre os quais ela assuma a dianteira, mormente no Brasil, onde o analfabetismo ainda tolhe tão seriamente a ação do periodismo.

Ond.

PROSSEGUEM HOJE, na Radio Globo, às vinte horas, o programa "Artistas Novos do Brasil", sob a direção da professora Magdala da Gama Oliveira, sendo apresentados, por essa ocasião, outros cantores participantes do "Concurso Lorenzo Fernandes".

* * *

REINICIOU SEUS RECITAIS na onda da Radio Nacional, o pianista Arnaldo Estrela.

* * *

HOJE, NA P R A - 2: 1) — a escritora Lucilia de Figueiredo apresenta, às treze horas, o programa "Coletanea Musical", constituido de belas melodias e comentarios; 2) — às dezessete horas e cinco minutos, será transmitido, diretamente do Teatro Municipal, um concerto sinfônico pela Orquestra Sinfônica Brasileira, regida por Erich Kleiber tendo como solista: Odnoposoff (violinista); 3) — às vinte horas e trinta minutos, "Comentario da Semana", sintese dos principais acontecimentos ocorridos no mundo e no país, escrita por Souto de Almeida; 4) — O Grupo Música Viva apresentará, às vinte e duas horas, o programa "Música Viva", coletanea de melodias das novas escolas musicais.

* * *

NA EMISSÃO "Campanas de Castilha", na próxima segunda-feira, às 21,30 horas, na emissora Roquete Pinto, serão irradiadas, uma parte do "Concerto de Aranjuez", do maestro espanhol Joaquim Rodrigo, e uma antologia de poemas espanhóis dedicados à festa dos outros.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 12.05 — Música variada. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Coletanea Musical. 14 — Previsões do tempo e encerramento da 1.ª parte. 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal com a Orquestra Sinfônica Brasileira. 18 — Música de câmera. 19 — Música para o jantar. 20 — E' facil aprender inglês; 20.30 — Recital de Maria S. Pinto. 21 — Londres informa; 21.15 — Interludio; 21.30 — Comentario da semana; 22 — "Música Viva". 22.30 — "Música, apenas música". 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18.30 horas — Pedro Raimundo. 18.45 — Os Trovadores. 19 — A Voz da R C. A. Vitor. 20 — Prog. musical. 20.30 Atire a primeira pedra. 21 — Casa da Sogra. 21.30 — Programa de estudio. 22 — Gravações. 23.30 — Radio-baile. 1 hora — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

13 horas — Fim de semana. 14.30 — Caravana de Ritmos. 15.30 — Programa do Galã. 17 — Um tango e uma historia para você. 18.30 — Rumbas e Congas. 18.45 — Ritmos da Broadway. 19 — Onda Esportiva. 20 — Programa comemorativo. 22 horas — Radio Baile A - 3. 1 hora — Final.

RADIO GLOBO (PRE-3)

18 horas — Ave Maria — Curiosidades musicais. 18.30 — A Enciclopedia pelo som. 18.45 — Música variada. 19 — Esporte no ar. 20 — Artistas Novos do Brasil, sob a direção da professora Magdala da Gama Oliveira. 20.30 — Novela. 21 — Folha de outono. 21.30 — Ecos e Comentarios. — Loja de antiquario. 22 — Radio-baile.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 horas — Estudio; 18.15 — Edgar Lafourcade; 18.45 — Chute musical; — Galho de Urtiga; 18.55 — Xerem e De Morais. 19 — Esportes. 20 — "Olhos tristes", novela de O. A. Vampré. 20.35 — Ecos de Espanha. 21 — Broadway Melody. 21.30 — Arnaldo Giecchi. 22 — Teatro Alegre. 23 — O Mundo em sua casa. 24 — Encerramento.

RADIO MAUA' (PRH-8)

18 horas — Ave Maria. 18.15 — Melodias do Brasil; 18.30 — No mundo dos esportes; 19 — Encantamento; 20 — Folhas Soltas. 20.05 horas — Rio Antigo. 20.30 — Jacó e seu bandolim. 21 — Transmissão Esportiva. 23 — Música alegre.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

18 horas — Ave Maria — com Julio Lousada. 18.10 — "Santa Isabel de Portugal", novela religiosa. 18.25 — Hora da Saudade. 18.45 — Esportes em Revista. 19 — Caipiradas Chica Boa. 20 — "Mulher Divina", novela. 20.30 — Cassino da Chacrinha. 24 — Final.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 — Gravações variadas. 18.30 — Boletim Internacional. 18.35 — Gravações variadas. 19 — Boa noite para você... — Frangos e Bicicletas. 20 — Garotos da Lua. 20.30 — Memorias Póstumas de Braz Cubas, novela. 21 — Semana em Revista. 21.30 — Radio-baile. 1 hora — Encerramento.

EMISSORAS DOS ESTADOS UNIDOS (NBC -- Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — Jazz em Revista. 19.30 — Boletim de Noticias. 19.45 — Esportes nos Estados Unidos. 20 — Nova York é Assim. 20.30 — Boletim de Noticias. — Revista de Editoriais. 20.45 — Caleidoscopio Musical. 21 — Programação do dia e Noticias. Chuco Martinez Gil e Orquestra Panamericana. 21.15 — Radio Universidade. 21.30 — Radio Cometa. 22 — Hit Parade. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. — Melodias Populares. 22.45 — Noticias. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio musical. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Orquestra Gaulesa da BBC. 20 — 1) "Livros e Autores", palestra de Joaquim Ferreira. 2) "O Cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga. 20.15 — Orquestra de Estudio Londrina. 20.30 — "A Critica Literaria Inglesa", — palestra de Philip Toynbee. 20.45 — Música ligeira. 21 — Noticiario. 21.15 — Radio-magazine. 21.30 — Recital a dois pianos por York Bowen e Harry Isaacs. 22 horas — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Comentaristas da imprensa britânica.

TEATRO

Em Cartaz

"O BOA VIDA", EM VESPERAL, NO GLORIA

Mais uma vesperal às 16 horas, será realizada hoje no Gloria, com a comedia "O Boa Vida", de Gastão Barroso, peça que está no cartaz do teatro da Cinelandia.

Palmeirim Silva e Aristóteles Pena, encarregam-se dos principais papéis cômicos da peça, cabendo aos demais — Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Junior, Lidia Vani, Adolar e Iris del Mar, os outros papéis.

Hoje, pois, vesperal, e à noite, mais duas sessões. Amanhã, nova vesperal às 15 horas.

"SEREMOS SEMPRE CRIANÇAS"

Depois de oito semanas de cartaz "Seremos sempre crianças" despede-se amanhã. Poderia continuar até 31 se não fosse a obrigação contratual entre os donos do teatro e do Serviço Nacional de Teatro, que obriga sua cessão em determinados periodos ao grupo dramático de amadores daquele clube. A Companhia Alma Flora reiniciará suas atividades a 31 de maio com a famosa peça de Bernstein "O Segredo", tradução de Bricio de Abreu. Autor e tradutor são amplamente conhecidos. A peça é atualmente um dos maiores sucessos de Paris. Alma Flora tem nessa peça um excelente papel. "Seremos sempre crianças" pode ser ainda vista esta noite, no Ginástico, às 21 horas.

Noticias Diversas

O FESTIVAL DE BENJAMIM DE OLIVEIRA

Está despertando interesse o festival que os artistas e intelectuais, amigos e admiradores de Benjamim de Oliveira promoverão em sua honra e beneficio, segunda-feira próxima, no teatro João Caetano.

Nome popularissimo, de tradições circenses e pioneiro do teatro popular no Brasil, Benjamim de Oliveira, que divertiu gerações e fez estremecer platéias no seu mister de mago do riso, faz jus a tão justa e oportuna homenagem.

Causa deveras simpática, pelos seus objetivos, a ela não tem faltado o apoio e a colaboração de quantos se dedicam e estimam os reais valores da arte e da cultura. Assim é que, estando à frente da iniciativa nomes de relevo nos nossos circulos intelectuais e artisticos, como Bricio de Abreu, Jorge Amado, Oliveira Filho, Asterio de Campos, Luiz Pinto, Romão da Silva, Edmundo Muniz e Alvaro Ladeira, extensa é a lista de adesões que constantemente está recebendo a Comissão Organizadora do referido festival.

Pelo que já pudemos adiantar, nessa noitada de arte e divertimento, participarão os maiores cartazes do "cast" radio-teatral carioca, inclusive Jararaca e Ratinho, Silvino Neto, Grande Otelo, Barreto e Barroso, Lamartine Babo, Jorge Veiga, Jorge Murad, Augusto Calheiros, Apolo Correia, o mágico Justin, Ademilde Fonseca, Flora Matos, Cacilda Gonçalves, Don Valdrico e seu conjunto com o crooner Cubanito, Moacir Nascimento e a dupla de bailarinos Tambu-Tambá.

Alem destes, estarão tambem no teatro João Caetano artistas de varios circos e pavilhões da cidade, apresentando números sensacionais de malabarismo, equilibrismo e mágica.

Os ingressos para o festival Benjamim de Oliveira poderão ser procurados na bilheteria do teatro João Caetano e em diversos parques de diversões da cidade.

BAILE CAIPIRA EM BENEFICIO DO "TEATRO DO ESTUDANTE"

Foi transferido para o dia 14 de junho próximo o anunciado "baile a caipira", em beneficio do "Teatro do Estudante do Brasil". Inúmeras têm sido as adesões sociais a esta festa que se revestirá de grande vulto, pois nela tomarão parte elementos destacados do nosso teatro, que com o seu apoio promoverão um "show" em colaboração com o "TEB". O movimento é promovido por um grupo de entusiastas do "Teatro do Estudante" e a verba obtida reverterá em favor da temporada teatral a realizar-se em outubro próximo.

Os convites estarão à disposição dos interessados, a partir da segunda-feira próxima, na Secretaria da "C. E. B.", à rua Santa Luzia n.º 305 - 11.º andar - Telefone 42-8135; na Livraria da "CEB", na Galeria dos Empregados do Comercio - loja 13, e no largo da Carioca n.º 11 - 1.º andar.

EMMA GRAMATICA E SUA COMPANHIA EM BUENOS AIRES

Noticias chegadas de Buenos Aires informam a respeito do enorme sucesso alcançado no teatro Astral daquela capital pela célebre atriz italiana Emma Gramatica e sua companhia, recentemente chegados da peninsula. A critica enaltece unanimemente as grandes qualidades dessa famosa artista e do seu conjunto que, após a temporada daquela capital e rápida gira nas principais cidades do interior, sairão para o Brasil a fim de dar um breve curso de representações nos Teatros Municipais do Rio e de São Paulo.

HOJE: Vesperal elegante às 16 horas.

Amanhã: Vesp. às 15 horas.

Responde ao sr. Getulio Vargas o lider da maioria...

(Continuação da 5.ª página)

adquirir certa velocidade, devemos temer que a intervenção, além de detê-lo, possa provocar a inversão da tendência, gerando-se, assim, um movimento de contração, que tambem será processo de caráter contínuo. Haverá, então, uma réplica ao movimento ascendente: todos os fatores que tendiam a reforçá-lo se aliarão agora para acentuar cada vez mais a contração. A queda em espiral provocada pela contração é, sob todos os pontos de vista, a repetição, em sentido contrario, do movimento ascendente.

Por serem os agentes do crédito, os bancos precisam ser dirigidos com elevação moral. O banqueiro deve ser dotado de varias qualidades, raramente reunidas em uma só pessoa. Deve ser cauteloso, aceitando correr os riscos necessários para não deixar de operar; deve ser capaz de julgar os homens que o procuram; deve saber resistir aos entusiasmos coletivos, prever a crise quando a prosperidade cega o público e preparar a restauração quando a crise desencoraja todos. Os bancos são instrumentos poderosos e sua ação econômica é enorme; constituem as alavancas de comando da economia nacional. Por isso precisam ser controlados. Não se pode medir a influencia dos bancos pelo valor de seus capitais proprios, mas sim pelo volume dos depósitos que guardam. A função econômica dos bancos deve atingir um grande objetivo: fornecer crédito suficiente, pois este fecunda os negocios, permite aumentar a produção, facilita o acesso à prosperidade e constitui um dos meios pelos quais se eleva o padrão de vida. Para realizar tal finalidade, os bancos drenam os capitais mal utilizados e os emprestam às atividades econômicas. Assim, o banqueiro gere os recursos de outrem mas deles dispõe por prazo limitado; por isso deve ter sempre diante dos olhos o caráter transitorio dos depósitos que guarda e deve estar preparado para restituí-los".

Acresce notar que no processo inflacionista brasileiro houve, alem da inflação geral, duas inflações de créditos, particularmente acentuadas nos setores de construções e da lavoura.

O SR. SALGADO FILHO — V. ex. acha que isto decorre das construções realizadas?

O SR. IVO D'AQUINO — Não. Não estou dizendo que decorra.

O SR. SALGADO FILHO — V. ex. sabe que, no Rio de Janeiro, não há casas de moradia em numero suficiente. Como, então, falar em inflação da propriedade imobiliaria?

O SR. IVO D'AQUINO — Não estou dizendo isso. Perdoe-me v. ex. mas parece-me que o nobre colega não compreendeu bem o que afirmei. Não declarei que há inflação de predios...

O SR. SALGADO FILHO — De crédito para construções?

O SR. IVO D'AQUINO — ...para construir. O que disse foi que houve uma inflação de créditos...

O SR. SALGADO FILHO — Para construir?

O SR. IVO D'AQUINO — Exatamente, para construir. E isto influiu — como não podia deixar de ser — no meio circulante. Estou expondo um fenômeno que ocorreu. Não estou afirmando que no Rio de Janeiro não haja crise de habitações. Não estou afirmando que não é preciso construir novos predios. Apenas descrevo um fenômeno econômico, cuja realidade de existencia não se pode recusar.

O SR. GETULIO VARGAS — V. ex. permite um aparte?

O SR. IVO D'AQUINO — Com todo o prazer.

O SR. GETULIO VARGAS — Estou ouvindo, com muita atenção, o seu discurso. E, uma vez que v. ex. está citando o Relatorio do presidente do Banco do Brasil, que é o "magister dixit" em materia financeira no país, desejo que o ilustre orador me explique por que, no ano de 1946, foi dado, por aquela entidade, um crédito maior para as construções civis do que o concedido em 1945. Este fato consta do Relatorio, em algarismos.

O SR. IVO D'AQUINO — V. ex. alega que o Banco do Brasil concedeu, para as construções civis, um crédito maior do que o reservado às demais atividades produtoras.

O SR. GETULIO VARGAS — Não! O Banco do Brasil concedeu, em 1946, um crédito maior do que o facultado, em 1945, para construções civis. Refiro-me estritamente ao caso das construções civis.

O SR. IVO D'AQUINO — O argumento absolutamente não destrói o fenômeno econômico que descrevo. Não tenho dados positivos, no momento, para fazer o confronto que exige o aparte de v. ex. De qualquer maneira, no entanto, posso afirmar que a inflação de créditos se processou durante varios anos e continuou mesmo até os nossos dias, quando o Governo atual resolveu tomar medidas para sua disciplina.

Quanto à inflação de créditos para o lado [illegible], o aumento dos empréstimos pecuarios da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, entre 1943 e 1945, é um testemunho irrecusavel:

Em milhões de cruzeiros:

1943	762
1944	2.078
1945	3.329

O SR. GETULIO VARGAS — E se disser a v. ex. que a pecuaria tem pago, religiosamente, todos os empréstimos que lhe têm sido concedidos, pelo Banco do Brasil?

O SR. IVO D'AQUINO — Não afirmo nada em contrario ao alegado por v. ex.

Pelo que percebo, v. ex. não está [illegible]

O SR. GETULIO VARGAS — [illegible]

talvez se não possa apurar culpas pessoais, mas que, na realidade, atingiu fase em que o Governo tem obrigação de tomar medidas para debelá-la.

O SR. BERNARDES FILHO — Não ouvi a resposta que v. ex. possa ter dado à alegação de que houve aumento de empréstimos do Banco do Brasil para construções civis em 1946. Este banco não faz financiamentos imobiliarios, salvo a hipótese de ter encampado empréstimo de terceiros.

O que presumo deva ter havido é um aumento dos empréstimos comerciais a firmas construtoras, por força, talvez, de terem os Institutos cessado os financiamentos imobiliarios.

E' o que presumo. Não tenho, porem, certeza.

O SR. IVO D'AQUINO — Agradeço a v. ex. a explicação que acaba de dar. Há outro aspecto do processo inflacionista que desejo examinar agora.

A sombra da alta dos preços e das licenciosidades do crédito, surgiram muitas atividades anti-econômicas. São organizações que, não dispondo de boas condições de aparelhagem e de técnica, só podem fornecer produtos de qualidade inferior e a preço de custo demasiado elevado. Ser-lhe-ia impossivel, dentro de uma economia ajustada, competir com organizações similares que produzem com bom rendimento.

Assim, logo que a conjuntura econômica se aproximar da normalidade, isto é, quando o preço de vendas no mercado, caminhando, em baixa, para um justo equilibrio, se nivelar com o preço de custo dos seus produtos, todas essas produções artificiais estarão automaticamente eliminadas.

Entretanto, durante a fase dos preços inflados, a proliferação das atividades de emergencia, quase todas industrias, iam absorvendo muitos milhares de braços, tirados das lavouras de gêneros alimenticios. Eram sempre atraidos pelos salarios mais altos que os preços das manufaturas, em constante elevação, permitiram pagar e que as lavouras não podiam suportar.

Um outro fator de agravação atuou fortemente. Foi a continuação de obras adiaveis: melhoramentos urbanos, usinas para funcionamento remoto, construções, suntuarias, etc. Tais empreendimentos, sem finalidade de produção imediata, mas todos oferecendo salarios atraentes, iam canalizando os trabalhadores agricolas, o que vale dizer, diminuindo a produção de bens de consumo, que começavam, então, a escassear. Em pouco, toda a mão de obra disponivel estava absorvida. Entrou o país, assim, na fase perigosa do "full employment", expressão que se pode traduzir por "emprego pleno". Daí em diante, um leilão de braços se estabeleceu e os operarios, desajustados nas novas atividades em que iam trabalhar, tirados daquelas em que eram peritos, passavam de empresa a empresa, ao sabor dos lances, cada vez mais elevados, de licitantes anti-econômicos. Como consequencia inevitavel, a produção não aumentou e, ao contrario, diminuiu em muitos ramos, ao mesmo tempo que o poder aquisitivo geral continuava a subir, como efeito inevitavel dos salarios em alta. Vimos, por isso, o espetáculo das filas criar o descontentamento das massas e as privações se alastrarem a todas as camadas sociais.

E' evidente que um tal estado de coisas tinha de ter um paradeiro, pois seria impossivel optar por um "laisser faire, laisser aller" cujo final previsivel seria um colapso econômico.

Impôs-se, desse modo, ao ilustre presidente Dutra o imperativo de evitar esse colapso.

Entretanto, as providencias a serem postas em prática, muitas de carater restritivo, tinham de provocar o descontentamento dos beneficiarios da inflação.

Já há mais de ano, o relatorio do Banco do Brasil, relativo ao exercicio de 1945, alertava a nação contra a grita desses beneficiarios com as seguintes palavras:

"A inflação prejudica a economia e arruina as classes medias, mas favorece os especuladores, os negociantes e os manejadores profissionais da moeda; os que vivem de salarios são fortemente atingidos apesar da compensação dos aumentos.

Socialmente a inflação é nefasta às classes medias, prejudicial aos que vivem de salarios, proveitosa à plutocracia e util aos partidos revolucionarios.

A Historia tem registrado que, nos periodos de inflação, a plutocracia e a demagogia esforçam-se por manobrar em consonancia.

A ação pervertedora da inflação produz a instabilidade do meio econômico e social; os costumes decaem; chega-se até a negar o poder público.

Esta negativa causa a insegurida-de da massa proletaria e gera perturbações sociais e o aparecimento do virus revolucionario.

A legitimidade do poder passa a ser discutida pelos grupos econômicos que se formam. Aparecem, assim, as tentativas de dominio do Estado pela alta finança e os grandes industriais; surgem então os reis da inflação.

A alta finança, em vez de defender os interesses coletivos da nação, como faz o Estado, procura antes de tudo defender os seus proprios negocios.

No periodo de excitação, formam-se novas empresas, aumentam-se os capitais das que já existem; criam-se novos bancos e casas bancarias e todos obtêm grandes lucros provenientes da alta de preços que a inflação ocasiona.

Uma onda de prazer e luxo invade o país; todos os hotéis e casas de diversões são assaltados por uma clientela ávida de gastar; vivem repletos os armazens, as lojas e as casas de modas; constroem-se novos hotéis e casas luxuosas de apartamentos; surgem empreendimentos de aventura; avenidas suntuarias; levantam-se palacios para a instalação das repartições do Estado; rasgam-se auto-estradas e instalam-se cassinos de diversões; há escassez de mão de obra.

Nas caixas econômicas e nos bancos os depósitos avultam.

Mas, de repente, no auge de toda esta prosperidade, manifesta-se a depressão que precede a catastrofe. [illegible]

Assim, todas as brilhantes constru[illegible]

ções realizadas pela inflação baseiam-se em uma ficção".

O governo federal, em face do ponto critico a que tinha chegado o processo inflacionista, encarou o problema com alta visão realista e, arrostando a esperada reação dos que lucravam com a inflação, tomou e pôs em prática as medidas necessarias à preposição gradual do equilibrio econômico, no sentido de evitar o "crack" já próximo e de prevenir maiores abalos.

A ação governamental começou pela suspensão de novos créditos para fins especulativos e por uma politica que forçasse, sem choques, a liquidação paulatina das posições, sem finalidade econômica, até então existentes. Fez-se o controle seletivo do crédito, retirando-se os recursos empregados nos setores de pura especulação para os setores das atividades legitimas, especialmente para a produção de bens de consumo essenciais.

Simultaneamente, para congelar uma parte dos meios de pagamento em excesso, imobilizaram-se, compulsoriamente, em letras do Tesouro a curto prazo de 20 % das quantias originadas das compras de cambiais de exportação.

São duas providencias harmônicas atuando no sentido do equilibrio econômico. A primeira aumenta a oferta de mercadorias e afasta as especulações; a segunda diminue a procura, pela retenção temporaria de uma parte do excesso dos meios de pagamento.

Os benéficos efeitos dessa sabia orientação já se fazem sentir. Atrevo-me mesmo a dizer que a inflação está detida. A batalha foi e continua ardua. Mas a vitoria já está sendo vislumbrada. Muitos dos preços excessivamente altos já estão declinando. A confiança está sendo resposta e, sem que o volume geral dos créditos bancarios tivesse diminuido, a posição das caixas dos bancos tende a melhorar. O Banco do Brasil vem entregando à Superintendencia da Moeda e do Crédito, de acordo com a lei, as percentagens estipuladas sobre os depósitos à vista e a prazo.

A politica de crédito que vem sendo seguida, alem do salutar principio de seleção, já assinalado, tem sido liberal e construtiva. Contrariamente ao que se vem dizendo o Banco do Brasil vem amparando, dentro do possivel e do aconselhavel, muitas empresas e instituições de crédito, não raras vezes em situações dificeis.

Seria um erro grave, entretanto, estimular aqueles cujas atividades anti-econômicas só podem prosperar no regime de preços inflados. São os que se não preocuparam, durante a fase dos grandes lucros, com a formação de reservas que lhes permitissem substituir os seus equipamentos, obsoletos e desgastados, por aparelhagens modernas de alto rendimento.

O SR. PRESIDENTE — (*Fazendo soar os timpanos*) — Lembro ao nobre orador que está esgotada a hora do expediente. A ORDEM DO DIA consta de trabalhos das Comissões, pelo que pode v. excia. continuar seu discurso.

O SR. IVO D'AQUINO — Muito agradecido a v. excia.

Esses imprevidentes só poderão ser amparados à custa de preços asfixiantes e, mais do que tudo, em detrimento da esmagadora maioria dos brasileiros que vivem de rendas e salarios fixos.

Os operarios desajustados dessas industrias marginais não ficarão sem emprego, como pretendem os pessimistas. A maior parte deles voltará às atividades em que abutavam com conhecimento do oficio. Os poucos outros, sem dúvida, serão absorvidos pelo aumento da produção agricola, ora estimulada pelo governo federal, e pela expansão das industrias legitimas que fizeram reservas e que podem trabalhar, em boas condições de rendimento, dentro de um ambiente econômico normal.

Além disso, podemos esperar, agora, um surto industrial ponderavel, racionalmente apoiado pelas industrias básicas quase em pleno funcionamento. É licito esperar, tambem, um rápido aproveitamento das nossas riquezas minerais através da colaboração da técnica e dos capitais externos que a Constituição em vigor sabidamente permite.

Não entrevejo, por tudo isso, a multidão de desempregados que o pessimismo anuncia. Espero, ao revés, uma próxima solicitação maior de mão de obra, para cuja satisfação o governo, com acerto, já está procurando atrair imigrantes.

A politica econômica que ora se pratica, parece-me a única aconselhavel para evitar o "crack" a que a inflação progressiva fatalmente chegaria. Parece-me, tambem, a mais aconselhavel, quando procura o equilibrio da economia nacional sem qualquer processo de deflação e sem abalos, na estrutura do país. Parece-me, ainda, a melhor, quando tende a obrigar o reajustamento das atividades anti-econômicas surgidas durante o periodo da inflação e quando procura eliminar as poucas que não estão em condições de se reajustar.

Sr. presidente, uma das obrigações que tem o homem público, principalmente o parlamentar, é falar a verdade à Nação. Não temos o direito de, levados pelas ondulações da dialetica, iludir as massas, mantendo-lhes no espirito sonhos e fantasias, que um breve futuro desmentirá fatalmente. Por isso, no meu discurso tive a preocupação de tocar a realidade, para que não ficassemos na convicção de que o Brasil atravessa uma fase bonançosa, que dispense os desvelos, o sacrificio e as energias não apenas do governo, mas de todas as classes sociais.

A nuvem que paira sobre as nossas cabeças já vinha tormentosa e carregada há muitos anos. Apenas não tinha posto medo nos corações, porque todos por que não dizer todo nós? — nos embalavamos nas ilusões criadas pelas crepitações da inflação, que tudo sobredoirava e parecia eterno.

Sempre nos esquecemos das lições do passado.

Se delas nos recordassemos quando deveramos, teriamos diante dos olhos o exemplo [illegible]

(Conclue na [illegible] página)

no LAR e na SOCIEDADE

Gentilezas da época

Não vamos gastar nosso tempo, nem tomar o tempo do leitor com esta tese esgotada: "Da necessidade de refundir os dicionarios, em vista de terem as palavras perdido os seus antigos significados".

Vamos apenas tratar de um caso — ou mais um caso — que confirma essa necessidade.

O vocábulo "doar" (donde "doação" e "doador") exprime o "ato de transmitir alguma coisa, gratuitamente, a outrem". E' ou não é?

Ora, os progressos da ciencia criaram uma entidade nova — o "doador de sangue"; mas as pessoas que se socorrem desse recurso terapêutico, em horas de aperto, sabem que a "doação", aí, não se processa nos rigorosos termos dos dicionarios: as gramas do liquido vital são tabeladas como as do feijão ou da cebola.

Um outro exemplo de "doação" foi aquele de uns certos coches reais, que vieram de Portugal para o Museu Histórico: Haviam sido "doados" ao governo brasileiro, mas isso não impediu que arrancassem mais de 300 mil cruzeiros ao nosso Tesouro.

Agora, estamos em face de outra "doação" do mesmo gênero: do arquivo da antiga Casa Imperial do Brasil, existente no Castelo d'Eu. Segundo a mensagem enviada ao Congresso, pedindo crédito, essa "doação" vai custar-nos outros 300 mil cruzeiros.

Em todo caso, muito obrigado. — L.

BATIZADOS

FERNANDO SERGIO — Será levado à pia batismal, amanhã, o menino Fernando Sergio, filho do sr. Samuel de O. Faria e da sra. Heraldina S. Faria, na igreja do Coração de Maria, no Meier.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Cel. Eurico Mariano de Oliveira.
— Cap. Gastão Guimarães de Almeida.
— Sr. Frederico Curio de Carvalho.
— Prof. Nelson Caetano da Silva.
— Sr. Florivaldo Lirio.
— Sr. Olmiro Parannos.
— Jornalista Joel Lins e Silva, nosso companheiro de redação.
— Sr. José de Oliveira Macedo.
— Sr. José Bastos.
— Sra. Dorací Brito Machado, esposa do sr. Moacir Machado.
— Srta. Carmem Martins Silva.
— Menina Jurema, filha do casal Jesuina-Aracimir Brito.
— Menino Roberto Mauro, filho do sr. Rubens Cunha de Carvalho e da sra. Raquel Azevedo de Carvalho.
— Menina Vera Maria, filha do sr. Duarte Pousa e da sra. Iolanda Leal Pousa.
— Menino Luiz Claudio, filho do sr. Valter Viana e da sra. Natalina Viana.
— Sr. Sady de Noronha.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA COELI DE LACERDA — SR. ADELINO PINTO — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Maria Coeli de Lacerda, filha do sr. Luiz Maria de Lacerda e da sra. Nair Accioly de Lacerda, com o sr. Adelino Pinto, filho do sr. Aurelio José Pinto e da sra. Alzira Brito Pinto. No ato religioso, na matriz do Sagrado Coração de Maria no Meier, servirão de padrinhos, pela noiva, o coronel Alair Rodrigues Lima e sra. e, pelo noivo, o sr. Aurelio José Pinto e senhora.

SRTA. GIOCONDA BELPOMO — SR. FRANCISCO P. BOTELHO — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Gioconda Belpomo, filha do sr. Sabino Belpomo e da sra. Arminda Gomes Belpomo, com o sr. Francisco P. Botelho, filho da viuva Maria do Carmo Botelho. O ato religioso terá lugar, às 17.30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, na rua Benjamim Constant.

SRTA. FLAUSINA DE OLIVEIRA MACEDO — SR. ANTONIO MOREIRA DA ROCHA — Realiza-se, hoje, o casamento da srta. Flausina de Oliveira Macedo, filha da viuva Alexandrina de Oliveira Macedo, com o sr. Antonio Moreira da Rocha, filho do sr. Olegario Manuel da Rocha e da sra. Amelia Moreira da Rocha. A cerimonia religiosa terá lugar às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

SRTA. LETICIA BRUNO — SR. NESIO FERREIRA CAMPOS — Terá lugar, hoje, o casamento da srta. Leticia Bruno, com o sr. Nesio Ferreira Campos, na igreja de São Tiago em Inhaúma, às 18 horas.

Servirão como padrinhos, no religioso, o sr. Eduardo Bruno e a sra. Aurea Bruno.

SRTA. EDIR DE OLIVEIRA ENNES — SR. ANTONIO PEREIRA GUIMARAES — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Edir de Oliveira Ennes com o sr. Antonio Pereira Guimarães. O ato civil terá lugar às 9.30 horas, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Ivanir José Ennes e sra. e, por parte do noivo, o sr. Murilo José de Carvalho e senhora.

A cerimonia religiosa será realizada, às 17 horas, na matriz do Grajaú e serão paraninfos, por parte da noiva, o sr. José Ferreira e sra. e, por parte do noivo, o sr. Abel Ferreira e a sra. Celia Ennes Martins.

SRTA. MARILDA PEREIRA COSTA — TTE. FRANCISCO DE ASSIZ LOPES — Hoje às 16.30 horas, na igreja de S. José, terá lugar o enlace matrimonial do ten. av. Francisco de Assiz Lopes com a srta. Marilda Pereira Costa.

SRTA. ODETE LACERDA — SR. HUGO IRENIO DOS ANJOS — Realizou-se, ante-ontem, na igreja do Divino Salvador, na estação de Piedade, o casamento do sr. Hugo Irenio dos Anjos, do Llyod Brasileiro, filho do sr. José Irenio dos Anjos e da sra. Joaninha Faria dos Anjos, com a srta. Odete Lacerda, professora pública, filha do sr. Nestor Priamo de Lacerda e da sra. Alice Aleixo de Lacerda.

SRTA. MARIA AUXILIADORA KNOLER MARTINS — TTE. WILLIAM FRANÇA — Na igreja de S. José, terá lugar hoje, o casamento da srta. Maria Auxiliadora Knoler Martins com o tte. William França. Serão padrinhos, no religioso, pela noiva, o dr. Américo Oberlander e sra. e o sr. João Antonio de Menezes e a sra. Antonia Morais, pelo noivo, o sr. Crisogono Goulart e sra. e o sr. Joviano Jardim e senhora.

SRA. DILMA FRANÇA — SR. ONDO RODRIGUES — Hoje, às 18 horas, na igreja N. S. do Perpetuo Socorro, terá lugar o casamento da srta. Dilma França, filha do casal Nestor França-[illegible] França, com o sr. Ondo Rodrigues, filho da viuva Leticia Correia Rodrigues.

SRTA. MARIA ISABEL [illegible] — [illegible]

SRTA. JORGINA [illegible] DA FONTOURA — [illegible] matrimonial da srta. Jorgina Carneiro da Fontoura, filha do sr. Luiz Careneiro da Fontoura e da sra. Maria José dos Santos Fontoura, com o sr. José Leitão de Albuquerque, filho da viuva Leitão de Albuquerque.

O ato civil, terá lugar, às 9 horas, na 5.ª Circunscrição, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Humberto Malheiros e sra., e, por parte do noivo, o sr. Carlos de Araujo Sampaio e sra. Neci de Albuquerque Dias.

A cerimonia religiosa, será realizada às 18 horas, na Matriz de São Cristovão, na Praça Padre Seve, servindo de padrinhos, por parte da noiva seus pais, e por parte do noivo, o sr. Euripedes José Silva e senhora.

SRTA. REGINA GUEDES PEREIRA — DR. MURILO ALECRIM TAVARES — Realiza-se, hoje às 17.45 horas na matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, o casamento da srta. Regina Stela Guedes Pereira, filha do engenheiro Clodoaldo Guedes Pereira e da sra. Ernestina Guedes Pereira com o dr. Murilo Alecrim Tavares, advogado e procurador do I.A.P.E.T.C., filho do dr. Julio Cesar Tavares e da sra. Clarice Alecrim Tavares, devendo a solenidade ser celebrada pelo bispo d. Rosalvo Costa Rego. Serão paraninfos dos noivos os drs. Alirio de Sales Coelho, Clodoval Guedes Pereira e sra., no civil e o dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira e sra. Amelia Tavares, e o dr. Julio Cesar Tavares e sra., no religioso.

BODAS DE PRATA

CASAL ERNESTO EUGENIO PEIXOTO FILHO — Comemoram, hoje, as suas bodas de prata o sr. Ernesto Eugenio Peixoto Filho e a sra. Elmaia Castilho Peixoto. Seus filhos farão realizar uma recepção para a qual convidam seus parentes e amigos.

CASAL JOÃO PONCIANO FALCÃO — Completam, hoje, o seu 25.º aniversario de casamento o sr. João Ponciano Falcão e a sra. Lucia Costa Falcão.

HOMENAGENS

SR. FROTA AGUIAR — A comissão promotora do almoço em homenagem ao dr. Frota Aguiar, por motivo de sua atuação na Câmara do Distrito Federal e pela sua posse na presidencia do Centro Cearense, fixou para o dia 31, às 12.30 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil a realização dessa homenagem. As listas de adesões são encontradas no "Jornal do Brasil" na Casa Luiz Fernando e com os srs. drs. Jonatas Cardia, Domingos Secreto, Hugo Carneiro e Alfredo Pinheiro.

SOLENIDADES

CRUZADA ESPIRITUALISTA — Na igreja, cristão, Livre, que é a Cruzada Espiritualista na rua da Conceição, 19, às 10.30 horas, celebrase, amanhã o encerramento do mês de Maria, com a cerimonia da coroação da imagem de Nossa Senhora pelas crianças.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — Realiza-se hoje, das 18 às 20.30 horas, no Departamento Social do Olimpico Clube, mais um sorvete dansante, dedicado aos socios e suas familias. O ingresso para essa festa, que será animada pela Orquestra Rolyan, será feito com a apresentação de recibo e carteira social.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar amanhã, a sua costumeira tarde dansante, das 17 às 20 horas. O ingresso será mediante a apresentação da carteira social. Os cadetes mediante apresentação da caderneta escolar".

VIAJANTES

DRA. LUCY WANG — Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, a dra. Lucy Wang, educadora chinesa que se encontra em nosso país em missão cultural.

SR. PAULO SAMPAIO — Procedente de Montreal e Paris, pelo transatlântico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, regressou ontem, o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil.

SR. ARMAND MAYER — Regressou, ontem, a Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o engenheiro francês Armand Mayer, inspetor geral de Minas e chefe do Serviço de Materiais de Construção do Ministerio da Produção Industrial da França.

SR. JAMES H. BADEN — Chegou, ontem, de regresso de Cuiabá, pelo avião da linha do oeste da Panair do Brasil o sr. James H. Baden.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Jovino de Oliveira — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Engenheiro Jarbas Trigo — 9 horas. Catedral.
Marieta da Cunha Matos Sousa Pinto — 10.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Mario Alves de Miranda — 8.30 horas. Igreja da SS. Trindade.
Maria José Soares — 8.30 horas. Igreja do Divino Espirito Santo.

MÚSICA

A DISCOTECA PÚBLICA

Faz bastante tempo que aqui nos referimos à Discoteca Pública da Prefeitura, reclamando contra a sua péssima instalação à rua Evaristo da Veiga, em local fora de mão, inadequado e restrito para o bom funcionamento da mesma.

Comentamos os prejuizos decorrentes desse estado de coisas, não só do ponto de vista técnico, como das dificuldades ao acesso do público, em detrimento da obra de divulgação, que lhe incumbe; e sugerimos, então, que fosse ela mudada para os baixos do Teatro Municipal, onde esteve outrora o "Assirio" e hoje se acha o "SAPS", exalando odores de frituras que impregnam, em horas de espetáculos, e concertos, o recinto do nosso principal teatro.

Não faltariam lugares mais apropriados onde alojar aquele restaurante popular, enquanto ali ficaria multissimo bem colocada a Discoteca Pública, em ponto central, numa instalação cômoda e atraente, o que, valendo por um convite à preferencia do povo, desempenharia o papel que lhe foi destinado, de servir à cultura da coletividade.

Esse nosso alvitre não logrou, por aquela época, nenhuma repercussão. Agora, porem, esse serviço da Municipalidade está afeto a nova direção, motivo por que nos animamos a comentar mais uma vez o assunto, pedindo para ele a atenção dos responsaveis pela melhor sorte e aproveitamento dessa util realização.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, AS 16 HORAS, CONCERTO COM KLEIBER E ODNOPOSOFF.

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresenta-se hoje às 16 horas, no Municipal, sob a regencia do maestro Erich Kleiber e tendo como solista o violoncelista Adolfo Odnoposoff.

O programa constará de um festival de música eslava, com os seguintes números:

Dvorak — Carnaval (Ouverture) - Concerto para violoncelo e orquestra.

Tschaikowsky - IV Sinfonia.

Amanhã, tambem às 16 horas, far-se-á ouvir a O. S. B. sob a regencia de Kleiber, marcando esse concerto a despedida do ilustre regente.

Em programa: Egmont de Beethoven; V Sinfonia de Schubert e IV de Tschaikowsky.

Escola Nacional de Música

Como 5.º concerto extraordinario da serie oficial, da Escola N. de Música, apresenta-se no dia 28, às 17 horas, o "Trio Paranaense", do qual participam Bianca Bianchi (violino), Renée Devranie (piano) e Charlotte Frank (violoncelo).

Na serie "Recitais de Professores", da mesma escola, está previsto um concerto do violinista Lambert Ribeiro, a 4 de junho, às 17 horas.

OS PROXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje, 24 — O. S. B., com Kleiber e Odnoposoff. Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 25 — Ass. Musical Pró-Juventude. Pianista Maria Augusta M. Olivia, A. B. I., às 16 horas.

Domingos, 25 — Cantora Isa Ikre. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 28 — Concerto da E. N. Música, às 17 horas.

Domingo, 25 — O. S. B. Em. Kleiber. Teatro Municipal, às 10 horas.

[illegible] E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 29 — Erna Sack.

Quinta-feira, 29 — Soc. Bras. Música de Câmera, A. B. I., às 21 horas.

Quinta-feira, 29 — Ass. Artistica Matilde Bailly. A.B.I., às 21 horas.

Sexta-feira, 30 — O. S. B., com Szenker, Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 31 — Concerto da A. B. I. Cantora Maude Fortunal, às 21 horas.

Sábado, 31 — O. S. B., com Szenker, Teatro Municipal, às 16 horas.

JUNHO

Domingo, 1.º — [illegible]

[illegible]

Concerto da A. B. I.

Na serie "Valores Novos", da A. B. I., far-se-ão ouvir amanhã, às 21 horas, a pianista Salomé Leigarnikas e a cantora Luci Politano.

Associação Artística Matilde Bailly

A Associação Artistica Matilde Bailly, patrocinará a 29 do corrente, às 21 horas, na A. B. I., a exibição dos cantores Maria Magalhães Santos, Odaléia Carvalho e Rosita Fonseca.

Excursão de Alice Ribeiro

A cantora Alice Ribeiro partirá, hoje, numa longa excursão, exibindo-se primeiramente no norte do Brasil e, em seguida, em Cuba, na capital e na cidade de Santiago.

Com a Orquestra Sinfônica de Pernambuco, cantará naquela cidade; em João Pessoa com a Sociedade de Cultura, de Paraíba; em Belem, será apresentada pela Sociedade Artística Internacional.

De volta das Antilhas, percorrerá S. Luiz, Fortaleza, Natal e Salvador, devendo estar no Rio dentro de três meses.

Sociedade Brasileira de Música de Câmera

Esta sociedade realizará, seu 24.º concerto, na próxima quinta-feira, às 21 horas, no auditorio da A. B. I., com o concurso do flautista Estevan Eitler.

O programa será o seguinte:

I — Locatelli e Hindemith — Sonatas para violino e piano.

II — Beethoven — Trio para clarineta, violoncelo e piano.

III — Telemann — Quarteto em sol menor para flauta, violino, viola e violoncelo.

Camargo Guarnieri — Sonatina para flauta e piano.

Presença da Mulher

CONVERSA DE PRAIA

Nunca Copacabana fora mais linda que neste magnifico dia de maio. Era uma hora da tarde e a praia estava quase deserta. Um lindo veleiro surgiu no horizonte.

Duas mocinhas, que acabavam de tomar banho, voltavam correndo, com ar feliz e preocupado. Apanharam suas roupas e sacudiram a cabeça como jovens galgos sadios e contentes.

— E eu repito que uma vereadora que não é capaz de dar um único aparte não é inteligente, dizia a primeira, continuando a conversa começada.

— Quem muito fala nem sempre trabalha, retrucou a outra, calçando as sandalias. E' a obra que importa. Ela talvez não fale todos os dias, mas leva seu papel muito a serio. E' evidente. O que adianta repetir sempre os males trazidos pelos quinze anos de ditadura, por exemplo? O mal foi feito. Cabe a nós recuperar o tempo perdido. E isto não se faz por meio de conversas, mas com fatos concretos.

— Mas é importante falar o mais possivel para que o público esteja a par do que está acontecendo, insistiu a primeira.

— Quem trabalha, faz o bastante.

— Pode ser...

Foi a primeira vez que ouvi mocinhas discutir politica na praia. Gostei imensamente de vê-las tão agitadas por uma questão de principios.

Perto de mim, uma senhora estava lendo, protegida por um grande chapéu. Olhei para a capa do livro. Era "Hamlet".

Como mudara a praia! As mulheres estão mesmo se desenvolvendo depressa!

Há três anos as meninas pensavam tão somente em discutir penteados, namorados e bailes e quando traziam uma leitura consigo era geralmente uma revista de modas.

Ao longe, um par de namorados olhava para "o mar muito azul que, mansa e harmoniosamente, rolava sobre a areia muito branca". Um ventinho levantou-se. Sentia-me muito feliz.

Um rapaz, que tomara banho com as duas moças, aproximou-se delas.

— Qual é a sua opinião sobre a inteligencia da vereadora Fulana? perguntaram.

— E' bonita? perguntou o rapaz com um sorriso cinico.

As moças alçaram os ombros e voltaram para casa. A senhora ao meu lado lia em voz alta o pranto de Ofelia. O rapaz acendeu um cigarro com ar profundamente enjoado de tudo.

— Sim, pensei, as moças estão mesmo se desenvolvendo rapidamente neste lindo Rio. Já podem ensinar muitas coisas aos meninotes de praia!...

Yvonne Jean.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Os estudantes dirigem-se à Comissão Central de Preços

Comunica-nos a União Metropolitana dos Estudantes:

"Os estudantes vêm acompanhando, com crescente interesse, os movimentos dos açambarcadores contra a Comissão Central de Preços e, de modo particular, o das empresas cinematograficas que, sempre burlando o tabelamento, desejam agora terminar com ele. Por isso, os estudantes, através de seus organismos de classe, e por intermedio da Comissão Central dos 50 %, querem, de público, denunciar a manobra altista e definir sua posição em face da mesma.

Reconhecemos que as atividades da Comissão Central de Preços possuem falhas e erros. Isto é devido, compreendemos, ao seu proprio carater de orgão combatente de um efeito. Os aumentos de preços que aí estão, temos proclamado mais de uma vez, são produto da inflação, que é efeito de muitas causas e geradora de muitos efeitos. Contudo, forçoso é reconhecer, o orgão governamental pode freiar, e o tem feito, um mínimo que seja, a ganancia desenfreada dos aproveitadores insaciaveis da época.

E' precisamente nesta emergencia que os estudantes querem apoiar, de modo decisivo, os atos que a Comissão Central de Preços tomou, ou tomará, em defesa dos interesses da coletividade.

A C. C. P. pode contar com o apoio da classe estudantil, honesto, sincero, leia, desinteressado e, sobretudo, independente a fim de que possa ela, no momento em que julgar necessario, denunciar, tambem publicamente, a C. C. P., se esta vier a contrariar os interesses da população.

Os estudantes tomam posição contra as majorações dos preços e a favor do cumprimento das tabelas"

Concurso para médicos

O H. S. E. PREENCHERA' AS 38 VAGAS EXISTENTES

No Hospital dos Servidores do Estado, situado à rua Sacadura Cabral, estarão abertas, a partir de segunda-feira, as inscrições para o concurso a ser realizado entre os médicos, a fim de preencher as 38 vagas existentes na classe inicial da carreira de médico do H. S. E. As inscrições serão encerradas no dia 26 de junho próximo.

As provas são em número de três: escrita, prático-oral e de titulos, cada uma das quais tendo como peso, para o cálculo da media final, 3,5 e 2, respectivamente. Todos os demais detalhes acham-se especificados no edital do consurso, publicado no "Diario Oficial", do dia 21 do corrente.

Baile em beneficio do "Teatro do Estudante"

Foi transferido para o dia 14 de junho próximo o baile a caipira, em beneficio do Teatro do Estudante do Brasil. O movimento é promovido por um grupo de entusiastas do Teatro do Estudante e a verba obtida reverterá em favor da Temporada Teatral, a realizar-se em outubro próximo. Os convites estão à disposição dos interessados, a partir de segunda-feira próxima, na secretaria da Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia, 305 - 11.º andar; na Livraria da "SEB", na av. Rio Branco, 120 - loja 13; e no Largo da Carioca, 11 - 2.º andar.

Posse do novo Diretorio Acadêmico "Horacio Wells"

Terá lugar hoje, às 15 horas, na Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, a posse do novo Diretorio Acadêmico "Horacio Wells", solenidade para a qual estão convidados os alunos de todas as series de ambos os cursos da aludida Faculdade, alunos das escolas congêneres do Rio e Niterói, e demais interessados.

O prof. Sales Cunha pronunciará uma conferencia.

Faculdade de Ciencias Médicas

A NOVA SALA DO DIRETORIO — O Diretorio Acadêmico já está funcionando em sua nova sala, vizinho ao Laboratorio de Fisiologia, no 2.º andar.

AMBULATORIO MÉDICO — Será inaugurado na próxima segunda-feira, às 16 horas e funcionará na antiga sala do Diretorio, 1.º andar, obedecendo o expediente de 15,30 às 17 horas. Foi escolhido, chefe de Serviço, o prof. Cardoso de Castro e acadêmicos auxiliares, Jesuino Lins Aragão, Vicente Franzese e José Cesar Machado.

SECRETARIA DE CULTURA — Foi nomeado para ficar à frente desta secretaria o acadêmico Aloisio Dias de Morais.

RAIOS X — O prazo para a entrega das colaborações do orgão oficial do Diretorio, terminará na próxima quarta-feira.

Conferencias

SR. JOSE' FERNANDO MIRANDA SALGADO — No dia 27, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sobre "Como será a ligação Rio-Niterói".

SRA. IDALINA MATOS — No dia 26, às 20 horas, na União Espirita Suburbana, sobre assunto evangélico.

PROFESSOR PAULO BERREDO CARNEIRO — No dia 26, às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, sobre "Programa da UNESCO no campo educativo".

DR. PAULO PERNETA — Hoje, às 15 horas, no Clube Positivista (rua S. José, 84, 2.º andar), sobre o tema: "O ensino da ciencia positiva na atualidade".

SR. J. C. MOREIRA GUIMARAES — No dia 29, às 20,30 horas, na rua do Matoso n. 164, sobre o tema: "Da lei, da justiça, do amor e da caridade".

SR. MANUEL QUINTÃO — Amanhã, às 16 horas, na rua Maia Lacerda n.º 47, sobre tema espiritualista.

Responde ao sr. Getulio Vargas o lider da maioria do Senado

(Conclusão da 7.ª página)

ou menor dilatação do tempo se repetem na historia econômica e financeira de todos os povos, si não por igualdade, mas quando menos por analogia.

Talvez tenhamos sido imprevidentes e alimentado no espirito uma ilusão que tristemente agora se dilue, mas que nem por isso deve desmerecer o nosso cuidado e a nossa atenção. Nesta hora, o levantamento do crédito nacional, o fortalecimento das nossas energias econômicas e financeiras não dependem tão só dos governos e das administrações; estão condicionadas tambem à vontade e ao esforço de todas as classes produtoras que precisam compreender que, se não nos detivermos no declive que se abre diante de nós, fatalmente encontraremos a ruina, sem mais remedio ou socorro.

Há quem diga que a prosperidade nacional, nestes ultimos anos, em tudo se refletiu, até mesmo nos orçamentos publicos, os quais por milagre, cresceram quase de ano para ano, em cerca de 50%. Os orçamentos no Brasil são, ou, pelo menos, podem comparar-se aos pães-de-ló de confeitarias, dilatados e crescidos com fermento, sem que por isso tenham aumentado as substancias nutritivas. O que tanto faz avultar os nossos orçamentos, sobretudo os dos Estados, talvez seja o fermento da inflação...

O SR. VITORINO FREIRE — Sim porque os 12 bilhões do orçamento atual não valem os 6 dos anteriores.

O SR. IVO D'AQUINO — ... que poderão levar os administradores no Brasil a fatais ilusões, se não tiverem em consideração os motivos da aparente prosperidade desse surto financeiro. São orçamentos gravados, muitos deles, com mais de 80%, destinados a pagamentos de pessoal, orçamentos cuja receita se baseia em impostos indiretos, cobrados ad valorem, não podendo, portanto, inspirar confiança ao administrador. E por isso, todos os governantes do Brasil devem ter em atenção que, refreiado o surto inflacionista, podem ficar na contingencia de, antes de terminado o terceiro semestre do exercicio anual, não estarem em condições de pagar o funcionalismo.

O SR. DURVAL CRUZ — Rigorosa verdade essa.

O SR. VITORINO FREIRE — E a verdade.

O SR. IVO D'AQUINO — Por isso impõe-se, entre outras medidas para deter a inflação, uma rigorosa compressão das despesas e, sobretudo, que os gastos públicos se apliquem, de preferencia, a obras produtivas.

Vejam os srs. senadores que, quando me refiro à inflação, não é meu propósito acusar quem quer que seja de ter sido a causa do fenômeno. Talvez motivos imponderáveis, situações que escaparam à disciplina da previsão e do esforço dos administradores tenham determinado o fenômeno a que vimos assistindo há mais de 10 anos, e cujas consequencias só agora começamos pesadamente a sentir.

Tem-se pensado que o fato de o Brasil ter a sua divida interna reduzida, representa isso prosperidade economica e financeira. Na exposição de motivos que ainda há pouco li, feita pelo sr. ministro Sousa Costa, há um tópico em que s. excia. alude à demora na afluencia ao Tesouro Nacional das quantias resultantes da aquisição das obrigações de guerra. É mesmo com certa melancolia que s. excia. acentua o fato de a aceitação das obrigações de guerra não corresponder pelo menos na subscrição voluntaria, aos desejos do governo, sem dúvida nenhuma patrióticos.

Mas por que não correspondeu? Pelo mesmo motivo que os meios internos se retraem na aquisição de titulos públicos em geral. E a razão é muito simples, sr. presidente: se o dinheiro tem fonte fácil, se a especulação favorece todos os negocios, se não custa obter, para a moeda, mais farta remuneração, por que, se haveria de adquirir titulos públicos cujo rendimento é, e não pode deixar de ser, severamente dosado, em beneficio da propria administração pública e da coletividade ?

O SR. VITORINO FREIRE — V. excia. tem razão. Ninguem compraria titulos do governo quando, num apartamento, poderia ganhar até 800 %.

O SR. IVO D'AQUINO — E' por isso que a divida interna, consolidada, do Brasil não aumentou; e é pena que tal não acontecesse, porque, por seu intermedio, absorveriamos, sem dúvida nenhuma, grande quantidade de moeda circulante, que é uma das causas da inflação.

O SR. DURVAL CRUZ — Melhor teria sido a absorção pelo aumento da produção.

O SR. IVO D'AQUINO — Sr. presidente: não há muitos dias, a imprensa e todas as bocas clamavam que estávamos ante uma crise de tal feito alarmante que levava todos os espiritos a descrer tivessem os governantes do Brasil capacidade e força, não digo para debelá-la senão para sustá-la.

Criou-se um pânico repentino, correndo a noticia de que a politica do governo era no afrouxamento dos créditos em geral...

O SR. VITORINO FREIRE — Ambiente criado pelos especuladores. (*Muito bem*).

O SR. IVO D'AQUINO — ... e que o Banco do Brasil, que reflete economica e financeiramente o pensamento do governo, havia fechado suas portas, não só para os particulares, como para todos os bancos, na sua Carteira de Redescontos.

O discurso do nobre senador Getulio Vargas parecia cristalizar todas as apreensões, todo o pânico, e dele poderia inferir-se que, realmente, havíamos chegado a um ápice tal da crise, dentro do Brasil, que quase já não haveria para ela mais remedio.

O SR. VITORINO FREIRE — Acredito na boa fé e na sinceridade do sr. Getulio Vargas.

O SR. GETULIO VARGAS — Em meu discurso, disse justamente o contrario do que declara o nobre lider da maioria. Afirmei que, se deixássemos de descrever a situação do Brasil como sendo catastrófica, e a descrevêssemos utilizando dados verdadeiros, a confiança se restabeleceria na opinião pública.

O SR. IVO D'AQUINO — Realmente, v. excia. tambem afirmou o que acaba de dizer, em aparte.

Mas, se por um lado, as palavras de v. excia. revelam confiança no governo, — pelo menos confiança aparente — todo o correr do seu brilhante discurso encerra uma onda de pessimismo, que mal pode ser esmaecido com a declaração que o nobre senador acaba de fazer.

Não quero dizer que v. excia. tenha feito um discurso insincero. Nem mesmo me atreveria a avançar que o tivesse feito maliciosamente. As palavras, todavia, nem sempre valem pelas suas intenções. As palavras, muitas vezes, ferem, repercutem e influem pela sua propria forma e pelo seu proprio enunciado.

Assim, não posso deixar de trazer, nesta hora, a palavra do governo, que reflete, ao mesmo tempo, as aspirações de todas as classes produtoras e laboriosas do Brasil.

O sr. ministro Correia e Castro logo após o discurso do nobre senador Getulio Vargas, fez, a todos os jornais do Rio de Janeiro, uma exposição sobre a situação economica de São Paulo, tocando precisamente os pontos nevrálgicos contidos naquele discurso.

Um deles foi a respeito da crise da industria paulista, em que o ministro Correia e Castro diz precisamente o seguinte :

"Não se trata *propriamente de crise*, a não ser que se queira dar essa denominação a dificuldades passageiras atendidas, no devido tempo, pelo governo".

Quando, no começo do meu discurso, eu afirmava que a crise do momento decorria de fatores que eu ia explicar, o nobre senador Getulio Vargas apartou-me dizendo que eu estava em contradição com o sr. ministro da Fazenda, pois aquele titular afirmara não haver crise.

Vê v. excia. que as palavras do sr. ministro da Fazenda não são precisamente essas. O sr. ministro reconheceu as dificuldades, embora passageiras, atendidas, no devido tempo, pelo governo.

Nessa entrevista ou exposição, s. excia. explica que a crise da industria paulista, especialmente a referente aos tecidos "rayon" e de algodão, esteve debelada, com as medidas assistenciais do governo e declara, ainda, que ao seu conhecimento não chegaram reclamações contra quaisquer dificuldades nas classes industriais naquele Estado.

Quanto à crise do café, o esclarecimento dado por s. excia. e que eu me dispenso de repetir, porque foi publicado em todos os jornais desta capital, não poderá ser contestado.

Mas, isso seria o menos importante. O que era de saber-se e de indagar-se é se o governo da República, em face da crise do café, havia tomado as providencias necessarias para debelá-la, ou, pelo menos, amenizá-la. Na aludida entrevista, o sr. ministro Correia e Castro expõe as providencias do governo para resolver o assunto, providencias essas que já se fizeram sentir em beneficio daquele produto paulista.

O SR. GETULIO VARGAS — Fizeram-se sentir depois da ida do sr. ministro da Fazenda a São Paulo. Antes, não.

O SR. VITORINO FREIRE — Antes da ida do ministro a São Paulo o financiamento já estava sendo feito.

O SR. GETULIO VARGAS — Tanto assim que o sr. Correia e Castro declarou que ia a São Paulo para ouvir os interessados.

O SR. VITORINO FREIRE — Sim; para ouvir os interessados. Mas posso afirmar a v. excia. que, antes da ida do sr. ministro da Fazenda a São Paulo, já o Banco do Brasil tinha dado ordens para ser feito o financiamento do café. A providencia já havia sido adotada pelo Ministerio da Fazenda.

O SR. GETULIO VARGAS — As ordens não estavam sendo executadas.

O SR. VITORINO FREIRE — Posso afirmar a v. excia. que estavam.

O SR. GETULIO VARGAS — Tenho documentos para provar em contrario.

O SR. VITORINO FREIRE — Aguardo, neste caso, a apresentação desses documentos.

O SR. IVO D'AQUINO — O aparte do sr. senador Getulio Vargas já me satisfaz, porque prova que as providencias foram tomadas; antes ou depois, mas o fato é que houve providencias do sr. ministro da Fazenda e que, depois da sua ida a São Paulo, ficou perfeitamente normalizado o mercado do café naquele Estado.

Já que o nobre senador se referia à viagem do sr. ministro Correia e Castro ao Estado de São Paulo, cumpre-me acrescentar que, na sua visita àquela capital, s. excia. diligenciou medidas não só referentes ao café mas tambem a respeito de outros assuntos que se relacionavam com o comercio e com a industria daquela região.

Achava-me na capital de São Paulo, ao mesmo tempo em que lá estava o sr. ministro da Fazenda e senti, desde logo, o ambiente de confiança, de tranquilidade, restituido àquele grande Estado, com as providencias e as promessas feitas, da situação do governo em relação ao comercio e à industria paulista.

Ora, sr. Presidente, um governo, que assim procede, e que, por intermedio do sr. ministro da Fazenda vai pressuroso ao encontro das aspirações das classes produtoras, é indice de que, real e sinceramente, quer sentir os anseios e as solicitações sociais do seu povo.

Se, por algum momento, o pânico tomou conta dos espiritos e desconfiança houve de que o governo da República se retraira para acudir os justos reclamos dos produtores em geral, essa desconfiança desapareceu. E a Nação pode ficar convicta de que o Governo, por todos os seus órgãos de administração, estará sempre solicito em atender, dentro de uma politica econômica-financeira sã, a todos os reclamos das classes produtoras.

Posso mesmo dizer ao Senado que conversei com o sr. presidente da República a respeito do assunto, que toma a atenção da Casa, expus-lhe, com franqueza, meu pensamento, e de s. excia. recebi a confirmação de que eu poderia vir ao Senado e afirmar em seu nome, que o Governo da República não deixará de amparar a todas as atividades econômicas sãs, que concorrerem para o fortalecimento, do comercio, da industria...

O SR. VITORINO FREIRE — E' da lavoura.

O SR. IVO D'AQUINO — ... enfim, de todas as atividades produtoras do país.

O SR. RIBEIRO GONÇALVES — Folgo em ouvir a declaração de v. excia., pois é tremenda a crise que está atravessando presentemente o comercio exportador de cera de carnauba do meu Estado, produto cujos preços têm caído sensivelmente. Que o Governo peça a atenção do sr. ministro da Fazenda para aquele recanto do país, a fim de que tambem sejam amparados os exportadores de cera de carnauba do meu Estado.

O SR. IVO DE D'AQUINO — Certo estou de que o sr. ministro da Fazenda, com o elevado espirito publico que possue, estará disposto a atender a todos os Estados do Brasil, com a mesma solicitude e justiça com que atendeu ao Estado de São Paulo.

Quero, ainda, expor, para demonstrar ao Senado o espirito que orienta o Governo, o que falei ao sr. presidente da República, a respeito da situação angustiante, não apenas dos industriais mas dos construtores brasileiros, nas cidades de Rio de Janeiro e São Paulo.

Embora seja da mais alta conveniencia que os Institutos apliquem suas rendas e reservas com as finalidades sociais objetivas e especificas de sua organização, dizia eu ao sr. presidente da República não ser aconselhavel que, de repente, fosse retirada a assistencia àqueles que, já havendo iniciado construções vultosas, não pudessem parar as obras sem o risco iminente de falirem.

O SR. VITORINO FREIRE — Grande parte das reservas dos Institutos estão comprometidos nos bancos, em depósitos a prazo fixo.

O SR. IVO D'AQUINO — Sempre foi minha opinião que as reservas monetarias dos Institutos não podem ser aplicadas senão tendo em consideração dois fatores: um, o remunerativo, necessario à assistencia dos proprios Institutos, o outro, de fins sociais, para atender às necessidades de seus associados.

Ora, aconteceu que os Institutos por qualquer defeito de orientação, empenharam-se mais em construções urbanas e de elevado custo do que propria e precipuamente na construção de habitações para os seus associados. Mas, diante do fato consumado, a retirada repentina da assistencia que vinha sendo dispensada aos construtores que já iniciaram suas obras com acordos de financiamento já feitos nos Institutos ocasionaria, sem dúvida alguma, dezenas de falencias, que, por sua vez, arrastariam ao desemprego milhares de assalariados, absolutamente inocentes nas transações que se tinham operado.

O SR. BERNARDES FILHO — V. Excia. permite um aparte? (*assentimento do orador*). Parece que V. Excia. está fazendo ligeira confusão, porque há construções iniciadas com financiamento problemático, e, outras, iniciadas e baseadas em contratos com os Institutos. A meu ver, é fora de dúvida que, se há contratos, os Institutos precisam cumpri-los, porque, do contrario, terão de responder por perdas e danos. Algumas dessas construções, aliás na sua maior parte, foram iniciadas na espectativa de obterem financiamento, sem compromisso ou obrigação dos Institutos, de modo que é preciso fazer a diferenciação que me parece justa e muito cabivel no caso.

O SR. IVO D'AQUINO — V. Excia. tem razão, mas parece-me que nas minhas palavras nada há que contrarie o que V. Excia. acaba de dizer.

O SR. BERNARDES FILHO — V. Excia. englobou. Há construções paradas independentemente da falta de financiamento.

O SR. IVO D'AQUINO — V. excia. interrompeu minha exposição exatamente quando eu ia dizer ao Senado as providencias que o governo da República pretende tomar, para resolver a situação dos construtores, principalmente nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

O pensamento do governo é fazer com que as construções já iniciadas, com financiamento perfeito e acabado...

O SR. VITORINO FREIRE — E autorizado.

O SR. BERNARDES FILHO — Isto é, contratadas.

O SR. IVO D'AQUINO — ... não possam ficar paralizadas.

O SR. BERNARDES FILHO — V. Excia. sabe que há financiamentos aprovados e outros cujos contratos não chegaram a ser assinados.

O SR. IVO D'AQUINO — E' intenção do governo, daqui em diante restringir os financiamentos para apartamentos de luxo, feitos pelos Institutos. Minhas palavras têm apenas uma finalidade: não discutir o mérito do assunto, mas mostrar que o governo da República tem a preocupação de dar assistencia a todas as classes e nunca esteve, nem está, no seu propósito, que a falencia dos particulares decorra de culpa ou da ação do governo.

Quis apenas, sr. presidente, exemplificar um fato. E posso afirmar que a palavra do sr. presidente da República não é outra senão a que foi expressa pelo sr. ministro da Fazenda nas declarações feitas, ainda há poucos dias no Estado de São Paulo. E satisfação tenho eu de, perante o Senado, afirmar mais uma vez que o propósito do governo, embora mantendo uma orientação financeiro-econômica dentro de um programa, não é de ir até uma definição de crédito que traga a ruina nacional.

O SR. GETULIO VARGAS — V. Excia. dá licença para um aparte? (*assentimento do orador*). Quero felicitar-me pelo brilho com que V. Excia. está defendendo suas idéias e declarar, muito a pesar meu, que não posso ouvir o restante de seu discurso. Sou forçado a retirar-me para atender compromisso urgente.

O SR. IVO D'AQUINO — A declaração que V. Excia. me fez já me honra bastante e fico-lhe grato.

Sr. presidente, penso que posso terminar estas considerações e fazê-lo com o espirito tranquilo, porque, embora convicto de que o Brasil necessita de medidas administrativas enérgicas para deter a inflação, que se acelerou de modo ameaçador, não é intenção do governo praticá-las sem atender aos interesses legitimos dos que sejam verdadeiramente produtores ou colaboradores da riqueza nacional. A esse respeito, não atingirá a politica da seleção nacional dos créditos. Os brasileiros, portanto, não podem deixar de depositar confiança no primeiro magistrado da Nação.

O SR. VITORINO FREIRE — Muito bem!

O SR. IVO D'AQUINO — ... que, mais de uma vez, em horas muito mais amargas do que o momento atual, demonstrou seu elevado espirito de imparcialidade e o equilibrio de sua vontade no servir ao Brasil, sem desmerecer da dignidade e da responsabilidade do alto cargo que recebeu do povo.

Não pode o presidente da República ser acusado, em momento algum de sua atuação como governante, de se ter afastado da sinceridade com que se apresentou para receber os sufragios nacionais, pois a eles obedientemente tem correspondido, disciplinando-se às tradições que inspiraram os mais honrados estadistas brasileiros.

O Brasil pode, pois, ficar tranquilo. E eu, afirmando-o em nome do Partido que represento nesta Casa, certo estou de que sua opinião outra não é senão a de todos os brasileiros que confiaram — e acredito hão de continuar a confiar — na elevação e no patriotismo com que o general Eurico Gaspar Dutra dirige os destinos da Nação. (*Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado*).

PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Deixa Falar", às 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- SERRADOR - 43-6442. "A Carta", às 16 e 21 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Seremos Sempre Crianças", às 16 e 20,45 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Um Milhão de Mulheres", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5408. "Chantage", às 16 e 21 horas.
- REPUBLICA - 22-2071. Variedades.
- GLORIA - 22-9146. "O Boa Vida", às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-1227. "A Mulher que Esqueceu o Marido", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "O Pecado Original", às 16 e 21 horas.

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas.

CINEMAS

CINELANDIA

- METRO - 22-6490. "Uma Aventura aos 40".
- ODEON - 22-1508. "Cruz Diablo".
- IMPERIO - 22-6348. "Gilda".
- PATHE' - 22-8795. "Querida".
- PLAZA - 22-1097. "Romance e Fantasia".
- PALACIO - 22-0858. "Margie".
- REX - 22-6327. "Noite de Surpresas" e "Rusty".
- VITORIA - 42-9020. "Tentação".
- CAPITOLIO - 22-6788.

... nho) — Jornais Internacionais. A partir de 10 horas.

- SÃO CARLOS - 42-9525. "Mulher Fatal".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Vinho, Mulheres e Música — Cidades dos Mormons — Clube dos Solteirões — A Lux do Texas, "O Arqueiro Verde", 5.º episodio.
- COLONIAL - 42-8512. "Sete Dias de Licença" e "Tarzan, o Vingador".
- D. PEDRO - 43-6124. "Ver-te-ei Outra Vez" e "Do Outro Mundo".
- ELDORADO - 42-8145. "Despertar do Mundo".
- FLORIANO - 43-9074. "Ana e o Rei do Sião".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Tensão em Shangai".
- METROPOLE - 22-8280. "A Beira do Abismo".
- PARISIENSE - "Alibi do Falcão".
- POPULAR - 43-1864. "O Fantasma da Opera".
- PRIMOR - 43-6681. "A Esperança não Morre".
- REPUBLICA - 22-2071. "Alibi do Falcão".
- RIO BRANCO - 43-1630. "Cozinheiros do Rei" e "O Terrivel D. Juan".
- SÃO JOSE' - 42-0932. "Anjo Diabólico".

BAIRROS

- ALFA - 29-8218. "Anjos Endiabrados" e "Notavel Impostora".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Entre Dois Corações" e "Despertar Revelador".
- AMERICANO - 47-2608. "Este Mundo é um Pandeiro".
- ... Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
- REALENGO - "A Rainha do Nilo".
- CATUMBI - 22-3631. "Fantasma por Acaso".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Farrapo Humano" e "O Uivo do Lobishomem".
- CARIOCA - 28-8178. "Tentação".
- COLISEU - 29-8753. "Beijos Roubados" e "Seu Unico Pecado".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Fantasma da Fuzarca" e "Pacto de Sangue".
- EDISON - 29-4449. "O Despertar do Mundo".
- ESTACIO DE SA' - 32-0817. "Quase uma Traição" e "Super-Homens".
- IRAJA' - 29-8330. "Amar foi Minha Ruina" e "Perfume do Oriente".
- JOVIAL - 29-0652. "Anjo Diabólico".
- MADUREIRA - 29-8733. "Se eu Fosse Feliz".
- MARACANA - 48-1910. "Este Mundo é um Pandeiro".
- MASCOTE - "Nem Sangue, nem Areia".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Sacramento".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Sacramento".
- MEIER - 29-1222. "Abbott e Costello em Hollywood" e "A Morte Caminha só".
- MODELO - 29-1878. "Vidocq".
- MODERNO - 22-7979. "Capitão Cautelosso".
- MONTE CASTELO - 29-6950. "Tentação".
- NATAL - 48-1490. "A Cruz de Lorena" e "Tiroteio no Deserto".
- PARA TODOS - 29-5191. "Aventura".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Casa de Horrores" e "Noites de Farra".
- PENHA - "O Vale da Decisão".
- ROXY - 27-8245. "Margie".
- ROSARIO - 30-1889. "As Irmãs Dolly".
- INHAUMA - 48-3850.
- PIEDADE - 29-6532. "A Ultima Porta".
- PIRAJA' - 47-2668. "A Ultima Porta".
- POLITEAMA - 26-1148. "Iolanda e o Ladrão".
- RAMOS - 30-4094. "Aconteça que sou Rico".
- REAL - 30-3467. "Seu Unico Pecado" e "Patrões Tirânicos".
- RIDAN - 49-1633. "Os Sinos de Santa Maria" e "Código Desconhecido".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Amar foi Minha Ruina".
- SANTA HELENA - 30-2666. "O Ponteiro da Saudade".
- TIJUCA - 48-4518. "Vidocq".
- TRINDADE - 48-3838. "Tudo por uma Mulher" e "O Vingador Invisivel".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Aventuras de Mark Twain".
- VAZ LOBO - "Fera Humana" e "Duelo Romantico".
- VELO - 48-1381. "Regeneração".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Ana e o Rei do Sião".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO — "Furia Selvagem" e "Morcego Negro".
- CAXIAS — "Fantasma por Acaso" e "E' um Prazer".

NILOPOLIS

- IMPERIAL — "Minha Reputação" e "Sereia das Selvas".

NOVA IGUASSU

- VERDE — "Evocação".
- ICARAI - "Confissão".
- IMPERIAL - "Atirou no que viu" e "Terror Atômico".
- ODEON - "Vence a Coragem".
- RIO BRANCO - "Força do Coração" e "Sonho de Estrela".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Irresistivel Salomé".
- JARDIM - "Conflito Sentimental" e "Dois Malandros e uma Garota".

PETROPOLIS

- D. PEDRO - "Capitão Cautelosso" e "Ritmo Campestre".
- CAPITOLIO - "Era seu Destino".
- PETROPOLIS - "A Vida é um Tango".
- ITAIPAVA - "Fanfarrão das Arabias".

VILA MERITI

VOLTA REDONDA

Diario de Noticias
(SEGUNDA SECÇÃO)
Sábado, 24 de maio de 1947

Feijão a dois cruzeiros nos postos do SAPS

Comunicam-nos do Serviço de Alimentação da Previdencia Social: "O SAPS está vendendo feijão a dois cruzeiros o quilo, nos seus Postos de Subsistencia.

Para permitir que o maior número de pessoas se abasteça desse gênero de primeira necessidade — que é a base da alimentação do trabalhador — por intermedio, a direção do SAPS estabeleceu como norma, que vem sendo rigorosamente obedecida, a venda de apenas um quilo a cada pessoa.

Alem desse racionamento, resolveu o SAPS vender não só aos seus inscritos mas tambem ao público em geral, em seu Posto Central de Subsistencia, na praça da Bandeira n.º 96, estabelecendo, porem, para esse fim, um horario especial, a partir das 13 até às 18 horas.

Nos demais postos de subsistencia, a venda ficou reservada aos trabalhadores inscritos. As inscrições, aliás, estão abertas nos proprios postos, a quem quer que prove ser segurado de Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões.

São os seguintes os endereços dos postos de subsistencia: Posto Central — Praça da Bandeira n.º 96 — Copacabana — rua Toneleiros n.º 260 — Gavea — rua Marquês de S. Vicente n.º 217 — Jacarepaguá — rua Cândido Benicio n.º 885 — Encantado — rua Manuel Vitorino n.º 46 — Engenho Novo — rua Ana Neri n.º 1708 — Marechal Hermes — rua 1.º de Maio n.º 32 — Santa Teresa — Ilha do Governador — rua Formosa do Zumbi n.º 30 — Madureira — Estrada da Portela n.º 23-A — Inhauma — Avenida Suburbana n.º 5472 — Bangú — praça da Fé n.º 18 — Gloria — Ed. Cine S. Helena — Santa Cruz — Praça do Gado.

A média diaria de vendas nesses postos tem sido de doze mil quilos.

CARREIRAS SOCIAIS

Não há quem possa negar que o século XX é o século da técnica por excelencia. Foi essa técnica que permitiu o assombroso desenvolvimento do mundo de hoje em todas as atividades.

Tambem no terreno social, surgiu cada vez mais intensa uma técnica especial, para tratar do reajustamento dos homens às condições normais de vida e da adaptação dos quadros sociais a condições mais humanas. A caridade antiga com seu aspecto beneficente foi substituida por uma caridade racionalizada que é o Serviço Social. Este veio atender às aspirações de muitos e trouxe novas possibilidades para aqueles que se dedicam ao trabalho social. A carreira de assistente social existe para as pessoas que, tendo vocação para ajudar na solução dos problemas sociais, fazem um curso especializado onde ao lado de um conjunto de conhecimentos teóricos vão aprendendo a prática através de estagios feitos em obras sociais, em fábricas, em serviços especializados. Concluido o curso, defendem uma tese ou apresentam um relatorio sobre o serviço que realizaram em uma determinada instituição. Depois disso, estão aptas a exercer sua atividade de um modo cientifico, não improvisado. Em sua atividade o assistente social ou a assistente social necessita de ajudantes que tenham certos conhecimentos técnicos do trabalho social, que possuam vocação, espirito de sacrificio e de solidariedade. São as auxiliares sociais, os auxiliares sociais. Embora sua responsabilidade seja menor que a dos assistentes sociais, nem por isso deixa de ser delicada, exigindo, portanto, determinados conhecimentos, alem do bom senso.

Entre nós, durante muito tempo não só o trabalho proprio de assistentes como tambem o de auxiliares sociais, foi feito por leigos, alguns com certa vocação, outros com boa vontade e finalmente muitos porque era moda ou elegante. Foi o que vimos, há anos passados, em que muitas damas, em virtude da posição ocupada pelos maridos, passaram a ser técnicas em Serviço Social e então realizaram verdadeiros desatinos.

Isto hoje não se pode mais admitir de modo algum, pois passou a lamentavel fase ditatorial. Hoje necessitamos de técnicos que aliem à sua formação especializada, uma certa vocação, pois que o trabalho social não se confunde com a atividade "social" de chás e reuniões elegantes, de manifesta futilidade.

Alem de muitas entidades públicas e particulares, certos organismos como o SENAI e o SESI precisam de assistentes sociais e de auxiliares sociais para o desenvolvimento de suas atividades. Ainda agora o Serviço Social da Industria (SESI), através de sua Divisão Regional do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, entrou em entendimentos com Escolas de Serviço Social desta capital, para prepararem os técnicos de que necessita para realizar seu Serviço Social. Esta é uma oportunidade para aquelas pessoas que, tendo vocação social, mas não tendo o preparo suficiente, se prepararem para mais tarde poder realizar um trabalho eficiente. Lembramos, porem, que as carreiras sociais são postos de dedicação e não lugares de altos ganhos materiais. Para os que pensam do primeiro modo, as matrículas estarão abertas, para os demais um conselho: não percam seu tempo.

Vendera os automoveis por preços exorbitantes

Preso o infrator e aberto inquérito, na D. E. P., a respeito do caso — Feijão e azeite português descobertos num alçapão — 42 firmas autuadas pela C.C.P. durante esta semana

Os srs. José Pereira de Castro, residente na rua Costa Barros n. 406, apto. 4, e Horso Galvão de Sá, morador na praça dos Tacões n. 184, apto. 304, compareceram à Delegacia de Economia Popular, onde denunciaram o austriaco Rudolf Korff, residente na avenida Beira Mar n. 242, apto. 53, como lhes tendo vendido automoveis por preço superior ao tabelado.

Os srs. Castro e Sá exibiram, cada qual, um recibo de Cr$ 5.000,00 passado por Rudolf como sinal do pagamento, respectivamente de um carro "Dodge" e um "Oldsmobile", ambos novos. Pelo primeiro, pedira o espertalhão a quantia de Cr$ 80.000,00 e, pelo segundo, Cr$ 96.000,00.

Conduzido à Delegacia de Economia Popular, Rudolf ficou ali detido, tendo o titular dessa delegacia instaurado inquérito a respeito do caso e determinado a apreensão dos dois veículos.

ESCONDIA O FEIJÃO E O AZEITE NUM ALÇAPÃO

Ao fiscalizarem, ontem, o armazem N. S. de Fátima, sito na rua Campos da Paz n. 191, o detetive Aloisio e os investigadores Atila e Pires, da Delegacia de Economia Popular, foram informados pelo proprietario do estabelecimento, Antonio Barbosa Sobrinho, de que ali não havia feijão preto e azeite português. Tiveram, no entanto, os policiais, sua atenção despertada por alguns caixotes de feijão que se achavam no chão e, numa busca mais demorada, encontraram, ocultos num alçapão existente nos fundos da casa, onde reside Antonio, 1 caixote com 16 latas de azeite português puro, de oliva, 2 sacos de feijão preto "Uberaba" e "Floresta", tipo 1, num total de 59 quilos. O sonegador foi conduzido à Delegacia de Economia Popular e autuado.

FIRMAS AUTUADAS PELA C. C. P.

Os agentes da Comissão Central de Preços durante a semana finente autuaram, por diversas infrações do decreto-lei de Economia Popular, as seguintes firmas comerciais:

Armazem Esperança, de Manuel B. Silva, rua Dona Maria, 110; Armazem Paulista, de J. Batista da Cruz & Cia. Ltda., rua Estacio de Sá, 19; Café Boa Vista, de S. Marques & Sousa, rua Hadock Lobo, 4/7; Padaria e Confeitaria Maracanã, de F. R. Fernandes, Avenida 28 de Setembro, 1; Bar e Restaurante Social, da Sociedade Anônima Restaurante Turismo Internacional, Estrada da Gavea n. 1800; Armazem das Familias, de Augusto José Vieira, rua Santa Luiza, 58; Armazem Cruzeiro, de A. Lopes & Moreira Ltda., rua Dona Zulmira, 134; Armazem Carioca, rua Barcelos Domingos, 2; Armazem S. Geraldo, rua Vitor Alves, 51; Casa Helvecio, rua Barcelos Domingos 21; Armazem São José, rua Lopes Moura, 1; Armazem São Jorge, avenida Cesario de Melo, 1562; Armazem Colombo, rua Felipe Cardoso, 360; Panificação Moderna São Jorge, rua Senador Camará, 47; Armazem S. Jorge, rua Felipe Cardoso, 171; Casa Cirano, rua Barão de Ladario, 2; Armazem São José, rua Senador Camará, 77; Armazem São Jorge, rua Silva Cardoso, 249; Padaria Confeitaria Guanabara Ltda. e Panificação e Confeitaria Ltda., rua Lins de Vasconcelos, 260; Armazem São José Limitada, de Gonçalves & Araujo Ltda., rua da Passagem, 81-B; Padaria Mercurio, avenida Cândido Vasconcelos, 5; Despensa Real, de F. Oliveira & Cia. Ltda., rua Humaitá, 92; Armazem Rio A., rua Amaral Costa, 537; Barraca n. 1512, Feira da rua Figueiredo de Magalhães; Barraca n. 57, Feira da rua Figueiredo de Magalhães; Mercearias Nacionais Limitadas, rua Leopoldina Rego, 2; Armazem Santo Tirso, de Sousa Tusta; rua Filomena Nunes 573; Panificação e Confeitaria Nacional, de José Pereira, rua Guaporé, 248; Tenda Carioca, de Noemina Fernandes de Fonseca, rua Duque Rodrigues, 31; Padaria e Confeitaria Nova Ipiranga, de Joaquim Gomes & Cia. Ltda., rua Cordovil, 53; Armazem Braz de Frias, de Aurelino da Conceição, rua Itaoleira, 193; Leitaria Progresso, de M. Alves Vieira, rua Lobo Junior, 1934; Padaria e Confeitaria Velo, de Ha Lobo Junior, 2091; Armazem Vitoria, de Julio de Carvalho & Cia., rua Teodoro da Silva, 854; Armazem Rio Pinto, de Manuel dos Santos, rua Teodoro da Silva, 974; Confeitaria Aurora, de Afonso & Pinto, rua Juiz de Fora, 197-A; Armazem Gato Preto, Martinho Barbosa & Cia., rua José Vicente, 60; Café São José, de Francisco Batista Besteiros, rua Grão Pará, 65; Armazem América Stone, de Antoni Bonzáu Parreira, rua Cosme Velho, 265 e Panificação Federal Ltda., de Manuel Jorge de Oliveira, rua da Passagem, 49.

O empastelamento do jornal "O Momento"

Aconselha calma e serenidade o governador Otavio Mangabeira — Aberto inquérito pela Secretaria de Segurança da Baía — Condenam a violencia os líderes udenistas e pessedistas — Dirigi-se a A. B. I. ao ministro da Justiça

SALVADOR, 23 (Asapress) — Falando a um grupo de pessoas que o procuraram para protestar contra o empastelamento do jornal "O Momento", o governador Otavio Mangabeira aconselhou que os verdadeiros amigos da Democracia tivessem calma e serenidade, pois que o clima de exaltação e paixões, longe de favorecer, prejudica a restauração democrática.

NOTA OFICIAL DA SECRETARIA DE SEGURANÇA

SALVADOR, 23 (A. N.) — A propósito do empastelamento do jornal "O Momento", verificado ao anoitecer de ontem, o sr. Oliveira Brito, secretario de Segurança Pública, distribuiu a seguinte nota oficial: "E' conhecido o ambiente que se criou no país, em seguida à decisão do T.S.E. cancelando o registro do P.C.B. Fechado o partido, os seus jornais, passado o primeiro momento, desencadearam uma campanha, em termos violentos contra o governo federal, e, mais particularmente, contra o presidente da República. O jornal "O Momento" que, não sendo orgão oficial do P.C.B., é, contudo, notoriamente, o seu porta-voz na Baía, entrou a formar na campanha. Ontem, o secretario de Segurança Pública convidou a direção do dito jornal para comparecer ao seu gabinete e, ponderando-lhe com delicadeza a situação nacional, fez-lhe ver a conveniencia de evitar excessos de linguagem, de todo ponto desaconselhaveis. A resposta que obteve foi a de que aquela atitude correspondia a uma orientação que a direção de "O Momento" entendia justa, a exemplo do que ocorria na imprensa de todo o país, inclusive no Rio de Janeiro, pelos jornais comunistas, ao que observou o secretario de Segurança Pública que, em tal caso, lhe cumpria não esquecer a responsabilidade que assumiam. Hoje, às primeiras horas da noite, a redação do "O Momento" comunicou às autoridades do Estado que o jornal acabava de ser atacado e depredado, atribuindo a direção do dito orgão a autoria do fato a militares fardados. A Secretaria de Segurança abriu, sobre o caso, o necessario inquérito".

PROSSEGUE O INQUÉRITO

SALVADOR, 23 (D. N.) — Prossegue o inquérito policial sobre o empastelamento, com o depoimento do diretor do jornal empastelado. Foi realizada perícia local, devendo, em seguida, ser ouvidas as testemunhas arroladas. Trata-se de um jornal modesto, de pequena circulação, e que se achava em precarissima situação financeira, obrigado, talvez, a suspendê-la por falta de recursos. Aliás, o comunismo na Baía só tem perdido terreno, tanto assim que na Assembléia Legislativa, de sessenta deputados, apenas dois são comunistas.

Há quem pense que o jornal passou a usar linguagem descomedida para forçar sua suspensão. Hoje, na Assembléia, depois do discurso de protesto do comunista Giocondo Dias, falaram os líderes udenista, Nelson Sampaio, e pessedista, Antonio Balbino, dizendo que condenavam o empastelamento, mas verberavam a violência de linguagem que importava em desrespeito à pessoa do presidente da República, sendo acompanhados pelos demais líderes. O chefe de Policia conferenciou hoje com o comandante da Região, combinando providencias para apuração das responsabilidades. O governador Otavio Mangabeira, ouvido pela imprensa, declarou que a atitude assumida, quer pelos redatores do jornal empastelado, quer pelos seus empasteladores, aberra do ambiente de paz e cultura democrática que vem caracterizando à Baía. A imprensa anti-comunista condena o empastelamento. Tendo, hoje, aparecido boletins, com titulo "O Momento" e usando linguagem descompassada, o chefe de Policia interrogou o diretor do jornal sobre se tais boletins eram de sua autoria ou responsabilidade, visto a redação ter publicado nos jornais um aviso dirigido ao povo.

AUXILIO FINANCEIRO DO POVO

SALVADOR, 23 (A. N.) — O jornal "O Momento" fez publicar uma nota explicando o atentado de que foi vitima, pedindo ao povo auxilio financeiro imediato, a fim de fazer voltar à circulação o aludido jornal.

UMA NOTA DA A.B.I.

Recebemos da A.B.I.:

"Logo que chegou ao seu conhecimento o atentado sofrido pelo jornalista paraense Ossian Bito, a A.B.I. adotou medidas cabiveis ao caso, inclusive encaminhando esse profissional de imprensa ao ministro da Justiça, que o ouviu atentamente e prometeu ajustar as providencias que se impõem. Tambem no caso do jornalista alagoano Donizetti Calheiros, embora não tendo recebido qualquer comunicação direta, agiu a A.B.I. em defesa dos foros da classe, fazendo chegar uma mensagem a respeito ao ministro da Justiça, que é a autoridade chamada a intervir na materia. Agora, vem a A.B.I. de receber um telegrama da Cidade do Salvador nos termos de outros já divulgados, dando conta do atentado ao jornal "O Momento". Dentro de sua norma inflexivel de acudir aos chamamentos de jornais e jornalistas ameaçados ou apreendidos nos seus direitos, encaminhou tambem a A.B.I. uma comunicação a respeito ao Ministerio da Justiça".

JULGOU INCOMPETENTE O TRIBUNAL DE SERGIPE

ARACAJU', 23 (A. N.) — O Tribunal da Justiça, julgando o pedido de "habeas-corpus" a favor da reabertura e circulação do "Jornal do Povo", que se edita nesta capital, manifestou-se incompetente para decidir sobre o mesmo. O Comitê Comunista local vai encaminhar o pedido ao Supremo Tribunal Federal.

Desaparecido há 7 anos

Em nossa redação esteve a sra. Jovita da Conceição, moradora na rua Amaetinga n.º 119, em Cordovil, a qual solicita, a quem o souber, noticias de seu irmão, o operario Valdemar João Bernardo, que era empregado da Companhia de Engenharia de Friburgo, nessa cidade fluminense e desde há sete anos se encontra desaparecido. E' do referido operario a fotografia que estampamos acima.

Chegam aos feridos paraguaios os medicamentos brasileiros

Entregues duas partidas, totalizando 120 quilos

Recebemos da Comissão de Assistencia aos Feridos Paraguaios:

"A Comissão de Assistencia aos Feridos Paraguaios tem a satisfação de comunicar ao público brasileiro o auspicioso fato da entrega de medicamentos, procedentes do Rio de Janeiro, às autoridades do Serviço de Saúde Paraguaio, em Pedro Juan Caballero, localidade vizinha da cidade mato-grossense de Ponta Porã. Uma partida de medicamentos, enviada há mais de um mês e que se encontrava retida na guarnição federal de Ponta Porã, devido a questões de formalidades, mais uma segunda partida, esta já incluindo material cirúrgico, foram entregues aos representantes do Hospital Central de Concepcion, a cujos feridos e doentes se destinavam. Ambas incluiam um peso de 120 (cento e vinte) quilos, acondicionados em 16 volumes. Um terceiro lote, em que se incluem quantidades menores, foi doado à Cruz Vermelha Brasileira, para que ela o destinasse, juntamente com material seu, aos feridos e doentes de Assunção.

Essa etapa da ajuda ao povo paraguaio, consistente em depositar do outro lado da fronteira os meios sanitarios de procedencia nacional, toda ela devida aos bons oficios e disposição humanitaria da benemérita Cruz Vermelha do nosso país. Um seu delegado especial, o dr. M. Renault Leite, seguiu para a cidade fronteiriça de Ponta Porã e ali resolveu todas as questões pendentes de solução, deixando organizada uma representação local da nossa Cruz Vermelha, por cujo intermedio serão remetidas aos destinatarios do Paraguai as doações do nosso povo.

Desde este momento, funciona assim um serviço organizado, ao qual se poude recorrer confiantemente para levar a cabo a atual missão de interamericanismo e fraternidade brasileira-paraguaia.

A Comissão de Assistencia aos Feridos Paraguaios leva, com o maior júbilo, ao conhecimento público este fato promissor.

E ele se produz na ocasião preciosa em que se intensificam de lado a lado as operações, quando portanto, aparecerão as maiores baixas, e quando mais ativa deve mostrar-se a nossa solidariedade de povo para povo.

Por este fato mesmo, a Comissão renova ao nosso povo, ao comercio e às familias o seu pedido de apoio para o trabalho civico em que nos temos empenhado. As remessas feitas irão minorar as dificuldades paraguaias, mas não são suficientes e precisam ser acompanhadas por outras.

Estamos em presença de uma belissima oportunidade para confirmar nossa estima ao povo irmão.

Eis porque, a Comissão de Assistencia aos Feridos Paraguaios, confia em continuar a ser prestigiada pelos nossos concidadãos, e poder enviar ao Paraguai uma nova e mais importante doação de medicamentos.

Favor de fazer seu visitado à sua sede, os donativos, aos laboratorios que lhe doaram produtos seus, aos grandes contribuintes do comercio e aos contribuintes individuais, externo o maior reconhecimento, esperando que o exemplo de civismo por todos demonstrado não fique reduzido a um circulo mínimo e possa repercutir com grande eco a favor do Brasil.

Em sua sede, à rua Buenos Aires, 57, 1.º andar, telefone 43-8238, Comissão de Assistencia aos Feridos Paraguaios oferece os seus préstimos a todos os nossos doadores e contribuintes. Pelo presidente, Nemo Canabarro, secretario geral".

Chega hoje ao Rio a "Exposição Flutuante Britânica"

Desperta grande interesse a exposição que viaja a bordo do "St. Merriel" — Cocktail à imprensa

Chegará hoje, às primeiras horas da manhã, o navio britânico "St. Merriel", de 9.500 toneladas, pertencente à "South American Saint Line". A viagem desse barco, porem, tem uma significação toda especial, pois que representa um marco novo na historia das relações comerciais entre a Grã-Bretanha e a América Latina, constituindo, do mesmo modo, uma demonstração do ressurgimento da industria britânica no mercado mundial. O "St. Merriel" traz a bordo a "Exposição Flutuante Britânica", organizada por R. M. S. Morrison com a cooperação dos industriais ingleses e da Câmara de Comercio Brasileira de Londres.

A exposição ocupa um espaço de cerca de 45.000 pés cúbicos — mais de 1.200 metros cúbicos — do porão do navio e varias adaptações foram feitas para que os "stands" ofereçam o aspecto mais atraente possivel. Os artigos exibidos podem ser agrupados, de um modo geral, nas seguintes secções: Engenharia, Agricultura, Artigos Plásticos, Elétricos, Accessorios de Avião e Diversos. Essa última categoria abrange uma variedade enorme de produtos, como objetos de vidro, luvas, sementes selecionadas, materiais de borracha para pavimentação, antissépticos, linoleos, brinquedos, artigos de fantasia, produtos quimicos para construção e uma exibição variada da "Miles Aircraft Ltda", incluindo uma nova máquina de sua invenção para tirar copias de trabalhos dactilográficos.

Pela propria denominação das diversas secções se pode avaliar a variedade dos artigos exibidos, todos resultado do extraordinario esforço da campanha de produção industrial do após guerra, que vem sendo levada a efeito, com êxito, na Grã-Bretanha. Desde motores a oleo a caminhões elétricos de duas toneladas, desde as máquinas de fabricar pregos que produz cerca de 27.000 unidades por hora, até os objetos mais delicados, produtos do emprego dos novos materiais plásticos, poderão ser vistos por todos quanto se interessam pelo progresso industrial moderno. Como elemento de atração deve-se acrescentar que muitas das máquinas e grande número de aparelhos poderão ser vistos em pleno funcionamento.

A Exposição Flutuante Britânica demorará algum tempo em nosso porto, onde poderá ser apreciada pelo povo, rumando, em seguida, para Santos, Montevideo, Buenos Aires e Rosario.

Segunda-feira, das 18 às 20 horas, será oferecido um cock-tail à imprensa, para o qual foram expedidos convites.

Reaberta a Bolsa de Café

Com a presença de representantes dos Ministerios do Trabalho e da Fazenda, foram reabertos, ontem, os trabalhos da Bolsa do Café.

Falaram, por ocasião da sessão de reabertura, os srs. Bento A. Pereira, sindico da junta de mercadorias, e dr. Paulo Rodrigues Alves, presidente do Centro do Comercio de Café.

O sr. Rodrigues Alves recordou que a lavoura cafeeira é a maior riqueza do Brasil.

Foram, afinal, encerrados os trabalhos, que decorreram em ambiente de perfeita cordialidade.

Reduzidas as observações da missão astrofísica sueca em Araxá

Regressaram, ontem, de Araxá, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o astrofisico Ake Wallerquist, membro da expedição cientifica sueca que veio observar o eclipse, e o sr. Jan Stenstron, primeiro secretario da representação diplomática do governo de Estocolmo no Rio de Janeiro. Tendo instalado seu posto na serra da Bocaiuna, na zona de Araxá, a expedição sueca, juntamente com as da URSS, França, Italia, Tchecoslovaquia, Uruguai, Canadá e Suiça, teve reduzida a proporções quase insignificantes as suas observações do fenômeno, devido aos aguaceiros que desabaram sobre a região.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — AGRADECIMENTO

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 23 DE MAIO DE 1947

BOLETIM INTERNO N.º 118

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por término de trânsito e seguir destino.

CAPITÃO: — Durval de Alvarenga Souto Maior, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general diretor de Engenharia.

PRIMEIRO TENENTE: — Paulo Dias Ladeira, do 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por concluir a 28 do corrente a licença para tratamento de saude em cujo gozo se acha, e apresentar-se à sua Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Jonas de Morais Correia Neto, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75, por ter vindo de Bagé no gozo de 8 dias de gala e mais 20 dias de dispensa do serviço, a contar de 20 do corrente. José de Araujo Silva, do Gabinete do Ministro, por ter sido transferido da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra para o gabinete do excelentíssimo senhor ministro da Guerra.

— *ARMA DE CAVALARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Heitor Lopes Caminha, da Diretoria de Remonta e Veterinaria, por ter deixado a direção da subdiretoria de Remonta e assumir as funções de chefe de gabinete da Diretoria de Remonta e Veterinaria.

PRIMEIRO TENNETE: — R|2: — Paulo Avila da Costa, adido ao Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido desligado do Curso de Oficiais da Reserva, continuando adido àquele Centro.

— *ARMA DE ENGENHARIA:*

CORONEL: — Benjamim Rodrigues Galhardo, da Escola de Transmissões do Exército, por ter deixado o cargo de comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, assumido as funções de comandante da Escola de Transmissões do Exército, entrado no gozo de dois periodos de ferias e, em consequencia, ter passado ao seu substituto legal o comando da referida Escola.

TENENTE-CORONEL: — Haroldo do Paço Matoso Maia, do 4.º Batalhão de Engenharia, por ter de seguir para Itajubá, onde irá comandar o 4.º Batalhão de Engenharia.

MAJOR: — Valter Matos, do 8.º Batalhão Rodoviario, por ter de regressar.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

TENENTES-CORONEIS: — Ibsen Lopes de Castro, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, por término de ferias e reassumir o comando do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado. Miguel Lage Saião, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter deixado o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

MAJORES: — Decio Gorresen de Oliveira, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter obtido 8 dias de dispensa do serviço e ir gozá-la em São Francisco - Santa Catarina. Anibal Tiradentes de Araujo Doria, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido exonerado da 13.ª Circunscrição de Recrutamento, mandado recolher-se a esta capital, onde ficará adido à Diretoria do Pessoal, aguardando nova classificação. Antonio Nóbrega, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter deixado o comando do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado.

CAPITÃO: — Olavo Loureiro de Oliveira, do 17.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo de Corumbá em gozo de ferias, iniciadas a 17 do corrente.

PRIMEIRO TENENTE: — R|2: — Raimundo Humberto Cavalcanti Prata, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido desligado, a pedido, do Curso de Oficiais da Reserva e aguardar inclusão no Quadro Auxiliar de Oficiais.

CAPELÃO:

CAPITÃO CAPELÃO PADRE: — Manuel Inocencio de Lacerda Santos, do Hospital de Convalescentes de Itatiaia, por ter sido classificado no Hospital de Convalescentes de Itatiaia, e seguir destino.

PARTE DESPACHADA: — Frederico Trota, major, solicitando para contribuir para o montepio do posto de tenente-coronel: — "Deferido".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— *ARMA DE ARTILHARIA:*

TRANSFERENCIA — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

SEGUNDO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: — José Schwarzbach, do 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75.

Desta Diretoria para a 17.ª Circunscrição de Recrutamento, como adjunto, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Lourenço de Sousa Alencar.

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (I|2.º Regimento de Obuses-105) para o Quadro Suplementar Privativo (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo), o 2.º tenente José Augusto Vaz Sampaio Neto e do Quadro Suplementar Privativo (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo) para o Quadro Ordinario (I|2.º Regimento de Obuses-105), o 1.º tenente Valdemar Rangel Bonfim.

— *ARMA DE CAVALARIA:*

TRANSFERENCIA — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço, do 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 3.º Batalhão de Carros de Combate, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Danilo Castelo Branco.

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — CLASSIFICAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico no 3.º Batalhão de Carros de Combate, o capitão Rafael Zipin, aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

TRANSFERENCIA — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Do Depósito Central de Moto-Mecanização para a Diretoria de Moto-Mecanização, o capitão Geraldo de Alvarenga Navarro.

Da 9.ª Delegacia da 2.ª Circunscrição de Recrutamento para a Diretoria de Recrutamento, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Francisco Mesquita da Silveira.

PRIMEIRO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: — Henir Moreno Alves, do 17.º Batalhão de Caçadores para o 6.º Regimento de Infantaria.

PRIMEIRO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: — Luciano Barreto Lins Baia, do 16.º Regimento de Infantaria para o 8.º Pelotão de Reparação Auto.

TRANSFERENCIA DE QUADRO E NOMEAÇÃO DE OFICIAIS: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Do Quadro Ordinario (Companhia de Guardas da Ilha do Bom Jesús para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, o capitão Mario Ramos Soares.

Do Quadro Ordinario (5.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio delegado da 2.ª Delegacia da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais José Pinto de Siqueira.

NOMEAÇÃO — TRANSFERENCIA DE QUADRO: — Nomeio, por necessidade do serviço, os seguinte oficiais:

PRIMEIRO TENENTE: — Claudio Ernesto de Miranda Vieira, do 4.º Regimento de Infantaria para exercer as funções de auxiliar de instrutor da Escola Preparatoria de São Paulo.

— Em consequencia, transfiro o oficial em apreço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

CAPITÃO: — Francisco de Oliveira Cabral, para exercer as funções de ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general Francisco Gil Castelo Branco, comandante da 7.ª Região Militar.

— Em consequencia, transfiro, do Quadro Ordinario (19.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral, o referido oficial.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — POR ESTA DIRETORIA:

No requerimento em que o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de Cavalaria, José Escobar, pede averbação de tempo de serviço, foi dado o seguinte despacho: — "Deferido".

— No requerimento em que o major da arma de Cavalaria Jônatas Cunha pede considerar um mês que esteve baixado ao Hospital Militar de Alegrete, como ferias, foi dado o seguinte despacho: — "Deferido".

— Newton Washington de Gervazoni Rodrigues, 2.º tenente, servindo no Batalhão de Guardas, solicita permissão para contrair matrimonio com a senhorita Virginia Maisonette Lobo, brasileira, residente à rua Pires de Almeida n.º 8, apto. 9, nesta capital: — "Deferido".

AINDA MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— *ARMA DE ARTILHARIA:*

TRANSFERENCIA — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente da arma de Artilharia Clovis Borges de Azambuja, do 3.º Grupo de Obuses-75-Dorso, para o 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75.

— *ARMA DE CAVALARIA:*

TRANSFERENCIA: — Transfiro, por interesse proprio, da 4.ª Circunscrição de Recrutamento para a 1.ª Circunscrição de Recrutamento o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Cavalaria, Gastão José de Miranda.

— Por necessidade do serviço, do Quartel General da 7.ª Região Militar para as funções de adjunto da 21.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Cavalaria, Lucio Duranton Filho.

— *ARMA DE ENGENHARIA:*

TRANSFERENCIA: — Transfiro, por necessidade do serviço, do 4.º Batalhão de Engenharia para o 2.º Batalhão de Engenharia, o 2.º tenente da arma de Engenharia Alberto de Léo.

TRANSFERENCIA SEM EFEITO: — Torno sem efeito a transferencia do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Engenharia, Hostilio Freire de Novais, do Quadro Suplementar Geral (Serviço de Transmissões da 6.ª Região Militar) para o Quadro Ordinario (12.ª Companhia de Transmissões), devendo o referido oficial aguardar na cidade do Salvador, sua transferencia para a Reserva.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

TRANSFERENCIA DE QUADRO — NOMEAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (25.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio comandante da Companhia Extranumeraria da Escola Militar de Resende, o capitão de Infantaria Flavio Martins Meireles.

CLASSIFICAÇÃO: — Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, por terem sido incluidos no Quadro Auxiliar de Oficiais, os seguintes oficiais subalternos:

2.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente Francisco José Nunes Tomaz.

— 4.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente Celso Patricio de Aquino.

— 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, o 1.º tenente Henrique Batista Vieira.

— 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, o 2.º tenente Aroldo Henrique Giraud.

NOMEAÇÃO E TRANSFERENCIA: — Nomeio, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Mario Hecksher Filho, do 10.º Regimento de Infantaria (Belo Horizonte) para exercer as funções de auxiliar de instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte.

— Em consequencia, transfiro o oficial em apreço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

AGRADECIMENTO E LOUVOR: — O excelentíssimo senhor general comandante da 3.ª Região Militar remeteu uma copia do item XXVIII do Boletim Regional n.º 98, de 8 de maio do corrente ano que publicou o seguinte:

"O excelentíssimo senhor general de Brigada Brasiliano Americano Freire, atualmente desempenhando elevada comissão na capital da República, honrado com a confiança do governo, exerceu na Terceira Região Militar o comando da 1.ª Divisão de Cavalaria, com sede em Santiago. Durante dois anos, o general Americano Freire esteve à testa de sua grande Unidade e, por isso mesmo, soube sentir as necessidades da tropa e solucionar os problemas decorrentes com elevado criterio, visão esclarecida e os dons de sua reconhecida inteligencia. Profundamente humano, calmo, ponderado, seus atos de comando ou as sugestões apresentadas aos escalões superiores, foram sempre calcados num alto cunho de objetividade e senso da realidade. Pode-se afirmar que o general Americano Freire teve a rara oportunidade de exercer o comando sucessivo de todas as nossas Divisões de Cavalaria e do 1.º Corpo de Cavalaria, sendo portanto, um chefe a par dos problemas na "nobre arma", por onde iniciou sua brilhante vida militar. Percorreu todas as Guarnições da fronteira, de Jaguarão a Santa Rosa, uma a uma visitou e inspecionou, viu, ouviu, louvou e aconselhou. Como comandante interino da Terceira Região Militar completou o ciclo dos Grandes Comandos no sul do país, deixando traços marcantes de forte individualidade e indiscutiveis provas de administrador, operoso e eficiente. Lá está em Santiago, como marco definitivo e testemunho eloquente, o Circulo Militar, em pleno funcionamento congraçando civis e militares. A essa obra, o general Americano Freire, com seu dinamismo, dedicou forças e entusiasmos, deu vida e vigor a uma legítima aspiração dos seus subordinados. O ato inaugural constituiu uma verdadeira consagração ao chefe e amigo, como teve oportunidade de verificar pessoalmente o comandante da Região". (Individual).

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

Companhia Editora Leitura

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social à rua do Nuncio, 66, às 16 horas do dia 30 do corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1947;

b) Relatorio da Diretoria, Balanço e parecer do Conselho Fiscal;

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1947.
JOSÉ BARBOZA MELLO
Diretor Superintendente

Companhia Agro-Pecuaria e Industrial de Campinas

DIVIDENDO

Na sede social da Companhia Agro-Pecuaria e Industrial de Campinas, à rua [illegible] ... [illegible]

Rio de Janeiro, [illegible] de maio de 1947.

CIA. AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL DE CAMPINAS [illegible]

Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, convido todos os socios quites a comparecerem à Assembléia Extraordinaria, a realizar-se no dia 24 de maio corrente, às 14 horas em 1.ª convocação e às 14 horas e 15 minutos em 2.ª e última, na sede social à rua Senador Pompeu, 117 sobrado, constando a Ordem do Dia do seguinte:

a) Regulamento da Assistencia Médico-Cirúrgico Hospitalar;

b) Balanço referente ao ano financeiro de 1945|46;

c) Eleição para completar o Conselho Deliberativo; e

d) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1947.

(a) JOÃO MAYNARD BORGES
1.º Secretario.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas, chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 9 horas para Recife, Dakar, Lisboa, Paris e Londres; partida as 6.55 horas para B. Horizonte, P. de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas de São Paulo; chegada às 16.45 horas de São Paulo, Uberaba, Belo Horizonte Montes Claros e Belo Horizonte; às 15 horas de Recife, Maceió, Aracajú, Salvador e Caravelas; às 12.10 horas de Porto Alegre, Florianópolis e São Paulo; partida às 6.15 horas, para São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo, Buenos Aires; chegada às 17.30 horas; partida às 8.45 horas para Montevideo e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas; partida às 9.45 horas para Belem, San Juan (Miami), e Nova York; chegada às 7.45 horas; partida às 19.30 horas para Belem, Port of Spain, San Juan, (Miami) e Nova York; chegada às 6 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Lapa, Teresina e Belem; às 6,25 horas para Belo Horizonte e Lapa.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo; chegada às 16.35 horas; partida às 16 horas; partida às 7 horas para Curitiba; chegada às 16 horas; partida às 7 horas para Recife; às 6.30 horas para Cuiabá; partida às 12.15 horas para São Paulo; chegada às 15.25 horas; chegada às 11.50 horas de Salvador; às 13.45 horas de Belem.

VARIG — Chegada às 16.15 horas de Montevideo, Pelotas, Porto Alegre e S. Paulo.

LAB — Partida às 6.20 horas, para Vitoria; chegada às 9.55 horas; partida às 9.15 e às 13.45 horas, para São Paulo; chegada às 12.30 e às 17.15 horas; chegada às 14.40 horas de Natal, Recife, Maceió Salvador e Vitoria.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5 horas, para Belem; às 5.10 horas para Anápolis; às 6.30 horas para Belo Horizonte e São Paulo; às 7.45 horas para São Paulo e Curitiba; às 6.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 9 horas para Poços de Caldas e às 15.30 horas para S. Paulo.

REAL — Partida às 5.50, às 10 e às 14.45 horas para São Paulo; chegada às 9.30, às 14.15 e 18.15 horas; partida para Curitiba, [illegible] para Porto Alegre, às [illegible]

LAP — Partida às 8 horas, para São Paulo; chegada às [illegible] [illegible]

[illegible]

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia bordo à vista, a Cr$ 73,4418 e comprava a Cr$ 74,0258 e dolar a Cr$ 18,72 e a Cr$ 18,55, respectivamente.

Nessas condições fechou inalterado, às 15.30 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	73.4418
Dolar	18.72
Escudo	[illegible]
Franco suiço	[illegible]
Franco	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Peso chileno	[illegible]
Peso boliviano	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]
Corôa dinamarquesa	[illegible]
Corôa tcheca	[illegible]

Aquele banco comprava as seguintes taxas:

	Cr$
Libra, à vista	74.0258
Dolar	18.55
Franco suiço	[illegible]
Franco	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Escudo	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Peso chileno	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]
Corôa dinamarquesa	[illegible]

MEDIAS DE CAMBIO

Em 22 de maio foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes taxas cambiais:

Londres	[illegible]
Portugal	[illegible]
Nova York	18.72
Suiça	[illegible]
Uruguai	[illegible]
Belgica (franco)	[illegible]
Suecia	[illegible]
T. Eslovaquia	[illegible]
Argentina	[illegible]
França	[illegible]
Chile	[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81[illegible]

Em Nova York

NOVA YORK, 23.

A vista:

	Abert	Fech
S/Londres, tel. p/£	4.03.13.16	4.03 13 16
S/Montreal, tel. p/$	92.50	92.75
S/Paris, tel. p/F. C.	0 84 12	0 84 12
S/Lisboa, tel. p. Esc. C.	4.00	4.00
S/Madrid, tel. p/P. C.	9.17	9 [illegible]

S/Bélgica, tel. p/F. C.	2.28 75	2.28 75
S/Berna, tel. p/F. C.	[illegible]	[illegible]
S/Berna (C) tel. por F. C.	[illegible]	[illegible]
S/Buenos Aires, por p/ F. C.	[illegible]	[illegible]
S/Montevidéo, tel. p/P. C.	[illegible]	[illegible]
S/Estocolmo, tel. p/F. C.	[illegible]	[illegible]
S/Rio de Janeiro, Cr$ Cr.	5.43	5.43

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23.

	Abert.	Fech
S/Londres, £ t/venda	[illegible]	[illegible]
S/Londres, £ t/comp	[illegible]	[illegible]
S/N. York 100 $ t/venda	[illegible]	[illegible]
S/N. York 100 $ t/comp	[illegible]	[illegible]

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 23.

A vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	n|c	n|c
S/Londres, £ t/comp	n|c	n|c
S/N. York 100 $ t/venda	[illegible]	[illegible]
S/N. York 100 $ t/comp	[illegible]	[illegible]

Em Londres

LONDRES, 23.

[illegible]

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Títulos, ontem, em condições mais ativas, verificando-se vendas de maior vulto em grande número de valores. As apólices da União regularam firmes e as obrigações de guerra também, com preços [illegible]. Cotaram-se em escala maior as letras hipotecárias do Banco da Prefeitura, fechando a Bolsa com todos os valores em trabalhos bem encaminhados.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais

		Ofertas Vend	Ofertas Comp
110 Idem	815,00		
293 D. Emis. Nom.	820,00	830,00	810,00
114 Idem port.	705,00		
8 Idem	710,00	710,00	700,00
60 Reajust.	795,00	795,00	792,00
50 Idem	793,00		
42 Tes. 1930	915,00	925,00	910,00
150 Tes. 1939	955,00		950,00
24 Guerra Cr$ 100.	70,50		
11 Idem	71,00	70,00	
4 Idem Cr$ 200.	141,00	142,00	
8 Idem Cr$ 500.	382,00		380,00
21 Idem Cr$ 1.000	712,00		
73 Idem	715,00		
110 Idem	716,00	720,00	716,00
4 Idem Cr$ 5.000	3.560,00		
47 Idem	3.570,00	3.580,00	3.570,00
Estaduais — Apls.:			
6 Minas 6% nom.	661,00	665,00	660,00
400 Minas 7%	790,00	795,00	
84 Minas 1.ª Serie	190,00	192,00	190,00
5 Idem 2.ª Serie	177,00		
300 Idem	173,00	174,00	173,00
10 Idem	175,00		
2 Idem	174,00		
210 Idem 3.ª Serie	177,00	177,00	176,00
1 Idem	178,00		
31 Idem	176,50		
6 Pernambuco	60,50	61,00	60,00
145 Rod. E. Rio	586,00	587,00	585,00
Municipais — D. Federal:			
35 Emp. 1904 pt.	545,00		
38 Idem	55,00	560,00	550,00
250 Idem 1920	183,00		
30 Dec. 1936	182,00	184,00	
315 Emp. 1931	162,00	162,00	161,00
Ações — Bancos:			
48 Comercio — de Cr$ 200,00 — C|5 %	250,00		
300 Comercio e Industria do Rio de Janeiro, de Cr$ 200,00	200,00		
100 Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200 Integ.	165,00		165,00
Companhias:			
1|2 Comercial e Maritima — Cr$ 700,00	350,00		
80 Panair do Brasil, Cr$ 200.	180,00		
80 Cerv. Boemia, de Cr$ 200 Pf.	215,00		
60 Idem Ord.	235,00	235,00	230,00
1030 Mesbla Pref. — Cr$ 200.00	195,00	200,00	195,00
200 M. União Comercial Importadora, Cr$ 200	200,00		
100 Sid. Belgo Mineira Cr$ 200 pt.	400,00	402,00	
Hipot.:			
6500 Banco da Prefeitura do D. Federal — Cr$ 1.000.00 - 7 %	740.00	745,00	740,00
50 Idem	750.00		
Alvarás — D. Pública:			
25 Apls. Unif.	820,00		
40 Apls. Reaj.	795,00		
6 Apls Mun. 1931	162,00		
2 Apls. Idem com 3 S. V.	169,00		
1 Apls. Pf Recife	22,00		
17 Apls. Est. Minas 5% Nom.	650,00		
3 Minas 1.ª Serie	191,00		
1 Minas 2.ª Serie	177,50		
3 Pernambuco	60,50		
3 S. Paulo	200,00		
1 S. Paulo	201,00		

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23.

	Compradores Plano	"F"
Funding, 5%	81.10. 0	81.10. 0
Novo Funding, 1914	80. 0. 0	80. 0. 0
Conversão 1910, 2%	50. 0. 0	50. 0. 0
Emp. de 1931, 5%	50. 0. 0	50. 0. 0
Funding de 1931, 5% "B", 40 anos	80. 0. 0	80. 0. 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5%, (nacionalizado)	44. 0. 0	44. 0. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	47. 0. 0	47. 0. 0
Baía, 1928, 5%	46.10. 0	46.10. 0
Pará, 5%	—	—

Observações — As cotações dos titulos que não são na base de seus valores reduzidos, não há dos seus valores originais, sendo que os Fundings de 1898, 1914 e 1931 e os emprestimos de 1927 e São Paulo de 1930, são cotados na base de 80% e os demais na base de 50%.

TIT. DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvem and Freehold	114. 0. 0	114. 0. 0
Bank of London & S. América Ltda.	9. 3. 1 ½	9. 3. 1 ½
São Paulo Gás Ltda. ref.	10. 0. 0	10. 0. 0
Brazilian Warr. Agency & Finance C.º Lt.	1. 2. 9	1. 2. 9
Cables & Wireless, Lt. ordinarias	164. 0. 0	164. 0. 0
Ocean Coal & Wilsons, Industries	0. 5. 4	0. 5. 4
Imperial Chemical Industries	3.10.10	2.10. 9
Leopoldina Railway C. 6½%, 1910 (nom.)	80. 0. 0	80. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	3.11. 9	3.11 9
Rio de Janeiro City Imp. C.º Ltda	1. 7. 3	1. 5. 9
Rio Flour Mills & Gra. C.º Ltda.	1.16. 6	1.18 6
São Paulo Railways, C.º Ltda.	186. 0. 0	185. 0. 0
Shell Transport Trading.	5. 4. 4 ½	5. 1 10 ½
Canadian Eagle Oil.	2. 9. 0	2. 0. 7
Royal Dutch Petroleum.	30. 5. 0	29.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 1½%	95.11. 3	95.12. 6
Emp. de Guerra Britânica, 1½%, 1927-47	106. 5. 0	106. 5. 0

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição firme, verificando-se acentuada alta nas cotações. O tipo 7 passou a ser cotado ao preço de 41,50 por 10 quilos, na pedra, e durante os trabalhos não se registraram negocios sobre o disponivel.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6 .. Cr$ Nomin.
Tipo 7 .. Cr$ 41.50
Pauta — E. do Rio café Tipo 8 .. Cr$ 41,00
comum, Cr$ 4,12. Café fino, Cr$ 8.50.
Pauta — E. de Minas, café comum, Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	1.733
Leopoldina	5.046
Reg. Esp. Santo	3.500
Reg. Flum. Rio	2.755
Cabotagem	7.245
Total	20.279
Desde 1.º do mês	161,166
Do 1.º de julho	2.690.221
Embarques:	
Europa	16.715
Cabotagem	575
Total	17.290
Desde 1.º do mês	139.337
Do 1.º de julho	2.426.326
Existencia	641.815

Café despachado para embarques, 45.967 sacas.

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Maio	n|c.	n|c.
Junho	42.20	42.00
Julho	42.10	s|cp.
Agosto	41.90	41.60
Setembro	41.80	41.50
Outubro	41.50	41.30

Vendas .. 3.000 sacos
Mercado firme.

FECHAMENTO:

Meses	Vend.	Comp.
Maio	42.30	41.80
Junho	41.80	41.50
Julho	41.80	41.50
Agôsto	41.60	41.10
Setembro	41.20	40.80
Outubro	40.60	40.20

Vendas — Não houve.
Mercado calmo.

EM SANTOS

SANTOS, 23.

Posição de hoje, calmo; anterior, estavel; ano passado, estavel.

Tipo 4 (mole) — 86.00; anterior, 86.00; ano passado, 62.50.

Tipo 4 (duro) — 82.00; anterior 82.00; ano passado, 61.30.

Embarques — Hoje, 37.997 sacas; anterior, 13.412; ano passado, 76.218 ditas.

Entradas — Hoje, nada; anterior, nada; ano passado, 36.056 sacas.

Existencia — Hoje, 2.439.999 sacas; anterior, 2.477.972; ano passado, 2.497.191 ditas.

Saidas:
Europa .. —
Total .. —

EM SANTOS

SANTOS, 23.

Contrato "B"

	Abert	Fech
Maio	48.90	48.90
Julho	50.40	50.40
Setembro	49.90	49.90
Dezembro	51.90	51.90
Janeiro	51.90	51.90
Março 1948	51.90	51.90
Vendas	—	—
Posição	Calmo	Calmo

Contrato "C"

	Abert	Fech
Maio	89.00	89.00
Julho	87.30	87.50
Setembro	84.60	86.60
Dezembro	82.30	82.30
Janeiro 1947	80.50	80.70
Março 1948	80.50	80.70
Vendas	—	6.000
Posição	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 23.

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7|8 ao preço de Cr$ 41,20 por 10 quilos.

NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

CONTRATO — TERMO

Nomes	Abert	Fech
Julho	n|c.	12.60
Setembro	n|c.	12.70
Dezembro	n|c.	12.70
Maio 1948	—	n|c.
Março 1948	n|c	n|c
Vendas	—	—

Na abertura — Paralisado e não cotado.

No fechamento — Estavel, com alta de 10 pontos.

NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

Café disponivel:

	Hoje	Ant
Rio (tipo 4)	nom.	nom
Rio (tipo 7)	13.50	13.50
Santos (tipo 2)	25.25	25.25
Santos (tipo 4)	24.00	24.00

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado, com os preços inalterados e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 21	49.320
Entradas:	
De Campos	540
Total	49.860
Saidas	5.790
Estoque em 22	44.070

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161 00
Cristal amarelo	152 00
Mascavinho	144 00
Mascavo	144 00

EM S. PAULO

S. PAULO, 23.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant
Branco cristal — (do Estado)	128,00	128.00
Somenos (Norte)	135,00	135.00
Demarara (idem)	132,00	132.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 23.

Cotações:	Cr$
Usinas, de 1.ª	170.00
Usinas, de 2.ª	n|c
Cristais	147.00
Demeraras	135 00
3.ª sorte	110 00
Por 10 quilos:	
Somenos	42 50
Mascavos	35 50

	Hoje	Ant
Entradas	3.612	—
Do 1.º set.	5.282.905	5.199.293
Existencia	1.385.101	1.413.862
Export.	13.480	16.833
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem firme, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 21	30.385
Saidas	694
Estoque em 22	29.694

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:
Seridó .. 152 00 a 156 00
Seridó .. 146 00 a 150 00
Fibra media:
Sertões (tp. 4) 138 00 a 140 00
Sertões (tp. 5) 132 00 a 136 00
Ceará (tipo 3) Nominal
Ceará (tipo 5) 110 00 a 112.00
Fibra curta:
Matas, tipos 3 e 5 Nominal
Paulista (tipo 3) Nominal
Paulista (t. 5) 124 00 a 126 00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2.

COMPRADORES
(BASE — TIPO 5)
Contrato "A"
Não cotado e paralizado.
Contrato "B"
(Base — Tipo 5)

Junho	148.	148.50
Março	150.00	149.50
Julho	150.00	150.40
Outubro	149.00	150.30
Dezembro	149.00	150.30
Janeiro 1947	149.20	150.50
Maio	148.00	146 00
Vendas	—	4.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4 .. Cr$ 164,00
Tipo 5 .. Cr$ 149,00
Tipo 6 .. Cr$ 119,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 23.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	130.00	130 00
Sertões (base 5)	130.00	130 00
Mercado: calmo		
Entradas	2.000	—
Do 1.º set.	238.400	236.400
Existencia	2.700	1.400
Export.	—	—
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

	Abert	Fech
Em julho	34.11	34.20
Em outubro	29.43	29.59
Em dezembro	28.47	28.68
Em março 1948	28.02	28.20
Em maio 1948	27.61	27.77
Em julho 1948	n|c.	27.05
Am. Mid. Uplands	—	36.78

Abertura — Estavel, com baixa de 1 a 3 pontos.

Fechamento — Estavel, com alta de 7 a 18 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 23.

Entrega	Abert	Fech
Em julho	n|c.	22 [illegible]
Em setembro	21.80	22 [illegible]
Em outubro	n|c.	21 [illegible]
Em dezembro	19.70	20 [illegible]
Em março 1948	18.50	19 [illegible]
Vendas		22 contratos

Abertura — Estavel, com baixa parcial de 3 a 45 pontos.

Fechamento — Estavel, com alta de 20 a 30 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 23.

Preço por bushel p/ entrega em:

	Hoje	Ant
Julho	2.34.75	2.33.0
Setembro	2.24.25	—

BUENOS AIRES, 23.

O preço atual para exportação em geral de Cr$ 45,00 por 100 quilos Ex-wagon Buenos Aires.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros [illegible] funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Ent	Saidas
Arroz	8.978	[illegible]
Açucar	540	—
Farinha	—	[illegible]
Milho	3.976	[illegible]
Feijão (sacos)	1.208	[illegible]
Banha	—	[illegible]
Manteiga	3.662	—
Xarque (fard.)	192	—
Batata (sacos)	666	—
Azeite (caixas)	550	—
Bacalhau (cxas)	350	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencias	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Aura	Helsingfors	23	23	B. Aires	23-1532
D. Pedro	Recife	24	—	—	23-3756
Pirineus	Maceió	24	—	—	23-3756
Cte. Riper	Recife	24	—	—	23-3756
Farrapo	—	—	24	P. Aleg.	23-3756
Andrea Gritti	—	—	24	Nápoli	42-5844
Cte. Capela	—	—	24	Ilhéus	23-3756
Rio Branco	—	—	25	N. York	23-3756
C. B. Esperanza	B. Aires	25	25	Gênova	23-1532
Aratala	—	—	26	Camoc.	43-3424
Mardene	Londres	26	26	B. Aires	23-2161
Amaragi	—	—	26	P. Aleg.	43-2708
Mormacdove	Boston	26	—	—	43-0910
Capitaine Potie	—	—	27	Bruxelas	23-4828
Axel Johnson	Estocolmo	26	—	—	43-8215
Argentina	B. Aires	27	27	Gênova	23-4952
North King	—	—	27	Lisboa	23-1701
Amazonas	Estocolmo	27	—	—	43-8215
D. Pedro II	—	—	27	Recife	23-3756
Eemland	B. Aires	28	28	Amsterd.	43-2937
Alida Gorthon	B. Aires	28	28	Estambul	23-3443
Portugal	Leixões	28	28	Santos	43-9403
Signeborg	B. Aires	28	28	Havana	23-3443
Mercator	Helsingfors	28	28	B. Aires	23-1532
Nordstzirnan	B. Aires	28	28	Estoc.	43-8215
Pirineus	—	—	28	Caravelas	23-3756
Dublin	B. Aires	29	29	B. Aires	23-3443
Defoe	Liverpool	29	—	—	42-4156
Delnorte	N. Orleans	30	—	—	23-4134
Murtinho	—	—	30	Penedo	23-3756
Caxias	—	—	31	P. Aleg.	43-2708
H. Prince	N. York	31	31	B. Aires	23-5820
Siderúrgica (2)	—	—	31	Laguna	23-6071
D. Pedro II	—	—	31	Recife	23-3756

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: Concedidos: Odilar Moreira Fernandes - Cleide Queiros Malta - Maria Aparecida Mendes Almeida Fontes - Rodovalho Rego Souto - Lucia Hortencio da Silva Ramos - João Barone - Gustavo Meltig - Oscar Alves - Ricardo Orsini Fiuza - Maria Aparecida Veira Reis - Augusto Delouse Filho - Renato Santos Carvalho - Antonio Norberto Severo - Rafael do Nascimento.

BENEFICIO APOSENTADORIA: — Mantidos: Clarindo Henriques Soares Carneiro - José de Almeida e José da Silva Pinheiro.

Mantido em carater definitivo: Silvio Rossivo da Fonseca.

Suspensos: Darci Pinto Correia da Veiga - Alexandre Mauricio Garcia Filho.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 22 do corrente: [illegible]

AMBULATORIO

[illegible]

Noticias Diversas

SOCIAIS BANCARIAS

[illegible]

Transcorre hoje o aniversario dos seguintes socios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Artur Silva Leandro, da agencia de Mossoró, RN; A. C. Machado Junior, Rio; Dirceu Rebouças Galvão, Madureira, DF; Elson de Oliveira Muniz, Varginha, MG; Humberto de Miranda Peregrino, Tabaiana, Pb; João Nivaldo Militão, Arcoverde, Pe; José Nunes Guimarães, Rio; Nonif Francis Antoun, Petrópolis, RJ; Nelson Bracet, Rio; Nilson Pinheiro Guterres, Rio; Olavio Mavignier Collin, Rio; Dulce Margarido Pires, Rio.

FESTEJOS COMEMORATIVOS DO ANIVERSARIO DA AABB

Será realizado hoje, às 15 horas, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, o torneio de xadrez com as equipes do Bangú A. Clube.

O torneio de futebol, prova "Presidente do Banco do Brasil", que estava marcado para hoje, foi transferido para o próximo sábado, dia 31. Nessa nova data serão realizados oito jogos [illegible], no campo do Botafogo F. R., com inicio às 13.30 horas.

Amanhã, na sede da AABB, haverá uma sessão de cinema, com programa infantil, dedicado aos filhos dos associados. A sessão terá inicio às 10 horas.

A. A. BANCARIOS DE CAVALCANTI X BANCO MOREIRA SALES

[illegible]

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso; tambem conserta e reforma roupa — Executam-se costumes de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, 266, sobrado.

Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O presidente da "Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música" (S. B. A. C. E. M.), de conformidade com o artigo 37, letra b, alinea 1, e considerando que:

a) a Sociedade não vem atingindo as finalidades a que se propôs de defender eficientemente, em todo o territorio nacional e no estrangeiro, os direitos de seus socios (art. 2.º, letras b e c, dos Estatutos), em virtude de divergencias entre seus diretores e administradores;

b) os Editores, membros da Sociedade, vêm se recusando a concordar com a reforma dos Estatutos, conforme fôra combinado, de modo a eliminar sua supremacia politica sôbre os autores e compositores, através dos votos atribuidos a cada um pelos Estatutos iniciais, o que torna a Sociedade uma presa dos Editores;

c) a Sociedade, em virtude das divergencias mencionadas na alinea a, facilitou a verificação de irregularidades administrativas, que se refletiram na errônea distribuição de direitos a socios cujos registros haviam sido negados pela Censura, redundando em prejuizo dos já registrados, e na evasão, sem prestação de contas, do administrador geral, sr. Floriano Tovar;

d) a Diretoria, e em especial a Presidencia, vem tendo os seus passos tolhidos pela ação de funcionarios e de socios que recusam apoiá-la em medidas de interesse geral, lançando a confusão e o descontentamento entre a coletividade social;

Resolve convocar os srs. socios, em gozo de seus direitos, para tomarem parte em uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na sede social, às [illegible] horas, do dia 10 de junho proximo, com a seguinte "Ordem do Dia":

a) Renuncia do Presidente;

b) Dissolução da Sociedade, nos termos do art. [illegible] dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1947. — Aldemar [illegible] [illegible], presidente.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.183, de 26-9-1934, edifício proprio: Rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4783. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Sábado, 24 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 16 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados. O dr. Abias Vieira encontra-se licenciado por motivo de viagem.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 14.30 às 15.30 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 22 do corrente, foram aprovadas 43 propostas dos seguintes candidatos a socios: Antero Augusto Maia Filho, Alberto Caetano de Azevedo Sá, Alceu da Costa Aragão, Ademar Gonçalves Vale, Agnel Gualberto de Almeida, Albino Manuel de Sousa Castilho, Armando dos Santos Camilo, Antonio Francisco, Antonio Luiz de Sousa, Antonio Pereira de Araujo Filho, Bernardino Antonio dos Santos, Carlos Nunes de Carvalho, Delfim Ribeiro, Damião dos Santos, Elisio Carlos Cruz, Euclides Pinto da Rocha, Emilio Teixeira, Fernando Muniz Barreto, Francisco Grosso, Geraldo Martins, Helio Arantes Lobo, Julião Ferreira da Silva, Justino Monteiro da Silva, João Ferreira da Rosa, Joaquim de Sousa Novo, José Augusto Aguilar, José Emidio de Barros, José Ferreira, José da Silva, Manuel Alves da Silva, Manuel de Sousa Lima, Manuel de Sousa Peralta, Nivaldo Ferreira Prestes, Mario José dos Santos, Osvaldo Gonçalves Servos, Olimpio Lucas, Ormindo de Sousa, Pedro Volpi, Sebastião de Lima, Silvio Laurindo da Silva, Silvino de Pina Lopes, Silvestre Vieira e Venceslau Ferreira Pinto.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de familia, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados: Altivo Braulio dos Santos, Antonio Joaquim Ribeiro (2.º), Augusto Ferreira da Silva Porto, Daniel Lopes Correia, Francisco Alves Pinto, Francisco de Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2.º) Francisco Matos de Moura, Henrique Ascensio Lucas, José Joaquim Caetano, José Luiz Parreira, Juraci Dias Ferreira e Manuel Alves (10.º).

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores: Delfim Moreira da Silva, João Antonio de Lima, José Dias da Costa e Olimpio José de Pinho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 7 HORAS — Hugo Oliveira Belo, Antonio José Gonçalves de Oliveira, Manuel de Oliveira Custodio, João Ribeiro da Silva Garrido, Newton Magalhães Maria, Osvaldo Miranda, Eulalia Maria Lahmeyer Lobo, Alberto Coutinho Sobral, Gabriel Darze, Francisco Veloso da Silveira, Jaime Patrocinio, Ataide Estefanio, Cassio Elisio de Figueiredo Damasio, Demócrito Passos, Otavio Garcia Henriques, João Elis, Nelson José Gaudencio, Vitorino dos Santos, Altamir Correia Moreira, Pedro de Sá, Emilia Scialon y Simha, Luiz Pereira da Silva, José Antonio de Araujo, Antonio Rodrigues e Mario Silva.

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 11.30 HORAS — Henrique Merenholz, João Ribeiro dos Reis, Ligia de Andrade Brandão, Oscar Delgado O'Neill Junior, Hermann Erst Baumgartner, Alfredo Borges Lopes Cardoso, Arlindo Gonçalves, Sebastião Vieira Machado, Jarbas de Oliveira, Manuel Gonçalves, Durval Araujo Silva, Aristides Fernandes Costa, Arlindo de Carvalho, Joaquim Jorge Fernandes, Francisco de Assiz Carvalho, Francisco Dambrosio, Joaquim de Oliveira, Araci de Sá Bittencourt, Erivaldo Ferreira da Silva, Domaci Manuel, René Pamato, Joaquim Amancio Leite, João Simplicio dos Santos, Alexandrino Monteiro e Alberto de Figueiredo.

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 13 HORAS — Bluette de Albuquerque, Raul Xavier de Gouveia, Eduardo Perez Hoffmann, Alvaro de Frontin Werneck, Antonio Marques, Adir Faria Guimarães, Manuel Mendes, Albano Gonçalves, Emerson Luiz de Lima, Albino Martins, Antonio Castelo Branco, Placido Dias de Andrade, André Manuel de Barros, Agenor Correia, Ciro Pompeu D'Ambrosio, Benedito Cubas de Miranda, Luiz Carlos Araujo, Alceu Gilberto Carraro, Nelson Rosa, Antenor Ribeiro dos Santos, Valdir dos Santos, José de Seara Leitão, Braulio Alves Pinto, Edson de Albuquerque Lima, Antonio Xavier de Queiroz.

Observação — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: — P. 14 — 39 — 93 — 101 — 285 — 318 — 394 — 441 — 563 — 886 — 1858 — 1729 — 2109 — 2852 — 3000 — 3572 — 4421 — 5051 — 5263 — 3554 — 5583 — 5416 — 5757 — 5791 — 6433 — 6719 — 6730 — 6945 — 7104 — 7388 — 7804 — 8182 — 8687 — 9441 — 9452 — 10887 — 11715 — 11807 — 12246 — 12590 — 12711 — 12890 — 13025 — 13296 — 13899 — 14007 — 14454 — 15879 — 16003 — 18879 — 19010 — 19119 — 19121 — 19922 — 20369 — 20405 — 20564 — 20784 — 21261 — 212898 — 21537 — 21881 — 22030 — 22472 — 22597 — 22726 — 23098 — 23274 — 23420 — 23501 — 23548 — 23756 — 23814 — 23828 — 23864 — 23865 — 23891 — 24403 — 42511 — 46886 — 47378 — 47498 — 87595 — Carga 61312 — 61914 — 66055 — 18476 — S. P. 6409 — 9604 — R. J. 1901 — R. J. 3123 — R. J. 3380 — R. J. 5549 — R. J. 5570 — M. G. — M. G. 40476 — R. J. 1901 — 4619 — M. G. 40476 — B. A. 17b — B. A. 246 — E. S. 2558 — R. N. 1447 — N. Y. 202683.

Desobediência ao sinal: — P. 840 — 1209 — 2084 — 2261 — 2749 — 3181 — 4251 — 5007 — 5620 — 6483 — 6733 — 7808 — 7778 — 8020 — 9022 — 9610 — 9925 — 9545 — 11466 — 11700 — 11912 — 12036 — 12470 — 12618 — 15829 — 15888 — 14037 — 14720 — 14851 — 15205 — 16814 — 16834 — 18406 — 16867 — 19718 — 21486 —

21917 — 22642 — 23010 — 23089 — 23078 — 23210 — 24098 — 24144 — 24529 — 24346 — 40101 — 40189 — 40428 — 41011 — 41133 — 41933 — 42391 — 43000 — 43185 — 43419 — 44443 — 44581 — 44501 — 44692 — 45083 — 45151 — 45185 — 45936 — 46434 — 47093 — 87346 — Carga 60104 — 60298 — 60578 — 60624 — 61140 — 62889 — 62945 — 65956 — 69736 — 71945 — 73054 — 73273 — C. D. 125 — Onibus 80014 — 80349 — 80351 — 80892 — 80578 — 80590 — 80694 — 80953.

Interromper o trânsito: — P. 3568 — 10768 — 11628 — 12833 — 13998 — 14747 — 17896 — 42774 — 86891 — Carga 73508.

Meio fio e bonde: P. 9558 — ônibus 81081.

Contra mão: — P. 43685.

Contra mão de direção: — P. 1147 — 1820 — 4029 — 4119 — 6541 — 9562 — 10409 — 11465 — 13924 — 17211 — 17239 — 17935 — 18830 — 21760 — 22511 — 23883 — 27206 — 43186 — 57206 — 70862 — 71447 — 71491 — 73316 — Carga 60894 — 61081 — 62193 — C. D. 270 — Onibus 80069 — 80456 — R. J. 6562.

Abandonado: — P. 43616 — Carga 66286 — Onibus 80773.

Excesso de fumaça: — P. 13788 — ônibus 80270 — 80647.

Fila dupla: — P. 21547.

Recusar passageiros: — P. 42054 — 43010 — 43297 — 46647.

Não fazer o sinal regulamentar: — P. 3721 — Carga 62945.

Diversas infrações: — P. 8. 149 — 444 — 452 — 506 — 746 — 1344 — 1820 — 2038 — 2568 — 2778 — 2851 — 2973 — 3634 — 3730 — 3790 — 4658 — 4899 — 5030 — 5548 — 5794 — 6068 — 6555 — 6719 — 7092 — 10119 — 11087 — 11480 — 11484 — 13018 — 13080 — 13313 — 14185 — 14237 — 14790 — 16528 — 17053 — 17242 — 17258 — 17403 — 17748 — 18587 — 18607 — 18765 — 20259 — 20509 — 20820 — 20998 — 21243 — 22028 — 22509 — 22735 — 23253 — 23658 — 23719 — 23809 — 24038 — 24656 — 40028 — 40270 — 40366 — 40378 — 40696 — 40926 — 41087 — 41188 — 41899 — 41913 — 41918 — 41948 — 42165 — 43029 — 43247 — 43402 — 43538 — 45758 — 44000 — 44084 — 44103 — 44320 — 44377 — 44446 — 44613 — 44918 — 44943 — 45145 — 45332 — 45977 — 46164 — 46229 — 46354 — 46794 — 46833 — 47058 — 47172 — 47225 — 47360 — 47548 — 47583 — 86821 — 86784 — 87201 — 88213 — Carga 60791 — 60824 — 60733 — 62879 — 62945 — 63581 — 63976 — 65514 — 66185 — 66405 — 66413 — 66564 — 67193 — 69383 — 69877 — 69999 — 70061 — 70067 — 70717 — 70788 — 71071 — 71638 — 72485 — 72510 — 72542 — 73054 — 73257 — 73508 — 85940 — 87044 — 87781 — Bonde 321 — 1858 — 1938 — 2026 — 2061 — 2064 — 2354 — Onibus 80009 — 80020 — 80347 — 80352 — 80503 — 80504 — 80621 — 80622 — 80640 — 80700 — 80711 — 80740 — 80810 — 80878 — 80890 — 80912 — 80973 — 81086 — 81096.

Excesso de velocidade: — P. 23104.

Estacionar em local não permitido: P. 88 — 127 — 142 — 1466 — 1963 — 4033 — 4107 — 4792 — 5179 — 5297 — 6517 — 6658 — 6913 — 7185 — 7316 — 7353 — 7979 — 8495 — 8571 — 8705 — 9027 — 9083 — 9191 — 9681 — 10080 — 11201 — 11379 — 11484 — 11559 — 11633 — 11831 — 11853 — 13216 — 13519 — 13917 — 14492 — 13738 — 13819 — 13996 — 14970 — 14510 — 15829 — 16358 — 16970 — 17684 — 17744 — 18480 — 18689 — 19010 — 19426 — 19617 — 20559 — 20671 — 21084 — 21075 — 21156 — 21284 — 21648 — 21719 — 22398 — 22597 — 22843 — 24579 — 23743 — 23814 — 24092 — 24237 — 24287 — 24250 — 24342 — 24352 — 40627 — 41316 — 41650 — 42244 — 42428 — 42719 — 45470 — 43371 — 45274 — 46280 — 46260 — 47094 — 47422 — 85204 — 85656 — 86288 — 87500 — Carga 61958 — 71038 — 73557 — S. P. 26175 — R. J. 1901 — R. J. 5050 — R. J. 9533 — M. G. 3643 — M. G. 4619.

Desobediencia ao sinal: — P. 65 — 71 — 93 — 1572 — 1734 — 2144 — 2175 — 2558 — 2977 — 4146 — 4247 — 4390 — 4489 — 4606 — 4420 — 5081 — 5096 — 5258 — 5432 — 5755 — 5909 — 6236 — 7420 — 8151 — 8597 — 8826 — 9188 — 9251 — 9448 — 9696 — 10328 — 10541 — 10752 — 11130 — 11720 — 11895 — 12031 — 12195 — 13052 — 13919 — 13950 — 13993 — 14198 — 16855 — 17236 — 18248 — 18277 — 18347 — 18511 — 18719 — 19001 — 19103 — 19502 — 20141 — 20282 — 20845 — 21069 — 21567 — 21846 — 21921 — 22981 — 23823 — 24098 — 24187 — 24738 — 24164 — 40074 — 40080 — 40101 — 40118 — 40218 — 41097 — 41311 — 41558 — 41650 — 41730 — 42133 — 42155 — 42327 — 42988 — 43063 — 43849 — 43443 — 43466 — 43610 — 44255 — 44450 — 44963 — 45141 — 45151 — 45169 — 45285 — 45340 — 45339 — 46555 — 47013 — 47104 — 47124 — 47173 — 47186 — 47378 — 87809 — 87990 — Carga 60511 — 61267 — E. B. 211804 — 61768 — 62279 — 62409 — 63418 — 64513 — 64691 — 68062 — 68808 — 69031 — 69785 — 70854 — 71563 — 73058 — 73391 — 73551 — Onibus 80042 — 80347 — 80780 — 80853 — 80927 — S. P. 27878 — S. P. 261776.

Interromper o trânsito: — P. 8676 — 8754 — 9497 — 10605 — 18330 — 18995 — 21340 — 24319 — 46821 — Carga 72133 — Onibus 80919 — 80936.

Meio fio e bonde: P. 21444 — 24265 — 40671 — 47456.

Contra-mão: — P. 729 — 7475 — Carga 62584 — 62800.

Contra-mão de direção: P. 132 — 3325 — 3660 — 4281 — 4930 — 5597 — 6011 — 9705 — 10132 — 10739 — 11986 — 13491 — 15391 — 15787 — 16545 — 17935 — 21828 — 22441 — 24142 — 24444 — 43992 — 44197 — 45392 — 47201 — 47781 — 86043 — 86968 — 87007 — Carga 60002 — 65708 — 68853 — 69110 — 70142 — 70950 — 71030 — 71805 — 72441 — 73231 — Onibus 80277 — 80656 — R. J. 6601 — M. G. 37309.

Excesso de fumaça: Onibus 80012 — 80658.

Formar fila dupla: — P. 538 — 3123 — 10833 — Carga 66161 — Onibus 80144 — 80718 — 80796.

Recusar passageiros: — P. 44685.

Uso excessivo da buzina: R. J. Carga 56260.

Não fazer o sinal regulamentar de direção: Carga 65260.

Diversas infrações: P. 284 — 1212 — [illegible]

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os apronfos de ontem

Em prosseguimento da temporada hípica de nosso turfe, teremos hoje mais uma reunião hípica na Gavea, com um programa composto de sete carreiras que certamente agradará aos nosso turfistas.

As carreiras mais dificeis foram determinadas para o "betting", para o qual os "catedráticos" convergem suas atenções.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— *PESOS DA TABELA.*

OLEG, 56 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 54 quilos, foi segundo para Coti, derrotando Gurupi, Itaí, Explendor, Colombina e Outono, em boa atuação. — Continua bem. — E' serio candidato ao triunfo.

GUACATINGA, 54 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi sexto para Nativo, Groggy, Cruzeiro II, Igara II e Vicenta, derrotando Cerro Claro, Guinéo, Reunido, Itaipú e Oidra. — Mantem regular estado. — E' ligeira e paradora. — Não gostamos.

MANGIL, 54 quilos. — No dia 3 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi quarto para Itaú, Coti e Cilcha, derrotando Catocha, Fugitivo, Colombina, Arranchador e Fragatinha. — Está bem preparada. — Poderá ser a ganhadora desta vez.

IDOS, 56 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi quarto para Sunray, Mangil e Coti, derrotando Cilcha, Gabardine, Oleg, Arranchador, Itaú, Phoenix e Colombina. — Seu estado é regular. — Como azar não é impossivel.

NEDA, 54 quilos. — No dia 30 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 54 quilos, foi quinto para Coquetel, Outono, Folgazão e Sunray, derrotando Sitron, Acatado e Avaí. — Serve como azar, pois a turma agrada.

COLOMBINA, 54 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Graça, com 52 quilos, foi sexto para Coti, Oleg, Gurupi, Itaí e Explendor, derrotando Outono. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

MORITZ, 56 quilos. — (EX-TIBAGI II) — Não correrá.

GUADALAJARA, 54 quilos. — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi oitavo para Juliana, Cilcha, Folgazão, Coti, Itaú, Oleg e Fragatinha, derrotando Outono, Sitron, Mangil, Arranchador e Acatado. — Melhorou algo. — E' um bom azar desta vez.

PETER PAN, 56 quilos. — No dia 19 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi último para Folgazão, Sunray, Arranchador, Catocha, Sitron e Fragatinha. — Tem corrido mal ultimamente. — Somente como grande surpresa.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— *PESOS DA TABELA.*

CHAIN, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi segundo para Jugo, derrotando Fluxo, Jaspe, Jornal, Camacho, Helidon, Grey Peter e Champagne. — Seu estado é de apuro. — Vem de escoltar três ganhadores. — E' o candidato do retrospecto.

GRUMARIN, 55 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. O. Silva, com 56 quilos, foi quinto para Caviar, Caracol, Parker e Itajassê, derrotando Jaspe, Grey Peter, Camacho, Jornal e Dulipé. — Nada tem demonstrado. — Pelo que temos visto, achamos dificil.

GRACCHUS, 55 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 52 quilos, foi último para Hippo, Paraiba, Mavilis, Maracatú, Ivorá, Parker, Salvada, Con Botas e Bridge. — Volta bem exercitado, podendo figurar com êxito. — Seus responsaveis nutrem grandes esperanças, estando muito falado na Gavea.

NHAMBIQUARA, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de J. P. Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Hunter, Montese, Bourgo, Jiga, Bicudo e Jingo, derrotando Jambo. — Nada tem feito. — Achamos dificil.

JORNAL, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quinto para Jugo, Chain, Fluxo e Jaspe, derrotando Camacho, Hélicon, Grey Peter e Champagne. — Mantem o estado. — Poderá melhorar as atuações anteriores.

FALOAZ, 55 quilos. — No dia 4 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, foi oitavo para Hispano, Chain, Parker, Grey Peter, Camacho, Jornal e Bicudo, derrotando Itajassê, Rih, Jingo e Jutú. — Seu estado não se modificou. — Não gostamos.

BICUDO, 55 quilos. — No dia 4 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi sétimo para Hispano, Chain, Parker, Grey Peter, Camacho e Jornal, derrotando Faloaz, Itajassê, Rih, Jingo e Jutú. — Está bem exercitado. — Serve como azar.

GREY PETER, 55 quilos. — Não correrá.

JAEZ, 55 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi sexto para Heracles, Chain, Jaspe, Hispano e Jaez, derrotando Rih, Camacho, Jutú, Jingo, Libertador e Grey Peter. — Tem corrido pouco e seu estado é o mesmo. — Somente como grande surpresa.

SUNDIAL, 55 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Pirajá, Hunter, Jingo e Faloaz. — Seu estado é regular. — Vai bem na turma. — Azar viavel.

DESTERRO, 55 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Neves, com 55 quilos, foi sexto para Jiga, Caviar, Parker, Jubal e Bicudo, derrotando Maracatú, Caracol, Camacho, Heracles e Binga. — Se nada sentir, poderá figurar com êxito, pois acusou melhoras em seu estado. — E' um bom azar.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

MOEMA, 60 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 60 quilos, foi terceiro para Fla-Flu e Mimi, derrotando Sanguenolth, Dádiva, Flexa, Expoente, Sagres e Três Pontas, em boa atuação, [illegible] — Seu estado é bom. — E' adversaria.

ESCUDO, 58 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 55 quilos, foi sétimo para Infante, Dádiva, Moema, Flexa, Dom Fernando e Mimi, derrotando Cafuso e Sirigi. — Está bem preparado. — Deverá figurar na luta final. — Melhor para a dupla.

CAFUSO, 52 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, foi oitavo para Infante, Dádiva, Moema, Flexa, Dom Fernando, Mimi e Escudo, derrotando Sirigi. — Nada tem demonstrado. — Achamos dificil.

FURACÃO, 58 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Boavista, Sagres, Escudo, Tango, Mimi e Alvinópolis. — Continua em excelentes condições. — Poderá ganhar outra.

GENGHIS KHAN, 52 quilos. — No dia 19 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araujo, com 51 quilos, foi quarto para Fincapé, Moema e Sagres, derrotando Alviñópolis. — Mantem o estado. — Como azar não é dos piores.

EXPOENTE, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi sétimo para Fla-Flu, Mimi, Moema, Sanguenolth, Dádiva e Flexa, derrotando Sagres e Três Pontas, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Está em turma forte.

DOM FERNANDO, 52 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi quinto para Infante, Dádiva, Moema e Flexa, derrotando Mimi, Escudo, Cafuso e Sirigi. — Seu estado é bom. — Possivel para o "placé" como azar.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

DIAMANT, 52 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Hipérbole e Fandango, derrotando Admitido. — São boas suas condições de treino, não sendo impossivel ganhar nesta turma.

FLA-FLU, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, derrotou Mimi, Moema, Sanguenolth, Dádiva, Flexa, Expoente, Sagres e Três Pontas. — Continua bem. — Poderá ganhar novamente.

FAIAL, 52 quilos. — No dia 17 de março de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 50 quilos, foi último para Chantel, Ladyship, Papagai, Chips, Mapita, Heleno, Sorpressiva, Granflauta e Charo. — Está bem movido. — Serve para a dupla.

CORSARIO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de N. Pereira, com 52 quilos, foi quinto para Infante, Malaio, Gualicha e Toulon, derrotando Fincapé. — Está bem preparado. — Outro que poderá figurar na dupla desde que a partida lhe seja favoravel.

MALAIO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Julio Maia, com 52 quilos, foi segundo para Infante, derrotando Gualicha, Toulon, Corsario e Fincapé, em boa atuação. — Só melhoras acusou. — E' competidor temivel.

BOMBARDEIO, 52 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Araujo, com 51 quilos, foi último para Gualicha, Fandango, Corsario e Toulon, vendendo 10.097 "poules" no "placé"!!! — Mantem o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— *PISTA DE GRAMA.*
— *PESOS DA TABELA.*

BETTING

JULIANA, 54 quilos. — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, derrotou Cilcha, Folgazão, Coti, Itaú, Oleg, Fragatinha, Guadalajara, Outono, Sitron, Mangil e Arranchador. — Está bem preparada e gosta do gramado. — Candidata temivel.

COTI, 56 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 54 quilos, derrotou Oleg, Gurupi, Itaí, Explendor, Colombina e Outono, em facil estilo. — Anda bem. — Deverá terminar entre os primeiros.

SEAFIRE, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi último para Guapeba, Giria, Guatapará, Garrida, Gioconda e Groggy. — Mantem o estado. — Poderá melhorar, pois atua bem no gramado.

ITAÚ, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi quinto para Giria, Rolante, Cerro Claro e Sunray, derrotando Aldeão, Excelente e Oidra, sem impressionar. — Está bem treinada. — Como azar não é de todo impossivel.

IBA, 54 quilos. — No dia 23 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 52 quilos, foi sexto para Icara, Araçagi, Iemanjá, Guatapará e Gualacú, derrotando Iva. — Conserva a forma. — Poderá terminar bem colocada. — Vai melhor na areia.

EXCELENTE, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi sétimo para Giria, Rolante, Cerro Claro, Sunray, Itaú e Aldeão, derrotando Oidra. — Nada tem feito. — Somente como grande azar.

GANGES, 56 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi oitavo para Iemanjá, Groggy, Reunido, Araçagi, Garrida, Excelente e Giria, derrotando Guapeba, Existencia e Iva. — Mantem o estado. — A turma não o intimida. — Vale arriscar um "placé".

IVA, 54 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi último para Iemanjá, Groggy, Reunido, Araçagi, Garrida, Excelente, Giria, Ganges, Guapeba e Existencia. — Nada tem feito, mas nos 1.000 metros não é impossivel produzir boa atuação, pois é muito veloz.

COQUETEL, 56 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Apoteose, Guapeba, Giria, Gioconda, Iva, Ganges e Reunido. — Seu estado é regular. — Outro que serva como azar no gramado.

GUINEO, 56 quilos. — No dia 8 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi último para Chilito, Iemanjá, Araçagi, Ganges e Iba. — Mantem o estado. — A turma está fraca. — Não é impossivel. — Bom azar.

GALLIZA, 54 quilos. — No dia 22 de setembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Juliana, Calena, Ganges, Gralha, Cilcha, Guacatinga, Neda e Ingá. — Volta bem movida. — E' a força da carreira.

GUATAPARA, 56 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi terceiro para Guapeba e Giria, derrotando Garrida, Gioconda, Groggy e Seafire, em "regular" atuação. — Seu estado é bom. — Poderá escoltar a companheira.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

BETTING

ESQUADRA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 52 quilos, foi terceiro para Iona e Emilia, derrotando Trapalhão, Bongi, Rubi, Rocanora, Picada e Enanio. — Vem de boas atuações. — Não tarda a ganhar.

EMILIA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 50 quilos, foi segundo para Iona, derrotando Esquadra, Trapalhão, Bongi, Rubi, Rocanora, Picada e Enanio. — Anda muito bem. — E' seria candidata ao triunfo.

ENANIO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi último para Iona, Emilia, Esquadra, Trapalhão, Bongi, Rubi, Rocanora e Picada, sem nada fazer. — Mantem a forma anterior. — Pelo que vimos, achamos dificil.

IONA, 54 quilos. — Não correrá.

TRAPALHÃO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 51 quilos, foi quarto para Iona, Emilia e Esquadra, derrotando Bongi, Rubi, Rocanora, Picada e Enanio. — Mantem o estado. — Somente como azar para o "placé".

MANFUL, 56 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Graça, com 53 quilos, foi quinto para Expoente, Gualanete, Urucungo e Esquadra, derrotando Dinazit, Emilia, Trapalhão, Energeina, Cotiara, Rubi, Cajubi e Rocanora. — Está bem treinado. — Deverá terminar entre os primeiros.

FANTASTICO, 56 quilos. — No dia 30 de novembro de 1946, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, co m52 quilos, foi quarto para Admitido, Dom Fernando e Fla-Flu, derrotando Três Pontas, Folia, Malaio e Moema. — No último sábado foi retirado do pareo em que estava alistado devido a estar manco. — Na segunda-feira trabalhou aparentemente firme. — A turma é de seu inteiro agrado.

DINAZIT, 52 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de João Araujo, com 51 quilos, foi sexto para Expoente, Gualanete, Urucungo, Esquadra e Manful, derrotando Emilia, Trapalhão, Energeina, Cotiara, Rubi, Cajubi e Rocanora. — Mantem bom estado. — Candidato à dupla.

BONGI, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi quinto para Iona, Emilia, Esquadra e Trapalhão, derrotando Rubi, Rocanora, Picada e Enanio, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Na areia deverá correr melhor. — Vale insistir.

GLAUCO, 56 quilos. — No dia 8 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi décimo-segundo para Educada, Relincho, Gualanete, Urucungo, Cajubi, Emissaria, Manopla, Stefana, Falseta, Que Lindo! e Rocanora, derrotando Fil d'Or. — Animal baleado. — Não inspira confiança. — Acredite quem quiser.

HERÓICO, 52 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 56 quilos, empatou com Naipe, derrotando Digitalis, Fantasia, Fab, J'Attendrai, Balaustre, Falseta, Informada, Rosacea, Huasca, El Goya, Vatutin e Hereja, em bom final. — Só melhoras acusou. — Possivel terminar entre os primeiros novamente.

CORAL, 52 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de O. Castro, com 50 quilos, foi sétimo para Fina Champagne, Cajubi, Dinazit, Urucungo, Bongi e Trapalhão, derrotando Ponteiros sem nada demonstrar. — E' outro baleado. — Acredite quem quiser.

CAJUBI, 58 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi décimo-segundo para Expoente, Gualanete, Urucungo, Esquadra, Manful, Dinazit, Emilia, Trapalhão, Energeina e Cotiara, derrotando Rocanora, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Possivel melhorar.

ENCONTRADA, 50 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, mancou no pareo vencido pelo Glauco. — Volta em regulares condições, mas não acreditamos.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

— *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

BETTING

COMICA, 50 quilos. — Não correrá.

SANTORIN, 52 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, foi segundo para Ma Belle, derrotando Armada, Hit the Deck, Temper, Risete, Lidia, Bebuchita e Locuelo. — Anda tinindo. — E' o provavel ganhador da carreira.

ARMADA, 54 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi terceiro para Ma Belle e Santorin, derrotando Hit the Deck, Temper, Risete, Lidia, Bebuchita e Locuelo. — Vem melhorando. — E' uma das adversaria de Santorin.

DISTRAIDA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Lapachito muito preparada. — Poderá figurar com êxito.

BEBUCHITA, 54 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 51 quilos, foi oitavo para Ma Belle, Santorin, Armada, Hit the Deck, Temper, Risete e Lidia, derrotando Locuelo. — Está algo melhor mas não gostamos.

HI THE DECK, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi segundo para Hurona, derrotando Baraja, Lotus, Hullera, Boria Roja, River Girl, Gladiadora e Risete. — Seu estado é ótimo. — Seria candidata ao triunfo.

LOCUELO, 56 quilos. — Não correrá.

BLUE ROSE, 54 quilos. — No dia 8 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi quinto para Bordonéo, Zagreb, Marancho e Sócrates, derrotando Granflauta. — Volta regularmente movida. — Não gostamos.

RARA, 50 quilos. — No dia 3 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de O. Sousa, com 54 quilos, foi oitavo para Ma Belle, Santorin, Dama de Ouros, Otequi, Temper, Marimanta e Camorra, derrotando Chanta, sem nada fazer. — Mantem a forma. — Dificil.

DAMA DE OUROS, 50 quilos. — No dia 3 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi terceiro para Ma Belle e Santorin, derrotando Otequi, Temper, Marimanta, Camorra, Rara e Chanta, em bom final. — Seu estado é de apuro. — Serve para o "placé".

TEMPER, 52 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi quinto para Ma Belle, Santorin, Armada e Hit the Deck, derrotando Risete, Lidia, Bebuchita e Locuelo. — Tambem serve para o "placé" como azar.

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Oleg, N. Mota	56	35
2	Guacatinga, V. Lima	54	50
2—3	Mangil, J. Portilho	54	22
4	Idos, J. Martins	56	40
3—5	Neda, S. Ferreira	54	35
6	Colombina, O. Serra	54	50
4—7	Moritz (*), não correrá	56	—
8	Guadalajara, E. Silva	54	35
"	Peter Pan, P. Fernandes	56	35

(*) — EX-TIBAGI II.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Chaim, G. Costa	55	22
2	Grumarin, J. O. Silva	55	40
2—3	Gracchus, E. Castillo	55	25
4	Nhambiquara, V. Lima	55	50
5	Jornal, J. Martins	55	35
3—6	Faloaz, L. Mezaros	55	50
7	Bicudo, O. Coutinho	55	50
8	Grey Peter, não correrá	55	—
4—9	Jaez, E. Silva	55	60
10	Sundial, A. Neri	55	30
11	Desterro, D. Ferreira	55	35

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Moema, F. Irigoyen	60	30
2—2	Escudo, N. Mota	58	30
3	Cafuso, S. Batista	52	60
3—4	Furacão, O. Ulloa	58	25
5	Genghis Khan, S. Ferreira	52	60
4—6	Expoente, J. Portilho	54	40
"	Dom Fernando, D. Ferreira	52	40

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Diamant, L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
2	Fla-Flu, O. Ulloa	[illegible]	[illegible]
2—3	Faial, J. Portilho	[illegible]	[illegible]
4	Corsario, I. [illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5	Malaio, J. Maia	[illegible]	[illegible]
6	Bombardeio, S. Ferreira	[illegible]	[illegible]

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— *PISTA DE GRAMA.*

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Juliana, S. Ferreira	54	50
2	Coti, I. de Sousa	56	50
3	Seafire, O. Santos	54	40
2—4	Itaú, J. Portilho	54	60
5	Iba, E. Silva	54	50
6	Excelente, A. Rosa	54	50
3—7	Ganges, N. Linhares	56	40
8	Iva, J. Martins	54	50
9	Coquetel, R. Pacheco	56	50
4-10	Guinéo, D. Ferreira	56	60
11	Galliza, X. X.	54	22
"	Guatapará, O. Ulloa	56	22

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Esquadra, José Costa	52	35
"	Emilia, A. Rosa	50	35
2	Enanio, O. Santos	54	60
2—3	Iona, não correrá	54	—
4	Trapalhão, L. Coelho	54	60
5	Manful, V. de Andrade	56	60
3—6	Fantástico, O. Coutinho	56	35
7	Dinazit, J. Araujo	52	60
8	Bongi, D. Ferreira	54	40
9	Glauco, X. X.	56	60
4-10	Heróico, S. Batista	52	35
11	Coral, P. Coelho	52	50
12	Cajubi, S. Ferreira	58	50
"	Encontrada, V. Lima	50	50

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Cômica, não correrá	50	—
2	Santorin, L. Rigoni	52	30
2—3	Armada, V. de Andrade	54	40
4	Distraida, J. Araujo	50	30
5	Bebuchita, D. Ferreira	54	40
3—6	Hit the Deck, S. Ferreira	54	[illegible]
7	Locuelo, não correrá	[illegible]	[illegible]
8	Blue Rose, S. Batista	[illegible]	[illegible]
4—9	Rara, O. Coutinho	[illegible]	[illegible]
10	Dama de Ouros, O. Ser[illegible]	[illegible]	[illegible]
"	Temper, H. Pereira	[illegible]	[illegible]

N. da R. — Carreiras do "betting": Quinta — Sexta — Sétima.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Mangil — Oleg — Guadalajara
Gracchus — Chaim — Desterro
Furacão — Escudo — Moema
Flá-Flú — Diamant — Malaio
Galiza — Guatapará — Juliana
Fantástico — Esquadra — Heróico
Santorin — Hit the Deck — Armada

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Gongué, E. Castillo	54	22
2—2	Arrow, R. de Freitas	54	20
3—3	Esfusiante, F. Irigoyen	54	40
4	Abdin, O. Santos	54	50
4—5	Irak, R. Pacheco	54	40
6	Marmoreo, A. Ribas	54	60

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Coari, E. Castillo	54	35
"	Acutanga, S. Câmara	54	35
2—2	Hastapura, L. Rigoni	54	40
3	Itacava, X. X.	54	80
4	Jalna, G. Greme Junior	54	60
3—5	Fontana, V. de Andrade	54	50
6	Sans Souci, não correrá	54	—
7	Jarina, O. Santos	54	50
4—8	Andaluza, V. Lima	54	50
9	Indiana, D. Ferreira	54	18
"	Iliada, O. Ulloa	54	18

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Hora Certa, F. Irigoyen	53	35
2—2	Xavante, A. Araujo	55	25
3	Malmiquer, R. de Freitas Filho	55	50
3—4	Pirata, D. Ferreira	55	35
5	Helper, O. Ulloa	55	40
4—6	Liú, E. Castillo	53	30
"	Marmiteira, E. Silva	53	30

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Guapeba, N. Mota	54	50
2	Reunido, D. Ferreira	54	50
2—3	Giria, R. Pacheco	54	50
4	Alameda, F. Irigoyen	54	20
3—5	Telina, J. Maia	54	50
6	Dom Paulito, J. Portilho	56	30
7	Segredo, G. Costa	56	50
4—8	Calena, E. Castillo	54	50
9	Salto, S. Ferreira	56	60
10	Jaguarão Chico, M. Tavares	56	60

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PREMIO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Holkar, O. Ulloa	51	22
2—2	Goio, R. de Freitas	55	35
3	Ajo Macho, N. Pereira	55	100
3—4	Dominó, D. Ferreira	55	40
5	Ventade, J. Maia	52	60
"	Marrocos, N. Linhares	54	60
4—6	Zorro, E. Castillo	55	18
"	Ensueno, F. Irigoyen	55	18
"	Cloro, J. E. Ulloa	55	18

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Mavilis, D. Ferreira	55	25
"	Staraia, F. Irigoyen	55	25
2	Hilas, não correrá	55	—
2—3	Farcola, L. Rigoni	55	50
4	Calita, J. Maia	53	60
5	Cometa, não correrá	55	—
3—6	Heracles, V. de Andrade	55	60
7	Jiga, R. de Freitas Filho	53	50
8	Jubal, I. de Sousa	53	50
4—9	Zamor, S. Batista	55	40
10	Hispano, O. Ulloa	55	30
11	Montese, G. Costa	55	60
12	Dixie, A. Rosa	53	35

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Izarari, X. X.	52	35
2	Isloti, N. Mota	50	40
3	Guido, D. Ferreira	56	40
2—4	Galhardia, F. Irigoyen	50	35
5	Caa-Puan, L. Mezaros	56	60
6	White Face, J. Maia	52	60
3—7	Grisete, O. Ulloa	54	30
8	Gadir, A. Araujo	52	70
9	Luis, O. Santos	50	80
10	Acarape, V. Lima	52	80
4-11	Floreio, L. Rigoni	56	40
12	Felizardo, A. Ribas	56	50
13	Gigo, S. Ferreira	56	50
"	Estrilo, R. de Freitas Filho	56	50

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Dante, L. Rigoni	57	50
2	Hipérbole, não correrá	52	—
2—3	Heliaco, O. Ulloa	56	16
4	Beat'Em, S. Batista	50	50
3—5	Maran, V. de Andrade	52	60
6	Marrocos, N. Linhares	57	60
4—7	Nero, F. Irigoyen	58	22
"	Cloro, E. Castillo	65	22
"	Francesca, J. E. Ulloa	53	22

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os apronfos de ontem

Na pista de areia do Hipódromo da Gavea, foram anotados na manhã de ontem, os seguintes apronfos:

GIRIA — (Ramon Pacheco) — 600 metros, em ... 38"
PIRATA — (Domingos Ferreira) — 600 metros, em ... 36" 3/5
ARROW — (Reduzino de Freitas) — 600 metros, em ... 38" 1/5
IRAK — (Ramon Pacheco) — 600 metros, em ... 38" 4/5
MARMITEIRA — (Euclides Silva) — 360 metros, em ... 23"
WHITE FACE — (José Martins) — 600 metros, em ... 38" 2/5
DOMINÓ — (Nelson Mota) — 800 metros, em ... 49" 3/5
HOLKAR — (Lad.) — 600 metros, em ... 38" 1/5
GOIO — (Reduzino de Freitas) — 800 metros, em ... 49"
ENSUENO — (Francisco Irigoyen) — 800 metros, suave, em ... 50"
ZORRO — (Emidio Castillo) — 800 metros, em ... 48" 3/5
HELÍACO — (Osvaldo Ulloa) — 800 metros, em ... 49" 3/5
DANTE — (Luiz Rigoni) — 600 metros, em ... 37" 3/5
IZARARI — (Adão Ribas) — 600 metros, em ... 38" 4/5
GIGO — (Salomão Ferreira) — 360 metros, em ... 23"
REUNIDO — (Lad.) — 600 metros, em ... 38"
GRISETE — (Lad.) — 600 metros, em ... 36"
GALHARDIA — (Francisco Irigoyen) — 360 metros, suave, em ... 24"
MONTESE — (Geraldo Costa) — 600 metros, em ... 38"
FELIZARDO — (Adão Ribas) — 600 metros, em ... 38" 2/5
GONGUÊ — (Emidio Castillo) — 600 metros, em ... 37"
STARAIA — (Francisco Irigoyen) — 700 metros, em ... 44"

EM PARELHAS

NERO (Francisco Irigoyen) e FRANCESCA (Juan Ulloa) — Venceu NERO — 800 metros, em ... 51"
ILIADA — (Osvaldo Ulloa) e INDIANA — (Ramon Pacheco) — Venceu ILIADA — 600 metros, em ... 36" 3/5
HISPANO — (E. Steyka) e HELPER — (Osvaldo Ulloa) — HELPER deixou-se abater — 600 metros, em ... 36" 3/5
ESFUSIANTE — (Francisco Irigoyen) e JALUA — (Nelson Mota) — Chegaram juntos — 600 metros, em ... 37"
COARI — (Emidio Castillo) e ACUTANGA — (Severino Câmara) — Venceu COARI — [illegible] 36" 4/5

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 40 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — MORITZ
2 — GREY PETER
3 — IONA
4 — COMICA
5 — LOCUELO

O peso de White Face

O peso atribuido ao cavalo WHITE FACE, alistado na sétima carreira de domingo, é de 52 e não de 55 quilos, como foi publicado.

Imprensa turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turfista" e "Calendario Turfista" com informações para as duas reuniões.

Quatro "forfaits" para amanhã

Já foram aceitos para a corrida de amanhã os seguintes "forfaits": SANS SOUCI, HILAS, COMETA e HIPERBOLE.

FLUMINENSE X CANTO DO RIO, O PRINCIPAL JOGO DE HOJE

Uma partida equilibrada deverão disputar América e Olaria

Inicia-se, hoje, a sétima rodada do Torneio Municipal, com a realização de duas interessantes partidas.

A peleja entre o Fluminense e o Canto do Rio se apresenta como a principal atração desta tarde. O choque América x Olaria promete tambem um desenrolar equilibrado.

FLUMINENSE X CANTO DO RIO

Campo do Botafogo. Horario : .. 13,15 e 15,15 horas.

O Fluminense conserva o seu bastão de invicto, mas tem quatro pontos perdidos, em virtude de quatro empates, consecutivos, ocupando o terceiro lugar na tabela ao lado do Botafogo, Flamengo e São Cristovão.

Sua equipe ainda não está atuando completa, verificando-se que a direção técnica do tricolor atravessa um periodo de experiencias.

O conjunto niteroiense vem agindo com irregularidade, tendo a seu favor um triunfo sobre o Flamengo.

O jogo entre esses dois quadros promete ser atraente.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; China, Careca, Simões, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO — Joel; Borracha e Lamparina; Carango, Bonifacio e Lilico; Heitor, Pascoal, Geraldino, Pedro Nunes e Noronha.

AMÉRICA X OLARIA

Campo do São Cristovão. Horario 13,15 e 15,15 horas.

Este prelio deverá transcorrer equilibrado. Embora os americanos levem maiores probabilidades de vencer, devemos salientar que o Olaria sempre brilhou quando atuou à luz natural, falhando, porem, nos prelios noturnos.

Este jogo está fadado a ter um transcurso renhido.

QUADROS PROVAVEIS

OLARIA : — Alfredo; Laercio e Carvalho; Leleco, Claudio e Ananias; Nelsinho, Limoeiro, Roberto Tim e Gerson.

AMÉRICA : — Vicente; Domicio e Grita; Oscar, Gilberto e Castanheira; Maxwell, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Diario de Noticias

ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Sábado, 24 de Maio de 1947

Doze jogadores em idênticas condições

Muito movimentado o treino de ante-ontem, dos "scratchmen" de basquetebol

Os jogadores selecionados para formarem a representação nacional no próximo Campeonato Sulamericano de Basquetebol foram submetidos a um rigoroso treino na noite de ante-ontem.

Depois de varios exercicios de ginástica e passes com a bola, os "scratchmen" treinaram em conjunto, durante mais de uma hora.

Contra o quadro do Vasco, formou inicialmente o seguinte selecionado: Caiubi e Adilio, Celso, Plutão e Rui.

A medida que o tempo se passava, Otacilio Braga ordenava substituições. Em nenhuma oportunidade, porem, notou-se decréscimo de produção entre os "cracks" nacionais, donde se conclue que os doze jogadores selecionados estão em idêntica e magnifica forma.

Mesmo os mais novatos, como Amin e Eugenio, revelaram condições para defender com brilho, o titulo de campeão invicto que o Brasil ostenta.

Alem dos elementos já citados estiveram em atividade : Pacheco, Evora, Alfredo, Floriano e Guilherme.

MAIS UM TROFÉU

Atendendo à solicitação do comandante Paulo Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, o ministro do Trabalho, autorizou o Serviço de Recreação Operaria, do Ministerio do Trabalho a adquirir um troféu para ser doado ao vencedor do jogo "Brasil x Argentina", em disputa do XIII Campeonato Sulamericano de Basquetebol.

Chegou a seleção do Equador para o sulamericano de basquetebol

A DELEGAÇÃO DO EQUADOR

Procedente de Quito, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, às últimas horas da tarde, o selecionado com que o Equador concorrerá ao próximo Campeonato Sulamericano de Basquetebol, no Rio de Janeiro. Acompanhados do técnico Lauro Guerrero, vieram os seguintes jogadores: Carlos Ruiz, José Granados, Miguel C. Suarez, Gabriel Pena, Carlos M. Careia, Alfonso Quijones, Justo Morán Cornejo, Arturo Moriais, Carlos Sevallos, Augusto Barrera, Gonzalo Oparicio e Fortunato Munoz. Segunda-feira, chegarão os juizes equatorianos. Esportistas e autoridades da Confederação Brasileira de Basquetebol estiveram no aeroporto para cumprimentar e receber os atletas do país amigo, tendo à frente o comandante Paulo Meira, presidente daquele orgão e presidente do Congresso Sulamericano de Basquetebol, que se realizará simultaneamente com o certame.

Inicia-se o Campeonato de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro

Inicia-se hoje, o II Campeonato do Iate Clube do Rio de Janeiro, com as regatas para as classes "Star", Guanabara e Cariocas, onde se disputarão as taças "Stars do Rio de Janeiro", "Guanabara" e "Sra. Berta Salgado". A diretoria de Vela do citado clube pede o comparecimento dos proprietarios dos iates de cruzeiros que disputaram a "Taça Oceano", doada para o campeonato de cruzeiro, no dia 26, na sede do clube, às 17 horas, onde serão combinadas todas as démarches para bôa organização desta regata de cruzeiro a ser disputada em percurso de 64 milhas.

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL

TORNEIO MUNICIPAL

OLARIA X AMÉRICA

Campo de S. Cristovão, à tarde.

CANTO DO RIO X FLUMINENSE

Campo do Botafogo, à tarde.

CAMPEONATO CLASSISTA

Serie "Vargas Neto"

Ferreira Pinto x Janer
Brahma x Equitativa
Casa José Silva x Leandro Martins
Estacas Franki x Panair

TENIS

CAMPEONATO FEMININO

(3.ª classe)

Leme x Caiçaras
Tijuca x Fluminense

CAMPEONATO DE 3.ª CLASSE

FLUMINENSE "A" X TIJUCA "B"
TIJUCA "A" X FLUMINENSE "B"
VASCO DA GAMA X CAIÇARAS
PAISSANDU X LEME
CANTO DO RIO X QUITANDINHA

AMANHÃ

FUTEBOL

TORNEIO MUNICIPAL

VASCO X FLAMENGO
Campo do Botafogo
BANGU X BONSUCESSO
Campo do Madureira
S. CRISTOVÃO X MADUREIRA
Campo do Olaria.

Não houve número na C. B. D.

Por falta de número, deixou de ser realizada ontem a anunciada reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD.

I OLIMPÍADA OPERARIA

Atividades de hoje e amanhã no setor do voleibol, basquetebol, futebol e malha

Prosseguindo a realização dos torneios de que se compõe o programa da I Olimpíada Operaria, certame que vem sendo promovido conjuntamente pelo Serviço de Recreação Operaria, serão realizadas as seguintes competições hoje e amanhã:

HOJE — Voleibol — Ginasio do Tijuca Tenis Clube — 1.º jogo: (Feminino) — Intercap x Cruzeiro do Sul, às 14 horas. 2.º jogo (Masculino) final A. Banco do Brasil x Casa Pratt, às 14.30 horas.

Basquetebol — Ginasio do Riachuelo Tenis Clube, às 17 horas: o vencedor do jogo Borghoff Brasil x Casa Pernambucana com o Lloyd Brasileiro.

DOMINGO — Campo do Nova América F. C. (Del Castilho) — Futebol: 1.º jogo, às 8 horas: Exposição Modas S. A. x Banco Boavista. 2.º jogo, às 9,30 horas: Standard Eletric x A Noite. Malha — Pista do Nova America F. C. (Del Castilho). Simples, às 8 horas:

1.º jogo — J. C. Ribeiro S. A. x Telefonica Brasileira; 2.º jogo — A Exposição Modas S. A. x Leopoldina; 3.º jogo — Jornal do Comercio x Ferreira Pinto; 4.º jogo — Vencedor do 2.º x Casa Hermany; 5.º jogo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 1.º; 6.º jogo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 4.º; 7.º jogo — Perdedor do 5.º x Perdedor do 4.º; 8.º — Perdedor do 1.º x Perdedor do 2.º; 9.º jogo — Perdedor do 3.º x Vencedor do 8.º.

Duplas, às 10 horas — 1.º jogo: Ferreira Pinto x Leopoldina. 2.º jogo — Jornal do Comercio x A Exposição Modas S. A. 3.º jogo — Vencedor do 1.º jogo x Casa Hermany. 4.º jogo — Perdedor do 3.º jogo x Perdedor do 2.º jogo. 5.º jogo — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º jogo.

Jogará completo o Vasco da Gama

Encerrados os preparativos dos cruzmaltinos e rubro-negros para o cotejo de amanhã

Em cumprimento ao programa estabelecido, os profissionais do Vasco da Gama e do Flamengo treinaram em conjunto ontem pela manhã, encerrando assim os preparativos para o cotejo de amanhã em General Severiano.

Ambas as equipes ensaiaram um só periodo de 30 minutos. Os rubronegros treinaram sem Zizinho, Vevé e Jaime, este último poupado a conselho do Departamento Médico. Peracio foi incluido na meia direita, enquanto Tião formou na ponta esquerda. Registrou-se um empate de dois tentos. Peracio e Jair marcaram para o quadro titular e Paulo Cesar e Arlindo, para os reservas.

Estiveram assim formadas as duas equipes:

Titulares — Doli; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jervel; Adilson, Peracio, Pirilo, Jair e Tião.

Reservas — Luiz; Quirino e Serafim; Jacir, Moreira e Farah; Paulo Sesar, Vaguinho, Arlindo, Joca e Velau.

VOLTOU CHICO

No exercicio dos vascainos, em São Januario, a nota de destaque foi dada pela presença de Chico em seu posto, e a ausencia de Djalma e Augusto. Foi anunciado que o ponteiro pernambucano voltaria à ponta direita, porem Nestor, que vem atuando bem, ocupou aquela posição. Augusto, foi dispensado, mas jogará amanhã. Venceram os titulares por 4 - 2, tentos de Friaça (2), Maneca e Lelé. Para os suplentes marcaram Dimas e Ipojucan.

OS QUADROS

TITULARES — Castro (Barchetta); Sampaio e Rafaneli; Eli; Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Fraiça, Lelé e Chico.

RESERVAS — Barbosa; Laerte e Wilson; Rômulo, Moacir e Vitorino; Alfredo, Durval, Eugen, Dimas (Pacheco), Ipojucan e Mario.

Disputará o Vasco quatro jogos em Portugal

LISBOA, 23 (U. P.) — O sr. Acacio Rosa, vice-presidente do Clube de futebol, "os Belenenses", em entrevista publicada no "Mundo Esportivo", disse que o Vasco da Gama fará três jogos em Lisboa, nho. No dia 15 deve defrontar nho. No dia 15 deve defrontar-se um misto, talvez do Benfica-Belenenses; no dia 18 ou 19 jogará contra um clube espanhol, talvez com o Valencia, vencedor do campeonato de Espanha; e no dia 22, terá o Sporting como adversario.

Landi venderá a sua Alfa, campeã da Gavea de 47

S. PAULO, 23 (Asapress) — Adianta-se que, com a anunciada partida do consagrado volante patricio Francisco Landi para a Italia, onde será um dos pilotos da equipe Masserati em futuras competições, têm aparecido varios pretendentes à aquisição da sua possante "Alfa", que têm demonstrado a sua eficiencia, nas diferentes provas que tem vencido. O volante patricio, entretanto, em declarações à imprensa, adiantou que somente a venderá por 300 mil cruzeiros. Caso contrario confiá-la-á ao seu irmão Quirino Landi, bastante competente para pilotá-la e dispensar-lhe os mesmos cuidados que ele proprio.

Lázaro dos Santos enlutado

O juiz de futebol Lázaro dos Santos, perdeu, ontem, sua genitora, d. Maria Madalena de Matos, cujo féretro sairá de sua residencia à rua José Bonifacio, 56, para o cemiterio de Inhauma, às 16 horas.

Reportando-nos, ainda, à carta que recebemos do esportista Leonam A. Pena, citamos mais este trecho: "Repita-se: é preciso que os profissionais do futebol se capacitem desta verdade da lei — as decisões do juiz são finais, não podem "voltar atrás". Poderá voltar atrás, podem, uma vez que não haja logrado efeito sua resolução. Por exemplo: se um juiz marca uma penalidade e antes de ser executada reconhece não ser justa sua decisão, pode voltar atrás e reformá-la. Todavia, para isso, é preciso que sua decisão não tenha passado, "em julgado", se assim nos permitem dizer. Relativamente ao "poder" dos capitães reclamarem do juiz, já esclarecemos que esse "poder" é criação do nosso futebol. Nada há nas Regras que dê privilegio aos capitães de quadros. Sua autoridade só deve ser reconhecida entre seus companheiros de equipe, pois ele vale tanto para o juiz como qualquer outro jogador. O sr. Leonam, em sua longa e interessante carta, focalizou assuntos de palpitante atualidade. Chegou mesmo a citar erros graves cometidos por locutores esportivos, nas criticas feitas à atuação dos juizes: erros de concordancia, erros de prosodia, erros de, sabemos lá! Aceitamos de bôa vontade as sugestões desse esportista, mas esclarecemos que tudo quanto consta de sua carta já foi debatido por nós, em artigos frequentes, repetidos, inclusive contra o criterio vesgo das compensações, à interpretação dos casos de penalidades máximas, à prática selvagem das bombas, etc. De qualquer forma, porem, agradecemos a sua colaboração valiosa.

* * *

Um dos motivos mais serios de desmoralização do futebol está nas defesas que os clubes fazem de seus jogadores, no Tribunal de Justiça. Se houvesse, como tem havido, casos em que, efetivamente, os "players" merecem defesa, por não terem a culpa que lhes foi atribuida, ainda se poderia admitir a intervenção excepcional dos clubes nos casos que são, a nosso ver, de exclusiva alçada dos poderes daquele Tribunal. Entretanto, na maioria das vezes, os clubes vão defender jogadores mal-educados, indisciplinados, brigões, violentos, desrespeitadores, e para tal não vacilam em achincalhar ainda mais a função dos árbitros, esquecidos de que semelhante procedimento é faca de dois gumes. Em determinadas ocasiões, os árbitros merecem critica e punição severa, o que, no entanto, não deve deixar de ser da competencia exclusiva dos poderes disciplinadores da entidade, sem o que o futebol perderá muito mais de sua tranquilidade. Punam-se sempre os culpados, principalmente os que são reincidentes, mas não se deixe que os clubes tomem a si a tarefa de destruir o pouco que resta. A F. M. F. tem um orgão incumbido de chamar à ordem os infratores. Que esse orgão cumpra superiormente seus deveres e seja o único, sem a pressão dos clubes, a examinar e decidir. A defesa de individuos reconhecidamente culpados, é degradante. E mais ainda quando se procura inocentar jogadores que faltaram ao indispensavel respeito à única autoridade em campo: o juiz. Se este errou ou prevaricou, seja punido. Isso, porem, não é tarefa da rabulice futebolistica.

* * *

Um telegrama da United Press datado de ontem, anunciou a chegada da equipe nacional da Inglaterra a Portugal, onde jogará com a seleção lusa amanhã, em Lisboa. A delegação britânica compõe-se de 16 jogadores, 11 dirigentes, 3 técnicos e — pasmem todos! — 13 jornalistas!!! Até parece que o fato ocorre no Brasil... Sim, porque aqui uma delegação assim, de 43 pessoas, talvez ficasse constituida deste modo: 11 jogadores, 27 dirigentes, 1 técnico, 1 massagista, 1 enfermeiro, 1 cozinheiro e 1 jornalista, sujeito a ser cortado à última hora... Qualquer coincidencia, portanto, será mera semelhança...

José BRIGIDO